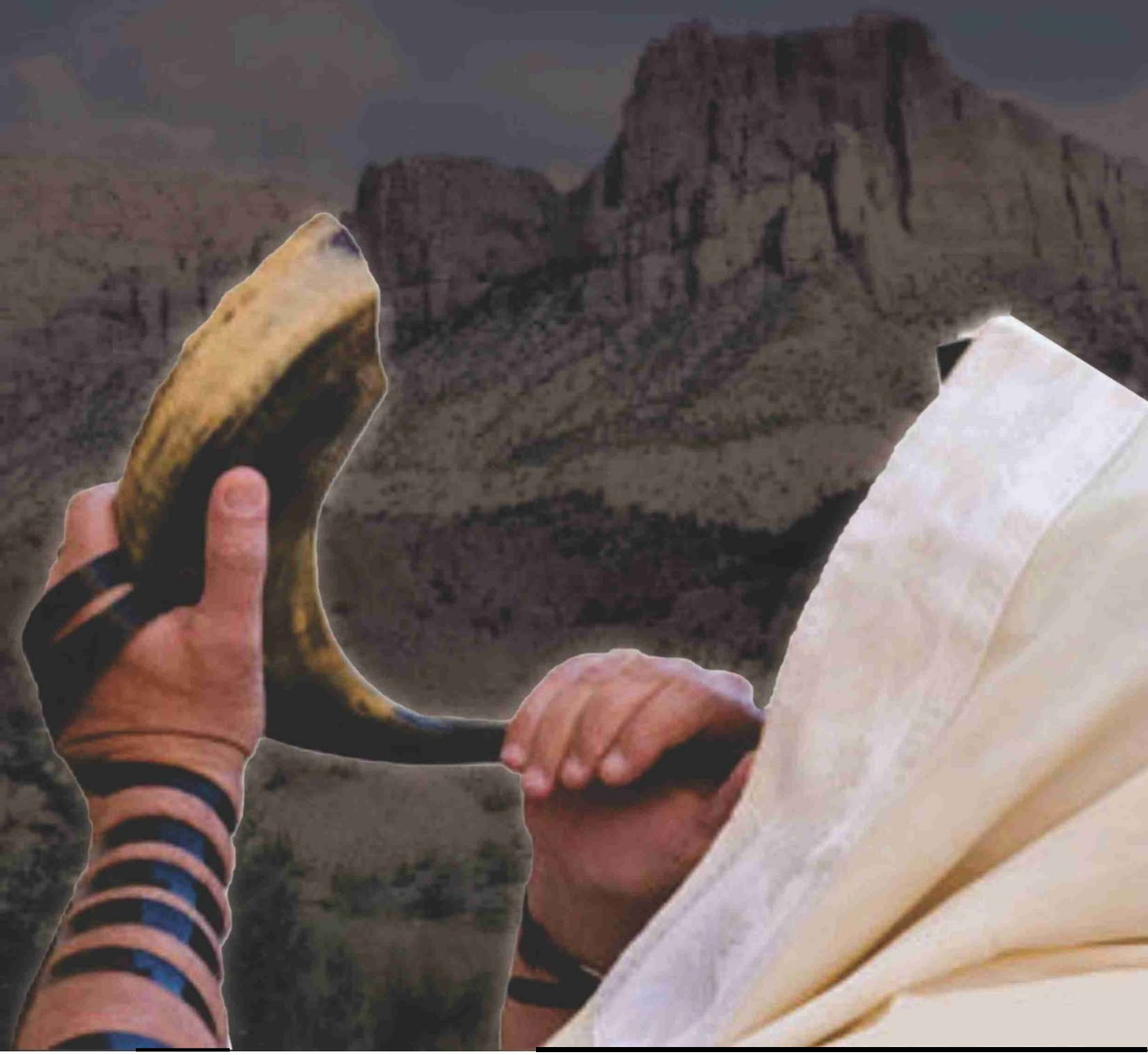


David Wilkerson

Toca a Trombeta em Sião



Todos os Direitos Reservados. Copyright (©) 1988 para alíngua portuguesa da Casa Publicadora das Assembléias de Deus.

Título do original em inglês:

Set the Trumpet to Thy Mouth - Hosea 8.1

Copyright © 1985 by World Challenge, Inc.

Lindale, Texas, USA

Tradutor: Antonio Gilberto

236 Wilkerson, David

WILt Toca a trombeta em Sião. Rio de Janeiro,
CPAD, 1988.

1 v.

1. Escatologia. 2. Igrejas e catedrais. I. Gilberto, Antonio, *trad.* II. Título.

Casa Publicadora das Assembléias de Deus

Caixa Postal 331

20001, Rio de Janeiro, RJ, Brasil

5.000/1988

1988 - 2ª Edição

1988 - 3ª Edição

1988 - 4ª Edição

1989 - 5ª Edição

1989 - 6ª Edição

1989 - 7ª Edição

Índice

A Destruição Iminente

O Abominável na Casa de Deus

O Meu Povo fez para si Ídolos

A Música do Diabo na Casa do Senhor

A Construção de Templos

Profetas da Falsa Prosperidade

Tocai a Trombeta em Sião - O Dia do Senhor Já Vem

Um Muro de Fogo Protetor

Como o profeta Amós, digo: "Eu não era profeta nem filho de profeta, mas boiadeiro, e cultivador de sicômoros, mas o Senhor me tirou de após o gado, e o Senhor me disse: Vai, e profetiza ao meu povo Israel" (Am 7.14, 15).

David Wilkerson

Introdução

O Dr. Wiersbe escreveu um ótimo livro sobre como andarmos com os gigantes da fé. O Pastor David Wilkerson apresenta algo ainda melhor neste excelente livro, que é como andarmos com os profetas de Deus.

Certamente não temos outro pregador da atualidade que tenha mais conhecimento da criminalidade e depravação moral prevalecente na presente geração por toda parte, do que o Autor deste livro. Com o devido tato, o Autor evita a apresentação de estatísticas apavorantes desses males que estão destruindo a juventude, os quais decorrem da pregação sem o poder da Palavra do Deus vivo. Há atualmente pouca pregação declarando o poder do Cristo vivo, o arrependimento, e o julgamento do pecado.

Freqüentemente me perguntam: - David Wilkerson é um' ministro-profeta de Deus? Bem, não o é no sentido do Antigo Testamento, mas certamente o é à luz do Novo Testamento. Não tenho dúvida de que Deus o constituiu atalaia para a nossa geração. Minha insignificante contribuição no tocante a este livro é tal qual a de um homem que lança uma tocha de fogo num vulcão para aumentar

suas chamas. Tal vulcão é este livro. O autor vê a Igreja golpeada, atacada e roubada; e toca a trombeta de Deus, expondo o pecado e a incredulidade que motivaram tudo isso.

É evidente, no livro, a tristeza do Autor por causa do fraco e infrutífero testemunho dos crentes de hoje, num mundo de insolentes e ostensivas heresias e seitas falsas. Certa vez o Autor entrou atordado em meu escritório. Seus lábios tremiam enquanto falava com lágrimas nos olhos, dizendo: - Len, é difícil eu escrever e publicar o que o Senhor está me entregando. Mas, finalmente ele escreveu o que o Senhor lhe deu, e eu particularmente tenho grande gozo por isso.

Pregadores jovens que estão clamando por uma mensagem do Céu que reconduza a Igreja à sua vocação original de santidade e poder, aclamarão com prazer a publicação deste livro. Seu Autor está cumprindo a ordem divina que se acha em Joel: "Tocai a buzina em Sião, e clamai em alta voz no monte da minha santidade. Perturbem-se todos os moradores da terra, porque o dia do Senhor vem, ele está perto" (Jl 2.1). A seguir, nos versículos 12 e 13 do mesmo capítulo, diz o profeta Joel: "Ainda assim, agora mesmo diz o Senhor: Converti-vos a mim de todo o vosso coração, e isso com jejuns, e com choro, e com pranto. E rasgai o vosso coração, e não os vossos vestidos, e converti-vos ao Senhor vosso Deus; porque Ele é misericordioso, e compassivo, e tardio em irar-se, e grande em beneficência, e se arrepende do mal."

Que Deus nos conceda o Espírito de obediência para fazermos o que diz a Palavra acima, para que pos·samos ver em nosso meio o que diz o mesmo profeta Joel em 2.30: "E mostrarei prodígios no céu, e na terra". A nossa esperança é uma intervenção divina na decadência espiritual que estamos presenciando.

A trombeta que toca neste livro dá o som certo, e não o incerto, como está escrito em 1 Coríntios 14.8.

Leonard Ravenhill
(Autor de "Porque
Tarda o Avivamento")

Introdução à Edição Brasileira

As mensagens deste livro de Davi Wilkerson foram primeiramente destinadas às igrejas dos Estados Unidos. São mensagens bíblicas sobre a trágica realidade do declínio espiritual, da iniquidade e da apostasia no seio da igreja cristã. Todavia, estas mensagens proféticas que o autor recebeu do Senhor alcançam também todas as demais igrejas. A queda dos padrões bíblicos que hoje ocorre nas igrejas, não se limita apenas aos Estados Unidos. O mesmo está ocorrendo noutros países nestes dias.

Aqui mesmo no Brasil, há sinais visíveis de que o cristianismo bíblico, com os seus claros e imutáveis padrões de fidelidade e retidão, estão sob um traiçoeiro processo de gradual erosão, que pode ser visto nos membros das igrejas por toda parte. Um fato relacionado com este enfraquecimento espiritual é o crescente número de membros da igreja e obreiros que fracassam moral e espiritualmente. Paralelo a isto, está ocorrendo um crescente abandono da doutrina bíblica, da ética cristã e dos bons costumes característicos das igrejas pentecostais e outras mais conservadoras.

Os pioneiros da fé pentecostal no Brasil criam com toda sua convicção na inspiração plenária e na autoridade divina da Bíblia; na sua escala de importância, vinha em primeiro lugar as doutrinas fundamentais da fé, bem como as do batismo com o Espírito Santo. Outra coisa que os distinguia era o seu viver separado do mundanismo, sua vida de obediência ao Senhor, e, dando perante o mundo um testemunho digno do nome de Cristo. Hoje, o povo pentecostal deste país, já na terceira geração de crentes, sente a necessidade de um maior despertamento espiritual e um novo retorno aos padrões de vida santa, segundo a doutrina bíblica.

Que utilidade terá para nós este livro, com suas mensagens proféticas firmadas na Bíblia?

1. Ela pode despertar nossa alma para vermos as forças invisíveis e tenebrosas do mal, que atacam a igreja para enfraquecê-la e fazê-la conformar-se com o mundo. Para superar tudo isso, precisamos de uma poderosa e constante renovação espiritual.

Temos que admitir e reconhecer que está ocorrendo nas igrejas um processo gradual, mas, demolidor, de abandono da doutrina bíblica e dos bons costumes resultantes da doutrina prática, que distinguem nosso movimento. Precisamos ainda ver que, pouco a pouco, as igrejas estão deixando os padrões de santificação bíblica e separação do mundo, como convém aos santos do Senhor.

Saibamos todos que, se não houver um retorno para Deus, e, as coisas continuarem da maneira como estão agora, será apenas uma questão de tempo, para que acabe a espiritualidade da igreja e esta passe a ter o nome de *viva*, estando *morta*. Ocorrendo isto, Deus tirará sua parte investida na igreja e a dará a outro povo que produza frutos de justiça, segundo a Sua vontade. As palavras de Paulo em Romanos 11.20-22, aplicam-se também a este país: "Tu estás em pé pela fé; então não te ensoberbeças, mas teme. Porque se Deus não poucou os ramos naturais, teme que te não poupe a ti também." Diante disso, temos apenas uma opção. Precisamos de um novo avivamento espiritual.

2. Este livro poderá levar muitos crentes a recolocarem suas vidas no altar do Senhor, para andarem no plano da fé e da vida cristã em que Deus quer que eles andem. Todo aquele que professa o nome de Cristo, tendo nascido de novo, deve procurar viver de acordo com a verdade bíblica e seus padrões de retidão. As igrejas brasileiras não terão como prevalecer contra o mal, e, continuar crescendo e se fortalecendo, se não estiverem fortemente estabelecidas nos alicerces da verdade e da santidade. A verdade à que me refiro são os fundamentos doutrinários da fé, como: a infalibilidade da Palavra de Deus, a salvação pelo sangue remidor mediante a fé em Cristo, o nascimento virginal de Jesus, a ressurreição pessoal e literal de Jesus, o batismo com o Espírito Santo, a doutrina bíblica do pecado, a vinda de Jesus para levar a sua Igreja, etc.

A santificação bíblica requer uma total separação entre o crente e o mundo, com suas práticas e seu viver pecaminoso. Precisamos ver na igreja de hoje o que ocorria na igreja do passado, dos pioneiros na fé, isto é, que o Espírito Santo, ao habitar e encher o crente, Ele primeiramente se manifesta como "Espírito de Santidade" (Rm 1.4), o qual conduz-nos à "toda verdade" (Jo 16.13).

Estou convicto que Deus tem um lugar primacial no Seu reino para a Igreja do Brasil. Todavia, sei que tal lugar pertence àqueles que se propuserem a viver e agir na inteira dependência do Espírito Santo, segundo a fé apostólica revelada no Novo Testamento. Tal igreja terá que ser fiel a Cristo, à toda a Palavra de Deus, e ser um povo separado do mundo.

Esses serão os fiéis que jamais se apartarão da verdade divina, segundo a Bíblia, nem alterarão suas verdades, nem transigirão com o mundo e o pecado, que "tão de perto nos rodeia" (Hb 12.1).

Donald C. Stamps

A Destruição Iminente

"Eis que o nome do Senhor vem de longe ardendo na sua ira, e lançando espesso fumo: os seus lábios estão cheios de indignação, e a sua língua é como fogo consumidor. E o Senhor fará ouvir a glória da sua voz, e fará ver o abaixamento do seu braço, com indignação da ira, e a labareda do seu fogo consumidor, e raios e dilúvio e pedra de saraiva" (Is 30.27,30).

"Até a cegonha no céu conhece os seus tempos determinados; e a rola, e o grou e a andorinha observam o tempo da sua arribação; mas o meu povo não conhece o juízo do Senhor" (Jr 8.7).

A América será destruída por fogo. Será uma destruição repentina e poucos escaparão. Inesperadamente, e em uma hora, um holocausto nuclear abarcará a América - e suas nações sucumbirão.

Tudo porque a América do Norte continua pecando, apesar de ter recebido mais luz do que as demais nações. Outras nações são igualmente pecadoras, mas nenhuma outra. foi tão inundada da luz do Evangelho quanto a

América do Norte. Deus vai julgar a América por sua violência, seus crimes, seu desvio espiritual, seu assassinato de milhões de vidas (nos abortos), na sua prática pública de homossexualidade e sadomasoquismo, sua corrupção, bebedeira e consumo de drogas, sua demonstração de piedade sem poder, sua frieza espiritual para com Cristo, seu desenfreado divórcio e adultério, sua lúbrica pornografia, seu maltrato de crianças, suas fraudes, seus filmes imundos, e sua prática de ocultismo.

Em uma hora tudo terá fim. Para a mente carnal somos tidos como loucos ao anunciar males contra uma próspera e poderosa nação, e bradar: "Chegou o teu fim! Chegou o dia do julgamento! Teus dias estão contados!" A igreja está dormindo, os crentes estão vivendo segundo a sua própria vontade, e os pastores estão também dormindo. Eles vão zombar e rir desta mensagem. Os teólogos vão rejeitá-la porque ela não se enquadra no seu sistema de doutrinas. Os profetas que só pregam paz e prosperidade vão denunciá-la publicamente.

Não me importo absolutamente com isso. Deus tornou meu rosto duro como pedra e pôs aço nos meus lombos. Estou tocando a trombeta do Senhor com toda minha força. Pode o mundo inteiro e toda a Igreja chamar-me de louco, mas eu tenho que fazer soar a trombeta e acordar o povo de Deus. Creia você ou não, mas a América do Norte está prestes a ser abalada e destruída por repentinos e terríveis julgamentos. Muitos outros santos que estão buscando a Deus em oração estão ouvindo dEle esta mesma mensagem "O julgamento está às portas! Preparai-vos! Despertai!"

Desde que recebi esta mensagem, comecei a examinar a Palavra de Deus de capa a capa. Profecia nenhuma é válida se não for devidamente confirmada pela Santa Palavra de Deus. Descobri na palavra o padrão divino do julgamento. É verdade que Deus nunca mais destruirá a terra com dilúvio, porém Ele o fará com fogo. Todos os profetas vaticinaram julgamento por fogo de povos e nações que deram as costas para Deus e atingiram uma impiedade irrecuperável. Essas profecias tinham dupla aplicação: à geração daqueles dias, bem como às futuras que cometessem

os mesmos crimes contra Deus. As profecias contra Babilônia e Israel cumpriram-se ao pé da letra. Muitas dessas profecias referem-se aos "últimos dias", dirigidas aos que vivem hoje, no fim dos tempos. Paulo declarou: "Ora tudo isso lhes sobreveio como figuras, e estão escritas para aviso nosso, para quem já são chegados os fins dos séculos (1 Co 10.11).

Talvez apenas os crentes despertados e que estão vivendo vitoriosamente compreenderão e concordarão com o toque desta trombeta, mas vou continuar com estas mensagens de alerta porque Deus chamou-me para ser Seu atalaia. Ouço a Palavra de Deus dirigida a Ezequiel retinindo em meus ouvidos, "Filho do homem, fala aos filhos do teu povo, e dize-lhes: Quando eu fizer vir a espada sobre a terra, (...) e o atalaia tocar a trombeta e avisar o povo; se aquele povo que ouvir o som da trombeta, não se der por avisado, e vier a espada, e o tomar, o seu sangue será sobre a sua cabeça. Ele ouviu o som da trombeta, e não se deu por avisado; o seu sangue será sobre ele. Mas o que se dá por avisado salvará a sua vida. Mas se, quando o atalaia vir que vem a espada, não tocar a trombeta, e não for avisado o povo, se a espada vier, e levar uma vida dentre eles, este tal foi levado na sua iniquidade, mas o seu sangue demandarei da mão do atalaia. A ti, pois, ó filho do homem, te constituí por atalaia sobre a casa de Israel; tu, pois, ouvirás a palavra da minha boca, e lha anunciarás da minha parte" (Ez 33.2-7).

A América do Norte é a Moderna Babilônia

Eu creio que a moderna Babilônia é a América do Norte atual, inclusive sua sociedade corrupta e sua igreja mista, mundana, corrompida. Nenhuma outra nação do mundo corresponde à descrição da Babilônia de Apocalipse 18, a não ser a América do Norte, a rainha da prostituição, mercadejando nisso com todas as nações. A antiga Babilônia de há muito estava destruída quando João teve a visão do cap. 18 de Apocalipse. João viu uma destruição com fogo abrasador correr em uma hora: "Portanto, num dia virão as suas pragas, a morte e o pranto, e a fome, e será queimada no fogo, porque é forte o Senhor Deus que a

julga. E os reis da terra, que se prostituíram com ela, e viveram em delícias a chorarão, e sobre ela prantearão, quando virem o fumo do seu incêndio; estando de longe pelo temor do seu tormento, dizendo: Ai! ai daquela grande Babilônia, aquela forte cidade! pois numa hora veio o seu juízo" (Ap 18.8-10).

Assim como Israel foi chamado a *cidade de Deus*, a América do Norte é chamada *Babilônia, a poderosa cidade*. Trata-se de um povo, uma terra. Numa hora ela vai desaparecer e ser consumida por fogo. O julgamento divino vai cair sobre as grandes e pequenas cidades, e o fogo consumirá aquilo que dantes era um país próspero, progressista, seguro e tranqüilo. "E sobre ela choram e lamentam os mercadores da terra; porque ninguém mais compra as suas mercadorias. E o fruto do desejo da tua alma foi-se de ti, e todas as coisas gostosas e excelentes se foram de ti, e não mais as acharás. Porque numa hora foram assoladas tantas riquezas" (Ap 18.11,14,16).

A grande águia de grandes asas está para despencar da elevada posição que ocupa no mais alto ramo da árvore das nações. A videira que foi plantada "numa boa terra à borba de muitas águas estava ela plantada, para produzir ramos, e para dar fruto, para que fosse videira excelente" (Ez 17.7,8).

A palavra profética de Deus por meio de Ezequiel para Israel é aplicável também à América do Norte: "Dize: assim diz o Senhor: Ela prosperará? não lhe arrancará ele as suas raízes, e não cortará seu fruto, para que se seque? em todas as folhas de seus renovos se secará; e não com braço grande, nem com muita gente, será arrancada pelas suas raízes. Mas, estando plantada, prosperará? porventura, tocando-lhe vento oriental, de todo não se secará? Desde as auréolas do seu plantio se secará" (Ez 17.9,10).

Oh! que terríveis e repentinos julgamentos estão às portas; prestes a cair sobre esta nação que rejeitou a santidade e o arrependimento! Posso ouvir os antigos profetas chamando, "Mas [a videira] foi arrancada com furor, foi abatida até à terra, e o vento oriental secou o seu fruto, quebraram-se e secaram-se as suas fortes varas, o fogo as consumiu" (Ez 19.12).

É um dia de vingança, e julgamento contra o pecado. O Senhor prometeu julgar o Seu povo, quando este "fizer agravo ao Espírito da graça". "Porque bem conhecemos aquele que disse: minha é a vingança, eu darei recompensa, diz o Senhor. E outra vez: o Senhor julgará o seu povo. Horrenda coisa é cair nas mãos do Deus vivo" (Hb 10.30,31).

A Profecia da Destruição Repentina

A palavra nos adverte claramente de uma repentina destruição prestes a cair sobre nós. Os profetas em geral nos avisam de um julgamento por fogo consumidor que se abaterá sobre um povo dos últimos dias que se gaba de total prosperidade e que é imune à destruição. O profeta Isaías adverte: "Porque ele abate os que habitam em lugares sublimes; a cidade exaltada humilhará até ao chão, e a derribará até ao pó" (Is 26.5).

Josué profetizou de um povo que nos últimos tempos pereceria na sua terra. "Quando traspassardes o concerto do Senhor vosso Deus, que vos tem ordenado e fordes e servirdes a outros deuses, e a eles vos inclinardes, então a ira do Senhor sobre vós se acenderá, e logo perecereis de sobre a boa terra que vos deu" (Js 23.16).

O profeta Sofonias soou a trombeta sobre um dia vindouro de trevas, de tristeza, e de fogo devorador. Sua dupla profecia fala de uma "destruição apressada" de todos os moradores da terra. "Nem a sua prata nem o seu ouro os poderá livrar no dia do furor do Senhor; mas pelo fogo do seu zelo toda esta terra será consumida; porque certamente fará de todos os moradores da terra uma destruição total e apressada" (Sf 1.18).

Cada profeta parece sentir pesar no seu espírito pela surpresa e rapidez do fogo abrasador e consumidor que cairá sobre os rebeldes, como julgamento divino.

João viu numa visão a destruição de um terço da população da terra por fogo e enxofre. O inimigo destruidor terá um super-exército cujo armamento vomitará "de suas bocas fogo, fumaça, e enxofre" (Ap 9.16,17) - que creio tratar-se de mísseis nucleares.

Como resultado desse ataque "de fogo", um terço da população da terra será eliminado. "Por estas pragas foi morta a terça parte dos homens, isto é, pelo fogo, pelo fumo, e pelo enxofre, que saía das suas bocas" (Ap 9.18).

Ai de vós que estais indiferentes e despreocupados em Sião. Deus adverte que todos os crentes mornos serão vomitados da Sua boca. Proferistes a palavra da fé, obtendo para vós mesmos riquezas, bens multiplicados, e usastes a fé para satisfazerdes egoisticamente todas as vossas necessidades. Agora podeis dizer que de nada tendes falta. Estais "vestidos de linho fino, e púrpura, e escarlata, e adornadas com ouro e pedras preciosas e pérolas!" (Ap 18.16).

Numa hora tudo se acabará! A bolsa de valores se queimará, seus edifícios e máquinas. Os arranha-céus se fundirão; o fogo da vingança divina transformará as cidades em desertos calcinados.

Nosso governo, sistemas de transporte, estoques de alimentos, sistemas de comunicação (rádio, televisão) - tudo será destruído numa hora! Lede isto: - tudo; está escrito. "E o que suceder ao povo, sucederá ao sacerdote; ao servo, como ao seu senhor; à serva, como à sua senhora; ao comprador, como ao vendedor; ao que empresta, como ao que toma emprestado; ao que dá usura, como ao que paga usura. De tudo se esvaziará a terra, e de tudo será saqueada, porque o Senhor pronunciou esta palavra. Demolidá está a cidade vazia, todas as casas fecharam, ninguém já pode entrar. Porque será no interior da terra, no meio destes povos como a sacudidura da oliveira, e como os rabis-cos, quando está acabada a vindima" (Is 24.2,3,10,13). Isaías está evidentemente falando destes últimos dias.

Creio que Moisés viu estes dias em que vivemos e profetizou pelo Espírito que esta destruição dos últimos dias Deus a executará mediante calor abrasador. Sua profecia é uma advertência estonteante do que está para vir. Moisés declarou, "Porque um fogo se acendeu na minha ira, e arderá até ao mais profundo do inferno, e consumirá a terra com a sua novidade, e abrasará os fundamentos dos montes. Males amontoarei sobre eles; as minhas setas es-gotarei contra eles. Exaustos serão de fome, comidos de

carbúnculo e peste amarga; e entre eles enviarei dentes de fera com ardente peçonha de serpentes do pó" (Dt 32.22-24). As setas que Moisés viu serão mísseis? Será o monstro da Rússia que cravará seus dentes numa nação "falta de conselho" (Dt 32.28)? Ouvi o seu lamento, "Oxalá eles fossem sábios! que isto entendessem, e atentassem para o seu fim!" (Dt 32.29). A visão de Moisés no seu todo descreve o que sobrevirá ao mundo nestes últimos dias. Nossos dias atuais são esses últimos dias, e nós somos a semente de Israel.

Como é que desprezamos o aviso do profeta Joel por tanto tempo? Ele predisse com clareza: sangue, fogo e colunas de fumaça na terra elevando-se aos céus - **antes** do grande e terrível dia do Senhor. "E mostrarei prodígios no céu, e na terra, sangue e fogo, e colunas de fumo. O sol se converterá em trevas antes que venha o grande e terrível dia do Senhor!" (Jl 2.30,31).

Que pasmo nos céus, quando se elevarem da terra gigantescos cogumelos de fumaça. E também certo será que naquele dia de sangue, fogo e fumaça, todos aqueles que neste país invocarem o nome do Senhor serão glorificados. "E há de ser que todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo; porque no monte de Sião e em Jerusalém haverá livramento, assim como o Senhor tem dito, e nos restantes que o Senhor chamar" (Jl 2.32).

Consideremos aqui a Estátua da Liberdade que se encontra no porto de Nova Iorque - conhecida como a "dama do porto". Isaías adverte para uma repentina destruição que virá sobre uma dama altiva. "E dizias: eu serei senhora para sempre; até agora não tomaste estas coisas em teu coração, nem te lembraste do fim delas. Agora pois ouve isto, tu que és dada a delícias, que habitas tão segura, que dizes no teu coração: Eu sou, e fora de mim não há outra; não ficarei viúva, nem conhecerei a perda de filhos. Mas ambas estas coisas virão sobre ti num momento, no mesmo dia, perda de filhos e viuvez; em toda a sua força - virão sobre ti, por causa da multidão das tuas feitiçarias, por causa da abundância dos teus muitos encantamentos. Porque confiaste na tua maldade e disseste: Ninguém me pode ver; a tua sabedoria e a tua ciência, isso te fez des-

viar, e disseste no teu coração: Eu sou e fura de mim não há outra. Pelo que sobre ti virá mal de que não saberás a origem, e tal destruição cairá sobre ti, que não a poderás afastar; porque virá sobre ti de repente tão tempestuosa desolação, que não a poderás conhecer" (Is 47.7-11).

Isaías declarou, "Por isso a maldição consome a terra, e os que habitam nela serão desolados; por isso serão queimados os moradores da terra, e poucos homens restarão" (Is 24.6). Não se trata aí de um novo dilúvio, mas de um fogo devorador. "E os povos serão como os incêndios de cal; como espinhos cortados arderão no fogo. Os pecadores de Sião se assombrarão, o tremor surpreendeu os hipócritas. Quem dentre nós habitará com o fogo consumidor? Quem dentre nós habitará com as labaredas eternas?" (Is 33.12,14).

Isaías também viu o Senhor vindo numa carruagem de fogo para executar julgamento, e muitos serão mortos. "Porque eis que o Senhor virá em fogo, e os seus carros como um torvelinho, para tornar a sua ira em furor, e a sua repreensão em chamas de fogo. Porque como um fogo e com a sua espada entrará o Senhor em juízo com toda carne; e os mortos do Senhor serão multiplicados" (Is 66.15,16).

Que apavorante descrição de um holocausto por bomba de hidrogênio, o que Isaías descreve. "E será que aquele que fugir da voz do temor cairá na cova, e o que subir da cova o laço o prenderá, porque as janelas do alto se abrirão, e os fundamentos da terra tremem. De todo será quebrantada toda a terra, de todo se romperá a terra, e de todo se moverá a terra. De todo vacilará a terra como o ébrio, e será movida e removida como a choça de noite; e a sua transgressão se agravará sobre ela, e cairá, e nunca mais se levantará. E a lua se envergonhará, e o sol se confundirá..." (Is 24.18-20,23).

Fusão Repentina da Matéria - Liquefação

Ninguém se engane quanto a isto. A Palavra de Deus claramente alerta para o fato do que vai ocorrer: fusão líquida da matéria. Creio que isto breve vai acontecer aqui. Não foi por acaso que Paulo falou da **dissolução** do

corpo físico. "Porque sabemos que, se a nossa casa terrestre deste tabernáculo se desfizer, temos de Deus um edifício, uma casa não feita por mãos, eterna, nos céus" (2 Co 5.1). Pedro também preveniu: "Havendo pois de perecer todas estas coisas, que pessoas nos convém ser em santo trato, e piedade, aguardando e apressando-vos para a vinda do dia de Deus, em que os céus, em fogo se desfarão, e os elementos ardendo, se fundirão" (2 Pe 3.11,12). Davi profetizou, "Dissolve-se a terra e todos os seus moradores, mas eu fortaleci as suas colunas. orque na mão do Senhor há um cálice cujo vinho ferve, cheio de mistura, e dá a beber dele; certamente todos os ímpios da terra sorverão e beberão as suas fezes" (SI 75.3,8). (*Nota do Tradutor:* "Fezes" do vinho são as suas escórias.s.)

Deus vai "fundir" a América do Norte, assim como Ele também prometeu fazer com Israel. "Como se ajuntam a prata, e o bronze, e o ferro, e o chumbo, e o estanho, no meio do forno, para assoprar o fogo sobre eles, a fim de se fundirem, assim vos ajuntarei na minha ira e no meu furor, e ali vos deixarei e fundirei. E congregar-vos-ei, e assoprarei sobre vós o fogo do meu furor; e sereis fundidos no meio dela. Como se funde a prata no meio do forno, assim sereis fundidos no meio dela; e sabereis que eu, o Senhor, derramei o meu furor sobre vós" (Ez 22.20-22).

O cálice da iniquidade está cheio; o urso está preparado e em posição de ataque - agora é apenas uma questão de tempo. Do Polo Norte virão os mísseis mortíferos. Medo combinado a um impulso sobrenatural levará o inimigo a desfechar o primeiro ataque. "O Senhor dos Exércitos formou este desígnio para denegrir a soberba de todo o ornamento, e envilecer os mais nobres da terra. Ele estendeu a sua mão sobre o mar, e turbou os reinos; o Senhor deu mandado contra Canaã, para que se destruíssem as suas fortalezas" (Is 23.9,11).

Zacarias falou de um dia em que Deus ajuntará "todas as nações para a peleja contra Jerusalém ... E o Senhor sairá, e pelejará contra estas nações" (Zc 14.2,3). A América do Norte nunca combaterá contra Israel, mas também não a protegerá. Deus protegerá Israel e enviará o fogo

sobre a América! Se você não crê que tal julgamento por fogo está próximo, você precisa saber que o mesmo é inevitável. O profeta Sofonias prova isso: "Portanto esperai-me a mim, diz o Senhor, no dia em que eu me levantar para o despojo, porque o meu juízo é ajuntar as nações e congregar os reinos, para sobre eles derramar a minha indignação, e todo ardor da minha ira, porque esta terra será consumida pelo fogo do meu zelo" (Sf 3.8).

O profeta Isaías declara este julgamento com plena certeza. Se você crê que a Palavra de Deus é verdade, então você terá de crer que a terra será esvaziada e devastada ao ser julgada por Deus, "De todo se esvaziará a terra, e de todo será saqueada, porque o Senhor pronunciou esta palavra" (Is 24.3).

Nossos Poderosos Armamentos Serão Inúteis

"Eis que eu trarei... todo o mal, que eu pronunciei... porquanto endureceram a sua cerviz, para ouvirem as minhas palavras" (Jr 19.15).

Jeremias reuniu todos os anciãos de Israel e levou-os ao vale do filho de Hinom. Ali ele quebrou um jarro de cerâmica em muitos pedaços e profetizou para os presentes o seguinte, "Assim diz o Senhor... Eis que trarei tão grande mal sobre este lugar, que quem quer que dele ouvir retinir-lhe-ão as orelhas" (Jr 19.3).

O profeta falou-lhes coisas incríveis, coisas que pareciam impossível acontecer. O tempo era de paz e de prosperidade, entretanto, um dia de morticínio se avizinhava, um dia de pragas horríveis, um dia em que Deus iria despedaçar sua nação, suas cidades, do mesmo modo que ele quebrou o jarro em muitos pedaços (Jr 19.6-11). Foram avisados de que Deus faria com que suas armas de guerra se tornassem inúteis, e que todos seus armamentos não os salvariam da ira de Deus (Jr 21.4). Deus lhes disse então: "E eu pelejarei contra vós!" (Jr 21.5). Isso é um aviso final para a América do Norte. Nossos grandes arsenais serão quais gravetos e pedras - impotentes diante do que Deus determinou para este país. O que foi dito da antiga Babilônia será dito da moderna Babilônia, "Os valentes de Babilônia cessaram de pelejar, ficaram nas fortalezas, desfale-

ceu a sua força, tornaram-se como mulheres, incendiaram as suas muralhas, quebrados foram os seus ferrolhos" (Jr 51.30). Eis porque não haverá ataques retaliatórios por esta nação ou por suas cidades. Devido à surpresa do ataque e seu aspecto decisivo, não poderemos contra-atacar. Nossos mísseis ficarão nos seus silos. Nosso poderio fracassará na hora do julgamento. Nossos aliados serão "como mulheres" e se renderão imediatamente.

Deus vai abalar tudo o que pode ser abalado. Ele vai reduzir a pedaços tudo aquilo que tínhamos por sagrado e querido por nós. Ele vai julgar esta nação com tamanha severidade que fará retinir o ouvido de todas as nações. As nações do mundo assobiarão de pasmo do que acontecerá conosco. "E porei esta cidade em espanto e por assobio; todo aquele que passar por ela se espantará, e assobiará, por causa de todas as suas pragas" (Jr 19.8). O próprio Deus combaterá contra esta nação, e assim como Ele antes queria somente o nosso bem, então Ele enviará somente o mal por causa da dureza dos nossos corações. "Ainda que Babilônia subisse aos céus, e ainda que fortificasse a altura de sua fortaleza, de mim viriam destruições sobre ela, diz o Senhor" (Jr 51.53).

A nossa ferida hoje, como a de Israel no passado, é incurável. "Porque assim diz o Senhor: Teu quebrantamento é mortal; a tua chaga é dolorosa... não tens remédios que possam curar" (Jr 30.12,13). Nem astrólogo, nem adivinho pode evitar o julgamento que está para cair. Quem quiser pode zombar e rir, mas os tais vão perecer também no fogo. "Cansaste-te na multidão dos teus conselhos; levantem-se pois agora os agoureiros dos céus, os que contemplavam os astros, os prognosticadores das luas novas e salvem-te do que há de vir sobre ti. Eis que serão como a pragana, o fogo os queimará; não poderão salvar a sua vida do poder da labareda; ela não será um braseiro, para se agüentarem, nem fogo para se assentarem junto dele" (Is 47.13,14).

Deus Julgará a Rússia Com Fogo Sobrenatural

O próprio Deus tratará a Rússia mediante destruição sobrenatural além do que se pode imaginar. A intensa

busca da paz falhará. "Vem a destruição; e eles buscarão a paz, mas não há nenhuma" (Ez 7.25). O inimigo clamará por paz e isso parecerá possível, enquanto ao mesmo tempo eles estarão se preparando para a guerra. A América sofrerá os primeiros ataques de vingança. Posteriormente quando a Rússia invadir a Terra Santa, Deus destruirá aquela nação, com exceção de um sexto dela. "E te farei voltar, e te porei seis anzóis, e te farei subir das bandas do norte, e te trarei aos montes de Israel. Nos montes de Israel cairás, tu e todas as tuas tropas, e os povos que estão contigo, e às aves de rapina, e às aves de toda casa, e aos animais do campo, te darei por pasto" (Ez 39.2,4). (*Nota do Tradutor*: No original deste livro a versão da Bíblia atualizada é a Versão Autorizada Inglesa, a qual em Ez 39.2, diz que Deus deixará escapar em Gogue apenas um sexto do seu povo).

A Rússia invadirá Israel porque a águia americana não se encontra mais lá para defendê-la. A defesa de Israel não será através das nossas batalhas, mas da batalha do Senhor, para que Israel dê toda glória a Deus. "E contenderei com ele por meio da peste e do sangue; e uma chuva inundante, e grandes pedras de saraiva, fogo, e enxofre farei cair sobre ele, e sobre as suas tropas, e sobre os muitos povos que estiverem com ele. Assim eu me engrandecerei e me santificarei, e me farei conhecer aos olhos de muitas nações, e saberão que eu sou o Senhor" (Ez 38.22,23).

Sinais de Aviso

Antes do grande holocausto haverá pequenos holocaustos - os campos petrolíferos do Oriente Médio serão bombardeados e sua fumaça se elevará noite e dia como um aviso do holocausto que virá a seguir. Bombas cairão nos campos de petróleo, portos de embarque e tanques de armazenagem. O pânico se apoderará de todos os exportadores de petróleo, e transportadores, e de todas as nações que dependem de petróleo.

Breve, muito breve uma crise econômica eclodirá. Serão manchetes pavorosas: "Ó tu, que habitas sobre muitas águas rica de tesouros! Chegou o teu fim, a medida da tua avareza" (Jr 51.13). A América do Norte está prestes a

enfrentar um tempo de histeria de massa quando os bancos fecharão e as instituições de crédito falirão e nossa economia perderá totalmente seu controle. Ouro e prata também perderão o seu valor. "A sua prata lançarão pelas ruas, e o seu ouro será como imundícia, nem a sua prata nem o seu ouro os poderá livrar no dia do furor do Senhor, eles não fartarão a sua alma, nem lhes encherão as entranhas, porque isto foi o tropeço de sua maldade" (Ez 7.19). O caos que está para chegar não pode ser controlado pelo governo. Ezequiel alerta, "O rei se lamentará, e o príncipe se vestirá de amargura, e as mãos do povo da terra se molestarão. Conforme o seu caminho lhes farei, e com os seus juízos os julgarei e saberão que eu sou o Senhor" (Ez 7.27). Estas profecias mais uma vez revelam os decretos judiciais de Deus para com as nações ímpias.

Os leitores podem zombar, mas os temores hoje subjacentes de um colapso serão muito em breve uma trágica realidade. Muitas falhas vão aparecer em nossa frágil prosperidade, e breve, até os mais incrédulos saberão por si mesmos que estaremos diante de um colapso certo. Senadores e deputados reunir-se-ão atordoados em silêncio ao concluírem que ninguém tem condições de evitar que o descontrole financeiro se transforme num caos. Líderes econômicos, políticos e comerciantes ficarão aterrorizados pela surpresa da crise e por seus efeitos de vasto alcance. "Filho do homem, quando uma terra pecar contra mim, gravemente se rebelando, então estenderei a minha mão contra ela, e tornarei instável o sustento do pão, e enviarei contra ela fome, e arrancarei dela homens e animais" (Ez 14.13). Após o colapso econômico seguir-se-á o grande holocausto na América do Norte. O inimigo atacará quando estivermos fracos e sem recursos.

Deus Estará Com o Seu Povo Através do Fogo

Deus não impediu que os três jovens hebreus fossem para a fornalha ardente - mas livrou-os do fogo lá dentro; Cristo esteve com eles através do fogo. Eles retornaram para um mundo arruinado, mas nós seremos trasladados para a glória. Um holocausto de fogo para quem vai andar vestido de branco na glória não significa terror! Para os

tais isso significará a ressurreição dos justos e não a ira de Deus. Um tal holocausto nada significa para um vencedor que pode" com certeza dizer: "Vivendo ou morrendo, sou do Senhor!" "Por isso glorificai ao Senhor nos vales, e nas ilhas do mar ao nome do Senhor Deus de Israel" (Is 24.15).

Um crente vencedor não pode ser objeto da ira de Deus, por isso esse holocausto que está para acontecer não será tribulação para tal crente, mas, glória. A ira de Deus está reservada para os incrédulos e ímpios. É o método de Deus desde o princípio, livrar o seu povo em tempo de julgamento e manifestação da Sua ira. "Eis que te purifiquei, mas não como a prata; provei-te na fornalha da aflição" (Is 48.10). O dilúvio foi também um holocausto, entretanto Noé e sua família o atravessaram.

Davi declarou que enquanto o ímpio está sendo julgado o manso está sendo salvo. "Desde os céus fizeste ouvir o teu juízo, a terra tremeu e se aquietou. Quando Deus se levantar para julgar, para livrar a todos os mansos da terra" (SI 76.8,9). O julgamento que condena os perdidos salva os mansos e santos! Pouco me importa sobreviver aqui na terra. Eu, juntamente com todos os meus irmãos e irmãs vencedores em Cristo já estamos dentro da arca - Cristo Jesus o Senhor. Temos algo melhor reservado para nós; seremos glorificados! "E o Senhor naquele dia os salvará, como ao rebanho do seu povo; porque como as pedras de uma coroa eles serão exaltados na sua terra" {Zc 9.16}.

Seremos nós tão cegos e presos a este mundo a ponto de querer que Deus nos guarde fisicamente, para apenas viver aqui num ambiente contaminado e hostil? Será que não podemos ver que a destruição por fogo pode apenas dissolver este corpo mortal, mas que tal fato nos levará ao corpo celestial? Significa chegarmos à glória num momento. Como podemos, nós que já morremos para o mundo, ser prejudicados por um tal holocausto? Quanto a mim, já morri para o mundo - seus prazeres, suas dores, sua destruição. Uma tal destruição apenas me introduz à plena posse da minha herança que já possuo parcialmente. Já estou desfrutando o poder da vida eterna. "Que não foi feito segundo a lei do mandamento carnal, mas segundo a virtude da vida incorruptível" (Hb 7.16).

Deus vai, com certeza, segurar a nossa mão ao atravessarmos esse julgamento através do fogo consumidor. Ele prometeu, "Porque eu, o Senhor teu Deus, te tomo pela tua mão direita, e te digo. Não temas, que eu te ajudo" (Is 41.13). Os crentes vencedores não serão alcançados pelas chamas como os demais. Isso está claramente prometido na Palavra de Deus. "Quando passares pelas águas estarei contigo, quando pelos rios, eles não te submergirão; quando passares pelo fogo, não te queimarás, nem a chama arderá em ti" (Is 43.2).

Os crentes sofrerão quando Deus abalar esta nação com terremotos e desastre econômico? Sim! haverá muito sofrimento e aflição, mas Deus suprirá as necessidades dos seus servos. Ele confortará seus corações, e quando eles virem estas coisas espantosas acontecerem nesta nação e no mundo, eles terão paz, e dirão: "Deus já nos avisou! Estamos preparados! Sabíamos de tudo e não temos medo. Nosso bendito Salvador irá conosco através de tudo o que há de vir".

Para mim, ir repentinamente para o Céu com Jesus, por causa de um tal holocausto é escapar da ira de Deus. Não posso chamar de ira o fato do Senhor tomar-me pela mão e conduzir-me ao paraíso. Os escolhidos de Deus podem contemplar cada tempestade, olhar sua fúria e declarar, "Nada pode tirar a minha paz; estou seguro na palma das Suas mãos".

A América do Norte Não se Converterá

Jeremias proferiu uma profecia de dupla aplicação, na casa do oleiro. Ela foi dirigida ao antigo Israel, mas também a Israel figurando a Igreja. A mensagem de Jeremias soa hoje novamente pelo Espírito Santo e breve se cumprirá em nossos dias. "Não poderei eu fazer de vós como fez este oleiro, ó casa de Israel? diz o Senhor. Eis que, como o barro na mão do oleiro, assim sois vós na minha mão, ó casa de Israel? No momento em que falar contra uma nação e contra um reino para arrancar, e para derribar, e para destruir" (Jr 18.6,7). Deus reivindica o direito de arrancar, derrubar e destruir num momento uma nação, uma congregação, um ministro ou ministério que se

arruina e se torna inútil para Ele. Deus fez desta nação um lindo vaso na Sua mão há mais de duzentos anos passados. Ele pôs esta nação numa boa terra e abençoou seus fundadores. Mas o mal cresceu tanto e a desobediência multiplicou-se de tal forma que Deus declarou, "Eu a arrancarei, derrubarei, e a destruirei como achar por bem." "E no momento em que falar de uma gente e de um reino, para edificar e para plantar. Se ela fizer o mal diante dos meus olhos, não dando ouvidos à minha voz, então me arrependerei do bem que tinha dito que lhe faria" (Jr 18.9,10).

Esta nação não se arrependeu; antes, deu as costas à Palavra do Senhor, e agora Deus fará o que Ele disse que faria. Apenas um remanescente hoje segue ao Senhor de todo seu coração, vivendo totalmente para Ele e em plena comunhão com Ele. Não há nos demais arrependimento de todo o coração, e há líderes na Igreja que confessam publicamente que não sabem o que é nascer de novo. Servem a Deus apenas com seus lábios. A comunidade evangélica em geral é simplesmente política e morna, na melhor das hipóteses. Esta nação, seu governo, suas igrejas apenas sabem quem é Jesus, mas não existe neles arrependimento de coração. Nossa nação aborrece com grande indignação moral. a pobreza, o aborto, o crime, a injustiça, e isso é digno de louvor - mas não entronizamos o Senhor Jesus Cristo como o Rei das nossas vidas. Milhões declaram-se crentes, entretanto bem poucos estarão entrando pela porta estreita. Se Deus abançoar a América do Norte por mais tempo, ela tão-somente aumentará a sua impiedade e rebelião, motivando um julgamento ainda mais inevitável. "Ainda que se mostre favor ao ímpio, nem por isso aprende a justiça; até na terra da retidão ele pratica a iniquidade, e não atenta para a majestade do Senhor. Senhor, a tua mão está exaltada, mas nem por isso a vêem; vê-la-ão, porém, e confundir-se-ão por causa do zelo que tens do teu povo, e o fogo consumirá os teus adversários" (Is 26.10,11).

Deus prometeu preservar a América do Norte se ela se afastasse do mal. A partir do momento de um real arrependimento e abandono do pecado, Deus promete mudar o que disse, sustando o julgamento. Porém o assunto mais nítido na Bíblia é a oposição divina contra uma nação cor-

rupta. "Com vento oriental os espalharei diante da face do inimigo; mostrar-lhe-ei as costas e não o rosto, no dia da sua perdição" (Jr 18.17).

Vejo o Altíssimo Deus neste momento aos poucos dando as costas à esta nação! Este país está a ponto de a qualquer momento cometer o pecado imperdoável porre-sistir ao Espírito Santo. Em breve haverá arrependimento apenas para pessoas isoladas, mas não para a nação como um todo. O que mais poderia ser feito pela América? Deus podia ser mais paciente com ela do que tem sido? "Que mais se podia fazer à minha vinha, que eu não tenha feito? E, como esperando eu que desse uvas, veio a produzir uvas bravas" (Is 5.4). "Estendi as minhas mãos todo o dia a um povo rebelde, que caminha por caminho que não é bom, após os seus pensamentos" (Is 65.2).

O que parece impossível vai acontecer neste país. Poucos crêem nisto. Os profetas da paz e prosperidade dirão, "Deus prometeu guardar-nos do dia da ira, porque guardamos a palavra da Sua paciência" (Ap 3.10). Esta nação não guarda a Palavra de Deus, e de igual modo a igreja. Como na igreja de Sardes, há apenas alguns que não mancharam suas vestes, os quais andarão com Cristo, vestidos de branco. Está escrito, "Nenhuma praga chegará à tua tenda" (SI 91.10). Mas a desobediência e a rebeldia invalidam as promessas de segurança e proteção. (Ver Hb 10.26,27.)

Não creiam nos profetas da paz e prosperidade. Os tais foram enganados. Eles não receberam a verdadeira Palavra de Deus. Eles não têm o mesmo espírito de Elias, Isaías, Ezequiel e Jeremias. Eles não choram, nem sofrem por causa dos pecados da nação e dos do povo de Deus. Na verdade, Deus traçou um plano, uma série de calamidades que sobrevirão a esta nação, e Ele está lhe fazendo um apelo final para que se arrependa e abandone todos os seus maus caminhos. "E dirás: Assim será afundada Babilônia, e não levantará, por causa do mal que eu hei de trazer sobre ela" (Jr 51.64).

Ezequiel foi levado pelo Espírito Santo até a casa do Senhor onde ele viu vinte e cinco líderes espirituais e príncipes que zombavam das mensagens proféticas de cas-

tigo iminente sobre aquele lugar, e ao mesmo tempo faziam planos de construir e prosperar. O Senhor disse a Ezequiel: "Filho do homem, estes são os homens que pensam na perversidade, e dão ímpio conselho nesta cidade" (Ez 11.2). Os tais diziam que o julgamento estava longe e que deviam construir casas. As mensagens de Ezequiel e a dureza do coração do povo resultaram num cinismo orgulhoso. Ouçam sua atitude fatalista: "Esta cidade é a panela, e não a carne" (Ez 11.3). Noutras palavras, "Se o fogo vier, vamos continuar do mesmo modo até o fim!" É esta a atitude dos homossexuais no momento, é a atitude dos ricos, da igreja morna; é a atitude de milhões de americanos que ouvem seriíssimos avisos há tanto tempo, que os mesmos não fazem mais efeito. Americanos embriagados já fazem até mesmo a "festa do furacão", durante a qual recusam-se a deixar as ilhas do Golfo do México, preferindo fazer orgia na própria tempestade. Muitos morrem ao zombarem da fúria do furacão, e, de Deus!

O que percebemos hoje na América é um grande festim de holocausto, com milhões de ébrios, drogados, agitando seus punhos contra Deus, desafiando-O a castigá-los. Proferem blasfêmias, dizendo, "O Senhor deixou a terra; o Senhor não vê" (Ez 9.9).

A América e Sua Orgia às Vésperas do Julgamento

Milhares de crentes já viram a escrita na parede. Que faz o povo pecador às vésperas do julgamento? Como Belsazar, ele faz orgia enquanto o inimigo se aproxima. Um conjunto de rock chamado "cristão" berrava ao microfone, "Venham, vamos à festa de Jesus." Multidões de crentes estão nesta situação. A espada do juízo paira sobre suas cabeças, mas, pelos seus atos eles estão dizendo. "Não há esperança mesmo! Vamos dar vazão! Não podemos mais reter os impulsos carnis. Vamos fazer o que quisermos".

Adultério, fornicção, divórcio, novo casamento. É isto que o povo de Deus está fazendo segundo a sua própria vontade. Até Deus pasma diante do que eles fazem. Ele disse, "Perguntai agora entre os gentios quem ouviu tal coisa? Coisa mui horrenda fez a virgem de Israel!" (Jr

18.13). O povo de Deus está fazendo coisas tão horríveis que nem os ímpios que não conhecem a Deus fazem. Os pagãos não esquecem seus deuses, mas "contudo o meu povo se tem esquecido de mim, queimando incenso à vaidade; e fizeram-nos tropeçar nos seus caminhos e, nas veredas antigas para que andassem por veredas afastadas, não aplainadas" (Jr 18.15).

É horrível isto que disse o Senhor. O povo de Deus :qa cegueira e tropeçand9, esquecido dos antigos caminhos cta santidade, preocupado apenas com o sucesso, prosperidade e todas as demais formas de vaidade. Não é verdade que o caminho da maior parte dos crentes de hoje é o da **exaltação?**

Não é de admirar que Deus nos dê as costas e esconda de nós o Seu rosto! Estamos nos esquecendo dEle! Ouvi isto e lamentai, ó igreja de Deus - "O meu povo se esqueceu de mim por inumeráveis dias" (Jr 2.32). Somente uma igreja que afastou-se de Deus, somente uma igreja que vive na carne podia se tomar tão imoral e mundana. Somente um povo incurável podia entregar-se à tamanha impiedade. Estes são os tais que, estando reprovados, endureceram o coração. E um coração empedernido e incorrigível perde todo o temor de Deus, da morte, e do julgamento.

Quem Ouvirá?

Esta mensagem não é benquista. É muito dura, incrível e difícil de compreender. Como é possível esta nação, hoje tão imponente, poderosa, e próspera, tombar num momento e tornar-se um lugar de morticínio e pragas? Quem vai crer nisto? Quem está tão perto de Deus de modo a ouvir o toque da Sua trombeta? Não serão os falsos profetas como Pasur, no tempo de Jeremias. Os principais líderes religiosos, sacerdotes e profetas daqueles dias, todos falavam de coisas boas prestes a chegar para o povo; uma época de glória, de sucesso, paz e prosperidade total. Os tais copiavam uns dos outros tais mensagens tranqüilizadoras, animando milhares dentre o povo com tais mentiras. Andavam de uma parte para outra profetizando que a nação de Israel não seria destruída. "Porquanto dizeis: fizemos concerto com a morte, e com o inferno fizemos

aliança; quando passar o dilúvio do açoite, não chegará a nós, porque pusemos a mentira por nosso refúgio, e debaixo da falsidade nos escondemos. E o nosso concerto com a morte se anulará, e a vossa aliança com o inferno não subsistirá; e quando o dilúvio do açoite passar, então sereis oprimidos por ele" (Is 28.15,18). Jeremias bradou sobre eles, "E ali morrerás, e ali serás sepultado, tu e todos os teus amigos, aos quais profetizas-te falsamente" (Jr 20.6).

A mensagem do juízo da parte de Deus nunca foi bem ouvida, nem bem aceita pela igreja, nem por seus líderes. Elias ficou ele só com Deus na presença de 400 profetas de Baal. Jeremias enfrentou sozinho os falsos sistemas religiosos de Judá e Israel. Os maiores inimigos da sua mensagem foram os dirigentes da casa de Deus.

Por que o Senhor faz soar a Sua trombeta para alertar o povo que o julgamento está perto? Primeiro, para despertar Sua verdadeira noiva; e em segundo lugar, para justificar Sua ira sobre os crentes mornos e os pecadores que O rejeitam. A mensagem divina já anunciada diz que à meia-noite ouviu-se um brado, e que as virgens sábias ouviram o brado e se preparam. Paulo advertiu, "E isto digo, conhecendo o tempo, que já é hora de despertarmos do sono; porque a nossa salvação está agora mais perto de nós do que quando aceitamos a fé. A noite é passada, e o dia é chegado. Rejeitemos pois as obras das trevas; e vistamos das armas da luz" (Rm 13.11,12).

Deus Está Separando os Seus Fiéis

Estou vendo ocorrer na América do Norte o que nunca presenciei antes em toda minha vida. Está ocorrendo uma separação sobrenatural, silenciosa e purificadora entre os crentes.

Os crentes gananciosos estão se unindo aos seus profetas da prosperidade, os quais só predizem para a nação paz e prosperidade sem fim; eles só profetizam boas profecias para o futuro. Jeremias disse, "Negam ao Senhor e dizem: Não é ele; e: nenhum mal nos sobrevirá; não veremos espada nem fome. E até os profetas se farão como vento, porque a palavra não está com eles. Assim lhes sucederá a eles mesmos" (Jr 5.12,13). Estes são os que estão compran-

do, vendendo, comendo e bebendo como se o julgamento divino fosse um produto da imaginação. Estão nadando em prazeres; vivem despreocupados; estão profundamente adormecidos enquanto a destruição se avizinha. Eles amam o pecado e recusam abandonar as práticas pecaminosas dentro da casa do Senhor. Estão cegos e enganados e nem sabem disso. Eles rejeitam o aviso de Isaías, "Agora pois não mais escarneçais, para que vossas ligaduras se não façam mais fortes; porque já do Senhor dos Exércitos ouvi falar de uma destruição e essa já está determinada sobre a terra" (Is 28.22).

Porém os crentes vencedores estão buscando a santidade, a oração intercessória e a separação de tudo que é mundano. Esses voltaram para Deus de todo o coração e renunciaram a todas as obras ocultas das trevas; estão se purificando; estão percebendo o barulho da tempestade que se aproxima; estão avisados de que precisam colocar em ordem suas vidas, porque o Seu Redentor está vindo para Sião. Estes abrigaram-se em Cristo. "E será aquele Varão um esconderijo contra o vento, e um refúgio contra a tempestade, como ribeiros de águas em lugares secos, e como a sombra de uma grande rocha em terra sedenta" (Is 32.2). Por um instante Ele nos deixará na tempestade, mas em seguida nos congregará a SI. "Por um pequeno momento te deixei, mas com grandes misericórdias de recolherei. Em grande ira escondi a minha face de ti por um momento, mas com benignidade eterna me compadecerei de ti, diz o Senhor, o teu Redentor. Porque as montanhas sedesviarão, e os outeiros tremerão, mas a minha benignidade não se desviará de ti, e o concerto da minha paz não mudará, diz o Senhor, que se compadece de ti" (Is 54.7,8,10).

A noiva de Cristo se prepara! A verdadeira noiva de Cristo na terra está sendo preparada pelo Espírito. Percebemos que ela é a noiva de Cristo pelos seus frutos de justiça. A noiva de Cristo desfruta perfeita paz ante o holocausto que se aproxima. "Tu conservarás em paz aquele cuja mente está firme em ti; porque ele confia em ti" (Is 26.3).

Deus está dizendo, "Vai, pois, povo meu, entra nos teus quartos, e fecha as tuas portas sobre ti; esconde-te só por um momento, até que passe a ira. Porque eis que o Se-

nhor sairá do Seu lugar, para castigar os moradores da terra, por causa da sua iniquidade, e a terra descobrirá o seu sangue, e não encobrirá mais aqueles que foram mortos" (Is 26.20,21). Isto não quer dizer que vamos cessar a evangelização. Nunca! Vamos evangelizar abrigados nEle, protegidos por um muro de fogo divino.

Os profetas da bonança vão rir da nossa insistente mensagem de julgamento e de ira santa contra o pecado. Nenhum desses profetas pode deter o plano de Deus para castigar esta nação ímpia. O tempo está chegando quando nem mesmo as orações de um Moisés ou um Samuel fará Deus mudar de atitude. "Mas as vossas iniquidades fazem divisão entre vós e o vosso Deus; e os vossos pecados encobrem o Seu rosto de vós, para que vos não ouça" (Is 59.2). Deus disse, "ainda que Moisés e Samuel se pusessem diante de mim, não seria a minha alma com este povo; lança-os de diante da minha face, e saiam. Tu me deixas - te, diz o Senhor, voltaste para trás, por isso estenderei a minha mão contra ti e te destruirei; estou cansado de me arrepender. E levar-te-ei com os teus inimigos para a terra que não conheces; porque o fogo se acendeu em minha ira, e sobre vós arderá" (Jr 15.1,6,14).

Apesar de predições tão sombrias do que estava para acontecer, Jeremias ofereceu ao povo de Israel uma última oportunidade. "Portanto assim diz o Senhor: Se tu voltares, então te trarei, e estarás diante da minha face, e se apartares o precioso do vil, serás como a minha boca... Eu sou contigo para te guardar, para te livrar deles, diz o Senhor. E arrebatá-lo-ei da mão dos malignos" (Jr 15.19-21).

Este ecoar da trombeta não é o palavrório descontrolado de alguns fanáticos, e, profetas, marcadores de data da destruição do mundo. Esta mesma profecia que eu anuncio é ouvida e anunciada por um número cada vez maior de homens e mulheres de oração, de intercessão, e consagrados. A Palavra de Deus declara, "Certamente o Senhor Jeová não fará coisa alguma sem ter revelado o seu segredo aos seus santos, os profetas", (Am 3.7). Nela também está escrito, "Falou o Senhor Jeová, quem não profetizará?" (Am 3.8).

Vamos Ocultar-nos ou Evangelizar?

Deus não necessita da América do Norte para evangelizar o mundo. Fracassamos na evangelização do mundo. Nossa nação ainda gasta mais com comida para cães do que com Missões. Virá uma última colheita geral do evangelho, e isso já está ocorrendo. O evangelho será proclamado a todo mundo por um grande exército de elementos nacionais que alcançarão cada nação do globo. Será a última colheita de almas para o reino de Deus. Agora mesmo o Espírito de Deus está levantando um poderoso número de testemunhas na China. A América do Sul e a África terão uma multidão de evangelistas nativos desses continentes. O México e a América do Sul estão abertos para o evangelho e lá estão surgindo jovens evangelistas. Eles não necessitam de grandes somas de dinheiro, nem de equipamento sofisticado. Viverão com parcimônia, como os primitivos cristãos; e em pouco tempo eles levarão o evangelho por todo o mundo. Eles falarão do terrível juízo de Deus sobre esta Babilônia indiferente, rica e moderna como um sinal de que o fim se aproxima.

O restante do mundo presenciará este pavoroso holocausto nuclear, mas continuará na sua incredulidade. Dois terços da população da terra continuarão buscando somente a prosperidade servindo a Satanás, e zombando de Deus. O castigo aplicado à América do Norte não despertará os ímpios para se humilharem diante de Deus. "E os outros homens, que não foram mortos por estas pragas, não se arrependeram das obras das suas mãos, para não adorarem os demônios e os ídolos de ouro e de prata, e de bronze, e de pedra, e de madeira, que não podem ver, nem ouvir, nem andar. E não se arrependeram dos seus homicídios, nem das suas ladroíces" (Ap 9.20,21).

Aquilo que a América do Norte não pode fazer com tantos milhões de dólares, todo seu potencial eletrônico, todos os seus onerosos meios de comunicação de massa, o Espírito Santo o fará num curto espaço de tempo com um Exército de Gideões formado de evangelistas comuns e simples, dentre as nações do Terceiro Mundo; e o resto do mundo ouvirá o evangelho. Haverá uma multidão de ven-

cedores dentre todas as nações que andarão em retidão. Apesar da luz do evangelho brilhar à toda força nesse tempo, a maioria da humanidade seguirá a Satanás e se entregará aos prazeres da carne. A Bíblia não afirma que o julgamento da América seguir-se-á a esta colheita de almas. Vejo isto claramente.

Sabendo que o tempo que nos resta é curto, sejamos diligentes no trabalho do Senhor. Estamos na última hora; vamos redimir o tempo! Só podemos trabalhar enquanto a noite não chega, quando então ninguém poderá trabalhar. Cremos que o maior derramamento do Espírito está para acontecer. Vamos orar pela última e maior colheita de almas. Crentes que trabalharão nesse tempo serão dedicadas testemunhas. Chegou a hora de um esforço total nas Missões, para obter esta última colheita de almas.

Não podemos nos esconder! Não há lugar de escape! Nem cavernas, nem abrigos! Não haverá estoques de alimento, armas, nem água. Os fiéis enfrentarão corajosamente a morte, dizendo-lhe, "Não te temo mais. Foi destruído o teu aguilhão que causava terror. Estou pronto para morrer".

A noiva de Cristo (a igreja) breve será conduzida à ceia das Bodas do Cordeiro. Como Paulo, a noiva muito anseia estar com Cristo, mas por causa das almas perdidas ela trabalha com alegria neste mundo, sem medo, nem preocupação.

Vou continuar nas ruas, pregando para os drogados e prostitutas. Quero escrever e publicar livros para proclamar a Palavra em escala mundial. Quero estar bem ocupado na obra do Senhor quando o fim chegar. Não tente ignorar este toque de trombeta como um meio de escapismo seu ou como um meio de estancar a obra de evangelização. Sabendo nós que o julgamento está às portas, devemos trabalhar ainda com maior empenho.

O maior derramamento do Espírito Santo em toda a história mundial está acontecendo agora, mas apenas o remanescente vencedor está participando dele. Os rebeldes e frios vão de mal a pior, como deles estão profetizando, mas os justos estão recebendo o óleo do céu em profusão em

suas vasilhas e lâmpadas. Breve, iremos ao encontro do Senhor - num momento estaremos com Ele! Glória!

No próximo capítulo desejo mostrar-lhe o que os profetas chamavam "o abominável na casa de Deus" - pastores, ministros e o povo de Deus entregues ao adultério, fornicção e carnalidade.

O Abominável na Casa de Deus: Adulterio, Fornicação, Divórcio

"Mas nos profetas de Jerusalém vejo uma coisa horrenda: cometem adultérios, e andam com falsidade, e esforçam as mãos dos malfeitores para que não se convertam da sua maldade; eles têm-se tornado para mim como Sodoma, e os moradores dela como Gomorra" (Jr 23.14).

Antes de Deus julgar esta nação Ele vai limpar e julgar Sua casa, seus freqüentadores e seus obreiros. Este toque da trombeta não tem qualquer relação com o povo ímpio que não conhece a Deus. O julgamento já começou na casa de Deus. Disso já falou o Senhor dizendo, "Ai dos que querem esconder profundamente o seu propósito do Senhor e fazem as suas obras às escuras e dizem: Quem nos vê? Quem nos conhece?" (Is 29.15).

Tenho aqui uma mensagem para o corpo de Cristo e para todos os verdadeiros ministros do santuário, vinda do trono de Deus. É um ultimato e uma advertência a todos que estão abertos para ouvir a verdade. A mensagem deste capítulo, se atendida, evitará que uma multidão deadúl-

teros entregue-se totalmente à prática deste pecado e contamine muitos outros na sua iniquidade. Para os tais esta mensagem pode ser o seu último aviso. Os que arejeitarem e não se arrependerem do seu adultério e fornicção poderão ficar dominados por seus pecados, endurecerem seus corações, e se perderem para sempre. Isto é muito sério e perigoso diante de Deus. Somente os puros de coração verão a Deus!

Sabemos disso; Deus sabe disso; e os santos que buscam a Deus sabem disso: na congregação e no ministério há muitas pessoas cheias de adultério, fornicção, erotismo. e divórcio. "Como cavalos bem fartos, levantam-se pela manhã, rinchando cada um à mulher do seu companheiro. Deixaria eu de castigar estas coisas, diz o Senhor, ou não se vingaria a minha alma de uma nação como esta?" (Jr 5.8,9). Inúmeros crentes e obreiros também caíram na cilada satânica da lascívia. Estão embriagados, não com vinho, mas com a paixão carnal. Estão no sono profundo do pecado; um profundo sono do Senhor caiu sobre eles porque recusaram propositalmente abandonar seus pecados. Profetas e líderes espirituais dos dias de Isaías, corrompidos pelo pecado e paixão carnal, feriram o coração de Isaías, e ao mesmo tempo deixaram-no irado. Ele bradou, "Tardai, e maravilhai-os; folgai, clamai; bêbados estão, mas não de vinho, andam titubeando, mas não de bebida forte. Porque o Senhor derramou sobre nós um espírito de profundo sono; e vendeu as vossas cabeças, os videntes" (Is 29.9,10).

A visão profética de Jeremias enfocou os obreiros dos seus dias e também de hoje, e os fatos que o profeta viu fê-lo tremer e chorar de dor. "Quanto aos profetas, o meu coração está quebrantado dentro de mim; todos os meus ossos estremecem; sou como um homem embriagado, e como um homem vencido do vinho, por causa do Senhor, e por causa das palavras d'!! sua santidade. Porque a terra está cheia de adúlteros, e a terra chora por causa da maldição; os pastos do deserto se secam pois a sua carreira é má, e a sua força não é reta" (Jr 23.9,10).

O profeta Oséias clamou, "Lavrastes a impiedade, regastes a perversidade, e comestes o fruto da mentira ...

portanto, entre o teu povo se levantará um grande tumulto, e todas as tuas fortalezas serão destruídas" (Os 10.13,14).

A Corrupção do Concerto de Levi

Os levitas serviam no tabernáculo. Eram tipo do atual ministério na Igreja. Os ministros e os obreiros de hoje são os "filhos de Levi" daquele tempo. O concerto de Levi consistiu na sua consagração ao ministério como uma dádiva eterna ao Senhor. "E porás os levitas perante Arão.. e perante os seus filhos, e os moverás por oferta de movimento ao Senhor. E separarás os levitas do meio dos filhos de Israel, para que os levitas meus sejam" (Nm 8.13,14). "E tu os purificarás" (Nm 8.15).

O concerto de Levi incluía total separação, purificação, e mais isto: "Eles me são dados... Para Mim os tenho tomado" (Nm 8.16). Eles tinham que viver uma vida de santidade, pureza, e totalmente entregues ao Senhor. Isso incluía o "concerto de sal", pelo qual eles só podiam comer alimento santificado e consagrado (Nm 18.19).

Com isso em mente ouvi a dura repreensão do profeta Malaquias ao entregar a mensagem do Senhor aos sacerdotes desviados daqueles dias: "Mas vós vos desviastes do caminho, a muitos fizestes tropeçar na lei; corrompestes o concerto de Levi, diz o Senhor dos Exércitos" (Ml 2.8). Eles se contaminaram com o que era impuro.

Quem eram estes ministros e sacerdotes que abandonaram a sua preparação, pureza e santidade e não viviam mais inteiramente entregues ao Senhor? Eram os que enganavam suas esposas, praticando adultério. "E dizeis: Por quê? Porque o Senhor foi testemunha entre ti e a mulher da tua mocidade, com a qual tu foste desleal, sendo ela a tua companheira, e a mulher do teu concerto" (Ml 2.13).

Estes sacerdotes e obreiros adúlteros tinham "profanado a santidade do Senhor... e casado com a filha do deus estranho" (Ml 2.11). Esse deus estranho era Eros, o deus da sensualidade e da lascívia. Quero vos dizer com santo temor de Deus movendo minha alma, que há um grande número de pastores, mestres, e outros obreiros da

Igreja que estão profanando a santidade de Deus, por terem aliança com a carnalidade. Nos seus corações há um concerto entre eles e os pecados aqui mencionados. Os tais dizem, "Minha esposa tem o meu nome, mas a outra minha mulher tem o meu coração. Com a primeira eu sou formal, com a segunda eu sou real". Eles não têm qualquer propósito de abandonar sua infidelidade; estão dominados; estão resolvidos a continuar nos seus pecados secretos, e muitos deles talvez já sejam casos desenganados. Eles rejeitaram o apelo do Espírito para o arrependimento e a santificação e agora estão dominados pelo pecado. Jeremias gemeu profundamente ao ver a mentira, fingimento e adultério entre o povo de Deus. "Oxalá tivesse no deserto uma estalagem de caminhantes! Então deixaria o meu povo e me apartaria dele, porque todos eles são adúlteros e um bando de aleivosos. E estendem sua língua, como se fosse o seu arco, para a mentira; fortalecem-se na terra, mas não para a verdade; porque avançam de malícia em malícia, e a mim me não conhecem, diz o Senhor" (Jr 9.2,3).

Oh! homem de Deus - tremei desta maldição que Deus reservou para os sacerdotes e outros obreiros que se recusaram a largar sua imoralidade! "O Senhor extirpará das tendas de Jacó o homem que fizer isto, o que vela e o que responde, e o que oferece dons ao Senhor dos exércitos" (Ml 2.12).

Deus não somente retirará Sua unção, Seu poder, Suas bênçãos; Ele humilhará o transgressor, destruirá sua credibilidade e fará cessar o seu ministério. Deus reserva as mais terríveis profecias para os obreiros que vivem e pregam em pecado. Homem de Deus, se tu ainda tremes da Palavra de Deus, se tu abominas o teu pecado e queres ser liberto, recebe esta mensagem como teu ultimato, e que ela te dê a coragem e o temor de Deus para finalmente escapares para a liberdade. Ninguém se atreva a ignorar a profecia de Malaquias dirigida a Israel: "Se não ouvirdes e senão propuserdes no vosso coração dar honra ao Meu nome, diz o Senhor dos Exércitos, enviarei a maldição contra vós, e amaldiçoarei as vossas bênçãos; e já as tenho amaldiçoado, porque vós não pondeis isso no coração. Eis que

vos corromperei a semente, e espalharei esterco sobre os vossos rostos, o esterco das vossas festas; e com ele sereis tirados" (MI 2.2,3).

Os demais crentes não pertencentes ao ministério, infiéis às suas esposas, enganando-as e por fim abandonando-as por outra mulher, estão neste momento também sob o anátema de Deus, especialmente se têm filhos. Deus falando desses, chama-os "filhos da maldição" (2 Pe 2.14). A semente, isto é, o evangelho que eles pregam ou escrevem não tem poder. A morte só produz morte. Externamente tudo parece bom perante o público, mas Deus tem uma controvérsia com estes adúlteros, e a profecia divina tem um encontro marcado com eles sobre o seu fracasso. Somente um arrependimento total e completo seguido de reparação pode trazer de volta as bênçãos de Deus. O obreiro que está no púlpito e ao mesmo tempo vive em adultério tem a iniquidade nos seus lábios, não está vivendo como exemplo de santidade e está transgredindo o mandamento do amor ordenado por Deus. Tal obreiro é uma pedra de tropeço para os outros. "E a muitos fizestes tropeçar" (MI 2.8).

Daí Deus dizer, "Por isso eu também vos fiz desprezíveis, e indignos diante de todo o povo, visto que não guardastes os meus caminhos, mas fizestes acepção de pessoas na lei" (MI 2.9).

Considerai toda esta mensagem e estes avisos e predições de males, dirigidos ao "anjo do Senhor dos Exércitos" e aos sacerdotes que já trilharam o caminho da paz, da verdade e da equidade, e, que já "apartou a muitos da iniquidade" (MI 2.6,7).

O final trágico do obreiro enganador e adúltero é sua total cegueira espiritual e perda de discernimento. Eles terminam justificando seus atos vis, bem como a iniquidade dos outros. Sua pregação toma-se uma abominação que "enfada" ao Senhor. "Enfadais ao Senhor com vossas palavras; e ainda dizeis: Em que O enfadamos? Nisto que dizeis: Qualquer que faz o mal passa por bom aos olhos do Senhor, e desses é que Ele se agrada; ou, onde está o Deus do juízo?" (MI 2.17).

O pregador que ri do julgamento, que recusa a renúncia pública do pecado, e que faz os outros se sentirem à vontade nele, está encobrindo seu próprio pecado secreto. Em algum aspecto da sua vida há um fato vergonhoso. Alguma obra oculta das trevas estragou sua mensagem, e o tal termina pregando mensagens para agradar; assuntos agradáveis; temas de prosperidade. Seus pecados testificam contra eles. "Porque as nossas transgressões se multiplicaram perante ti, e os nossos pecados testificam contra nós; porque as nossas transgressões estão conosco, e conhecemos as nossas iniquidades. Como o prevaricar, e mentir contra o Senhor, e o retirarmo-nos do nosso Deus, o falar de opressão e rebelião, o conceber e expectorar do coração palavras de falsidade" (Is 59.12,13).

A Impressionante Visão de Ezequiel Sobre Nossos Tempos

No capítulo 10 de Ezequiel há uma visão estarrecedora do que Deus vai fazer, logo antes de castigar esta nação. Esta visão tem causado perplexidade por muitos séculos, mas agora o Espírito Santo está tornando clara a sua verdade aos seus servos que vivem em oração. A mensagem refere-se diretamente aos nossos tempos e confirma os terríveis julgamentos que estão para cair. Ela também diz respeito aos últimos atos de Deus para com a Igreja e o desmascaramento e julgamento de todo pecado escondido.

El-Shadai é Jeová revelando-se como a "voz do trovão" (Sl 29). Foi El-Shadai que Ezequiel viu no firmamento sobre a terra, sentado num trono de safira, vindo e trovejando julgamento sobre os pecadores. "Depois olhei, e eis que no firmamento, que estava por cima da cabeça dos querubins, apareceu sobre eles com uma pedra de safira, como o aspecto da semelhança dum trono. E falou ao homem vestido de linho, dizendo: Vai por entre as rodas, até debaixo do querubim, e enche as tuas mãos de brasas acesas dentre os querubins, e espalha-as sobre a cidade. E ele entrou à minha vista" (Ez 10.1,2). Uma carruagem querubínica e o anjo do concerto foram os instrumentos divi-

nos de juízo. Enquanto as brasas vivas do julgamento eram espalhadas, a carruagem de Deus e o anjo do concerto pairavam sobre a casa de Deus.

Estou trêmulo ao escrever sobre o que Ezequiel viu a seguir, pois refere-se aos nossos dias. A carruagem e o anjo vieram até a porta oriental do templo para recolher e remover a glória divina dali. A nuvem de glória que antes estivera no Santo dos Santos estava agora saindo para o átrio exterior. Isto significava primeiramente que o véu rasgado tornou-se possível a todos os salvos experimentarem a glória e a graça de Deus. Mas nesta ocasião vemos a glória de Deus saindo lentamente para o átrio exterior, fazendo sua última aparição.. fulgurante antes de retirar-se. "E os querubins estavam ao lado direito da casa, quando entrou aquele homem; e uma nuvem encheu o átrio interior. Então se levantou a glória do Senhor de sobre o querubim para a entrada da casa, e encheu-se a casa duma nuvem, e o átrio se encheu do resplendor da glória do Senhor" (Ez 10.3,4).

Eis porque eu tremo: a glória do Senhor manifesta-se poderosamente nestes dias pela última vez. Haverá uma gloriosa colheita final. Breve essa glória se retirará e o julgamento terá lugar - começando na casa do Senhor. A glória está presentemente na entrada do templo, e lá ela está fazendo a mais sublime chamada para o arrependimento e santidade de que a humanidade tem notícia.

Enquanto a glória pairava na entrada da casa de Deus, o anjo tomou brasas de fogo e lançou-as lá. São as brasas de fogo que purificaram os lábios de Isaías. Os cren-tes vencedores serão purificados e santificados ante-s que venha o julgamento mediante uma revelação do poder da cruz. A revelação da santidade através da fé será acompanhada por uma manifestação final da glória do Senhor.

Na mesma ocasião, enquanto a glória permanecia, uma aparição espantosa surgiu nos céus. Seres celestiais apareceram "cheios de olhos". E todo o seu corpo, e as suas costas, e as suas mãos, e as suas asas, e as rodas, as rodas que os quatro tinham, estavam cheias de olhos em redor" (Ez 10.12).

Isto simboliza a sondagem o final dos corações por parte de Deus antes do julgamento. Os olhos do Senhor, que são múltiplos, sondam agora mesmo o povo de Deus, revelando pecados escondidos, iluminando todas as obras ocultas das trevas, e registrando todos os atos desconhecidos, exceto por Seus olhos. Nada há encoberto que não seja revelado. Há olhos penetrantes na glória de Deus. Isaías disse, "Jerusalém tropeça, e Judá caiu, porquanto a sua língua e as suas obras são contra o Senhor, para irritarem os olhos da sua glória" (Is 3.8). Davi disse: "Seus olhos estão sobre as nações" (SI 66.7). Davi teve a mesma visão que Ezequiel. Ele escreveu: "O Senhor está no Seu santo templo, o trono do Senhor está nos céus; os Seus olhos atentos, e as Suas pálpebras provam os filhos dos homens" (SI 11.4).

Cada crente, cada obreiro do evangelho está neste momento sob a sondagem dos olhos flamejantes de Deus. Graças a Deus que a Sua glória ainda não se retirou. Porém, o nosso Deus está em atitude de julgamento no firmamento sobre a terra. Sua glória reluz neste momento em todo o seu poder e esplendor celestial, chamando todos os crentes vencedores à fonte purificadora. O tempo esgota-se rapidamente; a carruagem querubínica e o anjo do concerto breve receberão ordem para realizarem a terrível missão de remover a glória de Deus do Seu templo.

Estou convicto no meu coração de que o Espírito Santo está realizando Sua obra final de convencer os pecadores. Até quando Ele continuará a falar com um povo duro, morno e zombeteiro? Quantas vezes o bendito Espírito de Deus tem falado para que o povo cristão abandone seus maus caminhos? Não pode haver um só crente que ao ler estas palavras negue o que o Espírito Santo está fazendo em sua vida, sondando, e convencendo de modo profundo e poderoso. Tudo porque Deus está provendo uma Noiva para o Seu Filho. Será uma noiva sem qualquer mácula, pura, santa, preparada, e isenta de quaisquer outros amores.

Você acha que Cristo levará para Si uma igreja contaminada e saturada de pecado? Obreiros do evangelho que vivem em adultério farão parte da igreja que irá com

Cristo? Irão com Jesus aqueles que estão com suas vestes contaminadas com pornografia, que freqüentam cinemas e teatros para verem cenas de filmes repletas de imoralidade sexual, vivendo cheios de erotismo? Impossível!

Oh! meu precioso Senhor - que dia terrível será quando de repente os querubins e o anjo do concerto receberão ordem do céu e retornarão ao trono de Deus, recolhendo a Sua glória! A glória se retirará a partir da porta oriental e não mais voltará até que o reino de Deus domine sobre tudo. "Parando eles, paravam elas; e, elevando-se eles, elevavam-se elas, porque o espírito de vida estava nelas. Então saiu a glória do Senhor da entrada da casa, e parou sobre os querubins" (Ez 10.17,18).

O que aconteceu quando a glória do Senhor afastou-se da casa de Deus em Siló? "Mas ide agora ao meu lugar, que estava em Siló, onde, no princípio fiz habitar o Meu nome, e vede o que lhe fiz, por causa da maldade do meu povo. Agora, pois, porquanto fazeis todas estas obras, diz o Senhor, e eu vos falei, madrugando e falando, e não ouvistes, chamei-vos e não respondestes. Farei também a esta casa, que se chama pelo meu nome, na qual confiais, e a este lugar, que vos dei a vós e vossos pais, como fiz a Siló. E vos arrojarei da minha presença, como arrojé a todos os vossos irmãos, a toda geração de Efraim" (Jr 7.12-15). Em Siló, a glória retirou-se e sucedeu o caso de Icabode, que significa "foi-se a glória" (1 Sm 4.21). Amados, há tão pouco tempo para o povo de Israel arrepender-se, para os obreiros se santificarem, para lançarem fora todos os ídolos e toda injustiça. Ezequiel viu este tempo atual, e ficou perplexo ao ver a glória de Deus retirar-se e ficar entre os querubins no céu.

Eu creio que a glória de Deus já afastou-se de muitas igrejas e dos seus dirigentes. Grande número de crentes está atualmente sob a influência de espíritos enganadores e estão aferrados ao sono do pecado. No portal da sua vida está escrito **Icabode**. Os tais servirão de combustível no fogo do julgamento.

Servo de Deus - se há tempo de libertação para ti, esse tempo é agora. Teus dias estão contados; debes clamar a Deus agora, arrependido, e deixares que o Espírito

de Deus sonde as áreas ocultas da tua vida e te dê forças para abandonares os teus pecados secretos. Se não fizeres isto, a glória de Deus se apartará da tua vida, e ficarás sob a nuvem escura de Siló.

Os crentes vencedores terão consigo a glória de Deus. Paulo declara que os santos estão sentados nas regiões celestiais, e no julgamento que se aproxima, enquanto há ira consumidora sobre os transgressores, há glorificação para os justos. A verdade é que a única razão para que a glória de Deus ainda permaneça hoje na entrada da Sua casa é porque Ele está chamando e congregando os seus servos vencedores. Vejo esta glória; ela toca m-inha vida, abre meus olhos e guia-me ao verdadeiro corpo de Cristo.

Breve, a única glória que haverá antes do julgamento será a que estará no coração dos crentes vencedores. Os demais estarão privados da glória em suas vidas. Todas as virgens loucas não terão nada para suas lâmpadas, e ficarão de fora.

Purificação e Revelação

Malaquias profetizou: "E assentar-se-á afinando e purificando a prata; e purificará os filhos de Levi, e os afinará como ouro e como prata. Então ao Senhor trarão ofertas em justiça" (MI 3.3).

Quando um homem de Deus acoberta pecado em seu coração, 'nada que ele faz é aceito por Deus. Os pecadores são salvos por meio de tais pessoas porque a Palavra de Deus por si mesma produz fruto. Mas Deus deixa claro nesta profecia que Ele na Sua soberania vai tratar com cada servo Seu, conduzi-lo à purificação, e consumir nele tudo o que é não santo e nem aceitável por Ele. Todos os que recusarem o caminho da santificação serão rejeitados como o sal quando perde o seu sabor.

Muita coisa que a Igreja aceita e pratica é uma abominação aos olhos de Deus. Mas nenhum engano, falsidade, leviandade, duplicidade, namoro ilícito e sensualidade suportará o fogo que está para vir.

Deus vai também permitir que espíritos de mexerico fiquem juntos dos obreiros e crentes em geral que cometem pecados secretos, e esses espíritos maus espalharão as

más notícias para todos. "Porque as aves dos céus levariam a voz e o que tem a asas que daria notícia da palavra" (Ec 10.20). Jesus afirmou, "Porque nada há encoberto que não haja de ser manifesto e nada se faz para ficar oculto, mas para ser descoberto" (Me 4.22).

Deus preservará a reputação do ministério dos que se abrigam na cruz e dos que mortificam o seu "eu". O céu todo aplaude o servo do Senhor que se arrepende, e que, por fé, vem para a luz da presença do Senhor, onde suas obras serão expostas à luz divina. Deus tem uma multidão de crentes deste tipo; crentes que enfrentam ardentes tentações, os quais chegando ao ponto de fracasso e queda, correm para os braços poderosos de Deus onde encontram livramento. São os que detestam o pecado. Chegaram a experimentar os horrores e o poder maligno e escravizador do pecado; esses não podem ficar indiferentes vendo outros caírem na mesma cilada. Pela maneira de um homem pregar, eu sei se ele antes chegou a experimentar derrota espiritual, mas que levantou-se no poder da ressurreição. Glória, paz maravilhosa e descanso há na vitória, do outro lado do Jordão - nota-se isto num tal homem.

Deus Julgou a Davi por Adultério

Acho que Davi magoou o coração de Deus mais do que qualquer outro homem no mundo, inclusive Judas. Deus amou este talentoso e santo poeta, e concedeu-lhe uma gloriosa unção. Deus exaltou o seu nome no meio do seu povo e das nações pagãs. Seu nome era sinônimo de retidão. Seu coração anelante por Deus era conhecido no céu. Suas lágrimas eram preciosas como diamante aos olhos do Senhor.

Mas este santo príncipe de Israel cometeu um negro pecado. Foi o pecado de adultério com Bate-Seba. Para encobrir seu pecado ele teve que mentir e cometer homicídio. Ele ordenou a morte do marido de Bate-Seba através do inimigo e, calmamente levou Bate-Seba para a residência real, tomando-a como sua mulher. A capa do seu pecado parecia justa e razoável. Apenas poucos amigos mais chegados sabiam da total gravidade do seu crime.

Há uma grande diferença entre Sansão e Davi. Sansão tinha em si um **espírito de adultério**. Ele cedia ao pe-

cado, vez após vez, sem qualquer reconhecimento disso. Numa noite ele travava a batalha do Senhor e obtinha uma grande vitória, para em seguida pecar com uma prostituta. Era assim que ele vivia. Ele amava ao Senhor, mas não tinha qualquer propósito de abandonar a convivência com mulheres estranhas. Deus, então, teve que pôr um fim nisso, para que ele não causasse censura ainda maior ao nome de Jeová. O adultério de Davi **de ocasião**. Ele cedeu uma vez, pecando num momento de fraqueza. Ele abominava o pecado; ele bradou contra o pecado nos seus cânticos e nas suas mensagens ao povo. Davi depois deste pecado continuou zeloso pela santidade de Deus.

Certamente o pecado de Davi causou tristeza ao céu. Quando Saul caiu diante do inimigo, Davi lamentou, "Como caíram os valentes! Como se não fora ungidocomóleo" (2 Sm 1.19-21). Penso que o pecado de Davi fez os anjos lamentarem, "Como o valente homem de Deus caiu no meio da batalha! A formosura de Israel foi morta nos teus altos" (2 Sm 1.19,27).

Bate-Seba ainda se senta no banco da igreja. Ela não é Dalila, pintada, extravagante, mulher livre. Uma tal mulher ímpia não teria sido uma tentação para o piedoso Davi. Bate-Seba não era prostituta; ela era uma mulher temente a Deus, esposa fiel de um homem do exército de Deus. Ela era sem dúvida uma mulher muito piedosa, que praticava os ritos de purificação da lei, uma mulher que daria à luz a Salomão. Salomão nunca se tornaria o homem de Deus que se tornou.. sem o legado piedoso de uma mãe espiritual como Bate-Seba.

Funestas conseqüências ocorrem quando um homem e uma mulher, servos de Deus, começam a se conhecer intimamente, longe da presença dos seus cônjuges. Davi trouxe Bate-Seba à sua presença - e aí ficou mais atraído por ela. Abigail, sua esposa, também era uma linda mulher. Foi algo mais do que a beleza de Bate-Seba que levou Davi a arriscar seu reinado. Ele viu Deus nela. Ela falava como nenhuma outra mulher lhe falara antes. Ela falou do seu amor por Deus, e da sua compaixão pelos sofredores. Ela não era materialista como outras mulheres; ela não era mulher libertina; era pura e inocente. Ela parecia em paz e

toda natural. Parecia que ele a conhecia por toda a vida. Deitar-se com ela parecia algo justo e quase espiritual. Talvez Davi até alimentasse pensamentos que Deus a colocou em seu caminho para ajudá-lo a ser um melhor homem de Deus. De alguma forma as coisas dariam certo, porque não parecia que aquilo ofendesse a Deus.

Ela estava encantada pela reputação de Davi e por seu amor para com Deus. Talvez ela achasse que ele não estava fazendo nada errado. Não há menção de protesto dela. Não foi ela que o seduziu; agora que tinham-se ligado intimamente, ela não podia esquecer aquela ocasião. Sem dúvida, ela se despediu de Davi pensando consigo mesma, "Ele é realmente um homem de Deus. Agora ninguém o conhece melhor do que eu. Ninguém sabe o que ele vem sofrendo. Eu aumentei o seu entusiasmo. Posso ajudá-lo a ser um melhor líder. Sei que procedemos mal, mas Deus será conosco."

Como eu sei que essas coisas ocorreram? Porque a natureza humana nunca muda. Davi e Bate-Seba disseram e pensaram as mesmas coisas que os adúlteros de hoje dizem e pensam. A maneira deles agirem é sempre a mesma; as desculpas, as mentiras, os disfarces são idênticos. Obreiros que conheço que tiveram casos amorosos disseram-me que foram despertados pela espiritualidade da mulher. "Aconteceu"; é tudo o que eles declaram. "Não sei como fomos atraídos um pelo outro. Ela preencheu um vazio na minha vida; ela identificou-se comigo em espiritualidade. O caso era mais espiritual do que físico." Os adúlteros convencem-se de que seu relacionamento amoroso é mais espiritual do que físico. Alguns pares de adúlteros até oram e lêem a Bíblia juntos, certos de que isso motiva um a outro a serem mais espirituais. De algum modo isso os ajuda a acalmar a consciência pesada.

"Esta Coisa que Davi Fez Pareceu Mal aos Olhos do Senhor" (2 Sm 11.27)

O desagrado de Deus - que pensamento terrível! Erramos deixando de refletir no julgamento de Deus no caso do pecado de Davi, e vendo apenas Bate-Seba tornando-se

rainha e dando a luz a Salomão. Sem dúvida aqui está uma das mais promissoras expressões da graça de Deus. em toda a Sua palavra. Muitos acham que "as conseqüências não foram tão más. Afinal de contas, Deus perdoou a Davi, permitiu-lhe continuar como rei e o seu próprio filho entrou na linhagem real de Cristo".

E que dirão os que pensam assim, diante do julgamento de Deus quanto ao adultério de Davi? A tragédia da morte da criança nascida daquele pecado: "O Senhor feriu a criança, ...e ela adoeceu gravemente" (2 Sm 12.15). Pobre Bate-Seba! Foi ela quem sofreu mais! Perdeu o marido da sua mocidade, perdeu uma preciosa criança e enfrentou muita vergonha. Quase sempre o crente que cai neste pecado pensa apenas nas conseqüências sobre si, resultantes do adultério, esquecendo-se do sofrimento do parceiro a quem ele prejudicou.

Há ainda a conseqüência vista na declaração: "Destes lugares sobremaneira a que os inimigos do Senhor blasfemem" (2 Sm 12.14). Há ainda a terrível declaração divina: "Eis que suscitarei da tua própria casa o mal sobre ti" (2 Sm 12.11). O pecado de Davi ia ser conhecido publicamente, para sua vergonha. Deus disse-lhe: "Porque tu o fizeste em oculto, mas eu farei este negócio perante todo o Israel e perante o sol" (2 Sm 12.12). Deus referiu-se ao adultério como "um pecado contra o Senhor". Seu pecado não apenas foi contra a sua família, ou contra o povo de Deus, ou contra a sociedade em geral. Foi um pecado contra Deus. Este pensamento terrível apoderou-se da sua alma. Sua tristeza não era porque o fato tornou-se público - mas porque ele pecara contra o seu amado Senhor.

A declaração de Deus de suscitar o mal contra Davi na sua própria casa. vem no capítulo seguinte ao da prática do seu pecado. Amnom, seu filho mais velho deflorou sua irmã Tamar (2 Sm 13). Absalão, o amado filho de Davi, chefiou uma revolta e ameaçou a vida do próprio pai. Absalão foi morto, e por fim Davi chorou amargamente, "Meu filho Absalão, meu filho, meu filho, meu filho Absalão! Quem me dera que eu morrera por ti Absalão, meu filho, meu filho!" (2 Sm 18.33).

Não Se Engane Com o Que Você Vê

Santos de Deus, não se guiem pelas coisas que acontecem. Há crentes infiéis às suas esposas, e que a seguir passam a viver com outras mulheres, mesmo assim desfrutando as bênçãos de Deus! Não é bem isso o que acontece! Não se pode ver nem ouvir o julgamento de Deus sobre os tais. Ninguém sabe das noites sem sono, do desespero e da tristeza que invade tais pessoas. Permanecer sob o desagrado de Deus é um fardo que poucos conseguem suportar. Quando os céus se fecham e o ministério pessoal passa a ser exercido na força da carne, isso estigmatiza a pessoa. Aos poucos a influência dessa pessoa desaparece e de igual modo seus seguidores também. O povo pode até gostar deles, mas a perda de respeito por eles é total. Aqueles que estão no ministério vivendo em adultério estão ministrando para a morte e não para a vida. Aquilo que eles dizem está contaminado com as suas más obras. Seus ouvintes os ouvem somente com os ouvidos e não com o coração.

A única mensagem poderosa é aquela que procede de um coração puro; de homens de mãos limpas. Tudo o mais é como o metal que soa e como sino que tine. Deus não fala para um homem ou mulher que, sendo seus vasos, vivem em pecado. Ele fecha os céus para os que quebram atrevidamente Seus mandamentos. O que tais pessoas pregam é produto de suas próprias mentes que por isso gira em torno do homem. Eles não têm a palavra que queima e fere da parte de Deus; que leva os homens a caírem de joelhos. Eles não infundem pavor aos que levam uma vida mista, comprometida com o pecado. A forte voz interior divina foi silenciada pelos encantos de uma mulher adúltera.

É preciso evitar que os olhos se encham de paixão carnal, mas Satanás sempre procura mostrar um vazio em nossas vidas para nos envolver em relacionamentos indignos. Tais relacionamentos indignos podem prosseguir por anos a fio, com a falsa justificativa de que a pessoa vive melhor assim. Homens e mulheres que procedem assim chegam a desafiar um ao outro a orar mais e ter uma vida cristã mais profunda. Entretanto vivem em pecado!

O outro parceiro sabe. Quem está de fora nada sabe do que se passa com os dois, mas eles sabem que as coisas estão erradas. Pode acontecer a um obreiro pregar a Palavra muito bem e ao mesmo tempo no seu coração pensar em adultério. Se ele for de fato homem de Deus, logo a seguir ele cai em si. Ele está consciente de que seu coração está caminhando na direção errada; ele sente Satanás à espreita, disposto a arruinar seu ministério. Esse obreiro clama a Deus para ficar livre daquela atração maligna. Como essa atração se apega a alma! Pode haver pranto profundo com tristeza de coração, porque parece não haver escape para o caso.

Ele ouve no mais profundo da sua alma uma voz zombeteira dizendo: "Você é um falso! Você é falso! Você prega contra isso! Você é um escravo deste pecado! Você prega a libertação do pecado quando você mesmo é escravo dele! Mentiroso!"

Há ainda o receio de tudo vir a público e, ainda o pior, o temor constante de causar desonra ao nome do Senhor. Há o temor de tudo acabar como Sansão, destituído e reprovado por Deus - ou pior ainda: ferido de morte.

O homem de Deus que ficar preso neste tipo de laço perderá o sono e clamará a Deus por santificação. Seu coração anseia pelo dia em que ele novamente possa olhar de frente erguida para Deus e para o mundo e proclamar, "Estou limpo! Estou puro! Estou livre!"

Oh! só promessas feitas a Deus e nada de cumprimento, e mais as mentiras cometidas! A vitória parece acenar de longe para em seguida tudo terminar em derrota. Quando a pessoa pensa que tudo acabou, o mesmo mal retorna com mais intensidade. É nesse ponto crítico que a vítima chega à conclusão de que somente morrendo ao pé da cruz pode libertar-se desta prisão.

Grandes homens de Deus já chegaram assim ao pé da cruz, falidos, desorientados, sem forças para cumprir o que prometem a Deus, repetidamente entristecendo-Lhe e trabalhando ministerialmente sob a capa da mentira. Deus usa uma crise dessas, quando o homem está reduzido à morte, para trazê-lo de volta à vida, e à liberdade.

Não pode haver libertação de uma vida dominada pelo adultério, a não ser através da cruz de Cristo. Você pode derramar todas as suas lágrimas, esgotar todos os seus recursos, sufocar o problema como você puder - para ver em seguida que ele continua o mesmo. Ele terminará destruindo o homem e a mulher que continuarem neste pecado. Eles verão que a lembrança do pecado estará sempre presente, vindo à mente sem solicitação de ambos.

Aceite o meu conselho, ó homem de Deus! Sozinho você não vencerá este pecado.

A Congregação Sofrerá os Efeitos de Tolerar o Adultério e o Divórcio

O povo de Deus está tolerando o adultério e aceitando o divórcio como algo inevitável nestes tempos calamitosos. Já preguei em igrejas nas quais a proporção de divorciados é de um terço e até da metade da congregação. Em algumas, a proporção é duas ou três vezes maior. Deus está observando o nosso medo de falar contra estas coisas. Ele vê a infidelidade conjugal, qual câncer, aumentando; a desintegração dos lares cristãos, a paixão carnal por novos parceiros, a angústia e a tristeza que atormentam as igrejas através do país.

Quando os pastores, levados pelo engano, aceitam o divórcio, eles abrem as comportas do mal para os vagalhões da tempestade que destruirá o lar. Quando o púlpito não tem profeta para anunciar a ira divina contra o divórcio quando ninguém fala com autoridade do egocentrismo do ornem, quando ninguém expõe a verdade sobre a ruína causada pelo divórcio e do julgamento divino do mesmo - não admira que a família esteja se desmoronando tão rapidamente.

Creio na graça de Deus, mas também creio no seu governo. Que o divorciado pode ser perdoado - é fora de dúvida. Mas quem vai levantar-se e dizer-lhe que o que Deus ordenou tem que ser observado? Sei de bem poucos pastores que pregam sobre o julgamento divino contra o divórcio. A graça de Deus cobriu a nudez de Adão, mas a Sua autoridade lançou-o fora do Éden. A pele de animais para cobrir a nudez de Adão é uma evidência da graça de Deus;

a espada flamejante é uma demonstração da realidade do Seu governo. Por que razão Deus lançou fora do Éden um homem já perdoado, para a seguir enfrentar um futuro adverso? A graça perdoa, mas o governo divino julga o mal. Adão foi na verdade perdoado, mas seu pecado lhe causou terríveis conseqüências. Sua culpa foi removida, mas não o suor do seu rosto. Ele foi perdoado, mas passou a viver entre espinhos. A graça perdoa totalmente, mas o que é semeado tem que ser colhido. O perdão não altera a natureza do que foi semeado.

Moisés falou imprudentemente com seus lábios; o decreto do governo divino proibiu sua entrada na Terra Prometida. O amor e a graça de Deus levaram Moisés a Pisga, onde foi ternamente sepultado, porém, ele não entrou em Canaã.

Davi curvou-se ao poder cativante da concupiscência. A graça de Deus lhe disse, "O Senhor perdoou o teu pecado". Mas daí em diante, o governo divino entrou em ação e a espada da lei foi desembainhada. A criança de Davi morreu; Absalão, seu filho, rebelou-se; Amnom violentou Tamar; Davi foi perseguido pelos montes, andando fugitivo.

Deus manifesto, exercendo o Seu governo, não se ouve mais falar nos púlpitos de hoje. Só se ouve falar de Deus manifesto através da Sua graça, amor e misericórdia. Deus é misericordioso e gracioso, longânimo, rico em bondade, misericordioso para com milhares, e que perdoa a iniquidade, a transgressão e o pecado. Mas Ele também declara que não tolerará ou terá o culpado por inocente; que visitará a iniquidade dos pais nos filhos e nos filhos dos filhos, até a terceira e quarta gerações (Ver x 34.6,7).

Num tempo de grande decadência espiritual o Espírito Santo requer ações drásticas, corajosas, para deter a avalanche de imoralidade. Esdras ficou tão chocado com a onda de iniquidade entre o povo de Deus em Judá, que clamou, "Meu Deus! Estou confuso e envergonhado para levantar a ti minha face, meu Deus; porque as nossas iniquidades se multiplicaram sobre a nossa cabeça, e a nossa culpa tem crescido até os céus" (Ed 9.6).

Esdras viu que a abominação na casa de Deus estava generalizada. O povo eleito de Deus entrava pelo cami-

nho da impureza, mantendo comunhão com o mundo e misturando a semente santa com gente de terras pagãs. Nem mesmo os sacerdotes e levitas separaram-se; eles cometeram abominações igualmente como a congregação. Praticavam o divórcio à vontade e ninguém dava um brado de protesto. Eles casavam-se repetidamente como bem queriam, inclusive com quem Deus lhes proibira casar.

Esdras não foi tolerante nem compassivo com eles. Antes, "Rasguei o meu vestido e o meu manto, e arranquei os cabelos da minha cabeça e me assentei atônito" (Ed 9.3). Este amado homem de Deus prostrou-se sobre os seus joelhos, levantou suas mãos para Deus, e orou, mencionando a oportunidade que Deus lhes concedeu para arrependimento e graça. "Pão não comeu e água não bebeu, porque estava enojado pela transgressão dos do cativeiro" (Ed 10.6).

E que vamos dizer das nossas igrejas levadas cativas pelo adultério e divórcio? Podemos ser tolerantes e aceitar o que é abominável aos olhos de Deus? Onde estão os que compartilham do pesar de Deus pelo desvio, pela infidelidade e desmoronamento que ocorre em nossos lares? Cada crente fiel deve prostrar-se diante de Deus e chorar, como fez Esdras, ao ver o pecado tomar conta do povo de Deus, e ao mesmo tempo chamar esse povo ao arrependimento.

Esdras estabeleceu medidas radicais para restaurar a justiça. Ele disse aos transgressores, "Vós tendes transgredido, e casaste com mulheres estranhas, multiplicando o delito de Israel" (Ed 10.10). Muitos deles já tinham até filhos de mulheres estranhas. Tinham regressado do cativeiro e estabelecido famílias contra a lei divina. Mas Esdras interveio e determinou: "Apartai-vos dos povos das terras e das mulheres estranhas" (Ed 10.11). Eles pediram um prazo para ficarem em dia com Deus: "Porque somos muitos os que transgredimos neste negócio" (Ed 10.13). A seguir tiveram que se separar. Foi um rompimento radical quanto a práticas ilícitas, com retorno aos mandamentos do Senhor. Essa rutura com o pecado desviou deles o ardor da ira de Deus. (Ver Ed 10.14b).

Se estivéssemos no lugar de Esdras, nossa opção seria poupá-los. Por causa de suas crianças diríamos: "deixemos as coisas como estão. Deus é amoroso e misericordioso. O bem-estar das crianças é mais importante do que os mandamentos de Deus! Deus não age assim!"

Teríamos também isentado nossos amigos mais chegados. Teríamos isentado os membros da igreja que dão altas somas de dinheiro. Teríamos tratamento complacente para com pessoas influentes e famosas.

Da maneira como Deus era um Deus de amor no Antigo Testamento, o é também nos dias de hoje. A ordem de separação, da parte de Deus, no tempo de Esdras foi um ato de amor divino no sentido mais exato. Deus queria salvar o remanescente do seu povo de um total aniquilamento para firmá-los no seu santo lugar; para alumiar seus olhos para vivificá-los (Ver Ed 9.8).

Chega de tolerar o pecado e a desobediência. Chegou a hora de tomar posição firme em favor da santidade e da honra do Deus Altíssimo. Eu reprovo o púlpito atual pela sua fraqueza de atitude em relação ao divórcio na igreja. Uma vez que escritores de livros evangélicos dos mais populares entre nós largam suas esposas e em seguida casam de novo sem qualquer explicação, admira que a geração mais jovem seja leviana quanto ao divórcio e novo casamento?

Deus declara que abomina o divórcio; isso deve bastar para nós. Em lugar de construir muros de proteção em torno do casamento mediante o poder da santa Palavra, ficamos perdendo tempo com desculpas.

Fui fortemente repreendido por Deus por pregar uma mensagem toda indulgente e centrada no perdão acerca do divórcio e no casamento. Senti então a agonia dos cônjuges infiéis, o isolamento e a culpa dos que se divorciaram, mas que continuaram fielmente seguindo ao Senhor. Se pregarmos somente amor, esperança e perdão para essas pessoas, muitos outros que estão tramando abandonar seus cônjuges vão se sentir à vontade e até motivados para o divórcio. Podem pensar assim: "Pode ser errado, mas vou correr o risco e depois entrego-me à misericórdia de Deus. Se outros foram alcançados pela graça de Deus - também serei".

Não tenho resposta para tudo, mas de uma coisa tenho certeza, é que Deus me falou do que vai acontecer. Crentes que já foram avisados, que desafiam a ira de Deus contra o divórcio, que justificam falsamente tal procedimento - os tais jamais terão paz e descanso no Senhor. Seus novos casamentos só lhes trarão mais problemas e perturbações. Não terão mais a bênção de Deus, e aquilo que pensam ser a resposta a suas necessidades torna-se um espinho na carne. Deus já disse o suficiente sobre este assunto. Males destruidores permitidos por Deus, aniquilarão a vida dos rebeldes que praticam esta abominação.

Meu propósito neste livro não é condenar as vítimas inocentes do divórcio, que casaram novamente e vivem para Deus. Nem estou querendo humilhar os obreiros vítimas de uma situação irreversível. Deus sabe como proteger, honrar, e tornar útil os que são inocentes. Deus é muito misericordioso com os contritos e arrependidos. Meu propósito, sob a mão de Deus, é fazer com que o Seu temor caia sobre os que pensam que podem andar errados e continuarem impunemente no ministério, sem experimentarem a ira e o repentino juízo de um Deus santo. A ira de Deus já irrompeu na igreja contra tais transgressores, e essa ira breve será conhecida de todos. O que Deus disse a Davi, diz-nos hoje também, "Tu o fizeste em secreto, mas teu julgamento será público aos olhos do mundo".

Que Deus nos dê obreiros do Seu evangelho que evitem justificar as fraquezas do povo de Deus e que se disponham a conhecer o desejo do coração de Deus, de modo a ficarem rios brecha do muro e evitar que o povo cometa esses pecados.

Oh! Deus, põe o teu santo temor dentro de nós e dá-nos uma nova reverência pelo teu governo divino e justo juízo!

"O Meu Povo Fez Para Si Ídolos"

"E eles levantaram para si ídolos... como as nações pagãs" (2 Rs 17.11-15).

O mundo está próximo da sua destruição por fogo e seus fundamentos serão abalados pela onipotente mão de Deus, e enquanto isso os crentes sentam-se indiferentes ante o seu ídolo, o televisor, perdendo seu precioso tempo. Satanás ri de satisfação com as legiões do inferno ao verem milhões de crentes sentados diante deste objeto babilônico, que os faz perder o seu zelo por Deus.

Satanás está vencendo pela .televisão de um modo como nunca aconteceu antes em nenhuma outra investida demoníaca. Através desse ídolo falante, ele realiza nesta geração o que ele não realizou no Éden. Ele tenta e engana através das imensas seduições, que são três: a soberba da vida, a concupiscência dos olhos, e a concupiscência da carne. Todos estes três males corruptores operam através da televisão.

Há vinte e cinco anos a televisão era algo inocente e inofensivo. Havia distrações sadias para a família e os pa-

drões Inorais eram preservados. A programação de cada dia era encerrada com uma mensagem devocional seguida de oração. Poucos crentes necessitavam ser admoestados por causa da TV, e assim mesmo, isso era devido ao tempo despendido com programas. De certos anos para cá tudo mudou, e a TV nada mais tem de inocente, simples, digno e bom, quanto a padrões morais para um sincero e dedicado seguidor do Senhor ,Jesus Cristo.

O espírito do Anticristo que hoje opera no mundo é quem controla a televisão secular. "Porque tudo o que há no mundo, a concupiscência da carne, a concupiscência dos olhos e a soberba da vida, não é do Pai, mas do mundo" (1 Jo 2.16). E qualquer que ama o mundo e suas coisas, "O amor do Pai não está nele" (1 Jo 2.15).

Deus me mandou que tocasse sua trombeta contra todo tipo de ídolos que na vida e nos lares do Seu povo, até que digamos todos: "Andarei em minha casa com um coração perfeito. Não porei coisa má diante dos meus olhos... nada disto se me pegará" (SI 101.2,3). Muitos ao lerem este capítulo vão ter que dizer: "Eu não pensava que a TV fosse um ídolo tão pernicioso! Eu não sabia que Deus o abomina tanto! também não sabia que a TV tornou-se na mais eficaz arma de Satanás contra o povo e a Igreja de Deus nestes últimos dias!"

Os crentes vencedores devem agir rapidamente e lançar fora esta abominação e livrar-se deste laço de Satanás. Um verdadeiro servo de Jesus que ouvir a clara Palavra do Senhor contra tais ídolos deve obedecer e purificar-se do pecado que vem pela TV. Sei também que por outro lado a maioria dos crentes e dos pastores vão zombar do que estou dizendo. Estes vão lançar mão do argumento de Paulo que "o ídolo nada é" (1 Co 8.4). Mas os tais nãoquerem ouvir a voz trovejante de Paulo declarando que 'atrás dos ídolos estão os espíritos demoníacos. (Ver 1 Co 10.19,20).

Esta mensagem é dirigida àqueles que tremem da Palavra de Deus; é dirigida aos crentes que estão abertos à obra que o Espírito Santo está fazendo neste momento, convencendo do pecado. O Espírito Santo está neste momento convencendo os crentes que estão cometendo adul-

tério espiritual com o ídolo técnico da TV, e também com outros tipos de ídolos. Milhares de crentes sentindo que este instrumento era uma maldição em seus lares e em obediência à vontade do Espírito Santo lançaram-no fora. 'rirei-o da minha casa, e estou falando do que a Palavra de Deus mostrou-me acerca deste assunto. A noiva de Cristo não deve contaminar-se com este tipo de fornicção espiritual.

Satanás assumiu o controle da TV secular, a qual tornou-se em sua mais poderosa arma. Principados e poderes demoníacos estão no controle total da programação da TV, inclusive os comerciais eróticos e imorais.

Sodomitas Dentro de Casa

Quando eu orava a respeito desta mensagem, ouvi bem forte com meus ouvidos espirituais: "Sodomitas dentro do lar! Sodomitas dentro do lar!" Eu sabia que era Deus me falando da depravação da televisão. Lembrei-me da história de Ló e dos anjos que o visitaram e que eles os hospedou por uma noite. Os sodomitas da cidade inteira cercaram a casa de Ló e tentaram derrubar a porta, entrar e violentar os anjos visitantes. Mas os anjos feriram de cegueira os sodomitas e eles jamais conseguiram entrar na casa.

Mas os sodomitas estão agora em nossos lares. Só que agora os cegos somos nós. Escritores, artistas e diretores de programas homossexuais exibem suas práticas imundas bem em frente aos seus próprios olhos; e creia você ou não, você e todos da sua casa estão sob o ataque de demônios sodomitas, se você tem o ídolo da TV em casa.

Alguns acham que a violência não é um problema sério - porém eu digo que é. Deus abomina a violência; Ele já enviou um juízo destruidor sobre a terra por causa disso. "Então disse Deus a Noé: o fim de toda carne é vindo perante a minha face, porque a terra está cheia de violência; e eis que os desfarei com a terra" (Gn 6.13).

Vai surgir nesta nação uma onda de violência nunca vista. Será de tal monta que alguém jamais imaginou ser tão selvagem, destruidora e generalizada. Na TV já está presente essa onda cada vez mais crescente de violência.

Lutadores, do tipo gladiadores, nos ringues de esporte, que antes simulavam sangue nos golpes, esmagando cápsulas de tinta vermelha, recebem hoje grandes somas de dinheiro para ambos se ferirem de verdade. Milhares afluem aos locais dessas lutas para verem os lutadores banhados em sangue. Isso está sendo televisionado e multidões de americanos estão se tornando sedentos de sangue.

Estamos voltando aos tempos da Roma antiga, com suas lutas de gladiadores, homens e feras e sangue derramado.

A ira de Deus transborda contra a violência contínua e destruidora. Pode o Senhor estender a sua mão e derramar o Seu Espírito sobre crentes que, com seu silêncio, concordam com a violência de todo tipo, como a que é mostrada na 'TV secular'?

Deus falou-me com clareza e poder sobre a Sua ira contra a violência quando eu tinha o ídolo da televisão na minha casa. Numa ocasião, eu olhava uma cena de violência do tipo "mata ou morre", de um certo grupo que se apresenta na TV. Naquele momento o Espírito Santo veio sobre mim e comecei a tremer. Ouvi o Senhor dizer de maneira bem clara que Ele retiraria minha unção se eu continuasse a aceitar coisas daquele tipo - e que eu tinha que considerar a televisão como um ídolo animado por Satanás e tirá-lo da minha casa para sempre. Deus deixou bem claro para mim naquele momento que se eu O desobedecesse e continuasse desperdiçando meu precioso tempo com os programas daquele aparelho a serviço do Inferno, eu não teria mais suas revelações, nem o céu aberto sobre mim, nem a unção espiritual, nem o cumprimento da Sua perfeita vontade para mim. No momento em que eu obedeci ao Senhor, prostrei-me perante Ele e chorei por várias horas. O alívio que senti foi algo glorioso! Foi então que percebi que terrível poder aquela força satânica tinha sobre mim, e que continua tendo sobre os crentes hoje.

Alerto aqui os verdadeiros crentes sobre os males da televisão. Sei que muitos acham quase impossível abandoná-las. Você vai largá-la? Há crentes tão **viciados** na televisão, que chego a gemer de dor ao ver a cegueira deles. Crentes dos mais consagrados já foram dominados pela televisão, mas não querem admitir que estão dominados.

Chegou o momento em que o Espírito Santo está expondo em sua totalidade a obra maligna causada por este ídolo, de modo que nenhum verdadeiro cristão tenha condições de sentar-se diante dele e continuar em plena comunhão com Cristo. O número de crentes viciados em 'tv é alarmante. Os verdadeiros crentes concordarão comigo quando falo do juízo que se aproxima, e também quando falo do Diabo agindo na casa de Deus, e do adultério na igreja. Pregando esta mensagem qual toque de trombeta, verifiquei surpreso que a televisão tornou-se um dos males mais enraizados no crente e, portanto, de mais difícil erradicação. Crentes dos mais chegados a mim dizem-me: "Tenho certeza que a mensagem que o sr. prega vem de Deus. Sinto que suas mensagens têm a unção do Espírito; elas tocam profundamente o meu ser. Mas este assunto da televisão ser um ídolo, não posso admitir isso. Admito que Deus esteja falando isso somente para o sr. Não creio tratar-se de uma mensagem para a Igreja, nem para crentes maduros na fé". Fico admirado ao ver tantos servos de Deus com seus sentimentos embotados a ponto de defenderem a televisão. Por que os crentes em Jesus Cristo acham tão difícil largar a TV? Isso conscientiza-me mais e mais de que realmente o Espírito Santo me chamou para mostrar ao povo os males da televisão. Está na hora de ouvirmos novamente as palavras penetrantes de João Batista. "Dai, pdis, fruto digno de arrependimento" (Lc 3.8). Paulo, o pregador da graça, pregou a mesma coisa. "Antes anunciei primeiramente aos que estão em Damasco e em Jerusalém, e por toda terra da Judéia, e aos gentios, que se emendassem e se convertessem a Deus, fazendo obras dignas de arrependimento" (At 26.20). Obras não salvam; mas são evidências da graça divina operando em nossa vida.

Todo crente que ler esta mensagem terá que se decidir: ou a plenitude do Espírito ou a supressão dessa plenitude. Ezequiel adverte, " ...se apartaram de Mim para seguirem seus ídolos" (Ez 14.5). Não é porque estou falando, mas a TV vai se tornar tão vil, tão corrupta, que até os crentes frios hão de reconhecer que a mão de Satanás está no seu controle.

O Anátema e a Ira de Deus

"E prevaricaram os filhos de Israel no anátema" (Js 7.1). Pouco antes de morrer, Moisés assim admoestou os filhos de Israel: "Não meteras, pois, abominação em tua casa, para que não sejas anátema, assim como ela; de todo a detestarás, e de todo a abominarás, porque anátema é" (Dt 7.26).

O mesmo alerta deu Josué a Israel, logo antes da batalha de Jericó. Disse ele, "Tão-somente guardai-vos do anátema, para que não vos metais em anátema tomando dela, e assim façais maldito o arraial de Israel, e o turbeis" (Js 6.18).

Um soldado chamado Acã "tomou do anátema e a ira do Senhor se acendeu contra os filhos de Israel" (Js 7.1). Ele apanhou e levou para sua tenda uma capa babilônica, duzentos siclos de prata, e uma cunha de ouro de cinquenta siclos de peso. Ele confessou, "Cobicei-os e tornei-os; e eis que estão escondidos na terra, no meio da minha tenda" (Js'7.21).

Que coisa abominável e maldita é esta, que Deus tanto aborrece? Aborrece-a de tal modo que Ele abandonou Israel só porque ficou com ela? Deus abomina tanto essa coisa que Ele permitiu que Israel fugisse diante de seus inimigos, apenas porque um único homem tinha essa coisa maldita em sua casa. Não era tão-somente uma capa e uma pequena quantidade de ouro e prata? Em que consistia a abominação e a maldição neste caso? Não se tratava do mesmo tipo de prata e ouro com que os israelitas negociavam?

Não eram os objetos em si mesmos, mas aquilo que eles representavam. Eram abominação porque representavam o espírito e a paixão doentia de homens violentos e maus. Os objetos eram malditos por causa das grandes tentações que eles representavam, tendo em si o potencial de corromper a moral do povo de Deus. Em todo tempo Deus estava protegendo Seu povo santo e peculiar, para que não cobiçasse as coisas e o modo de viver dos ímpios que não conhecem a Deus.

É muito sério o que lemos em Josué 7.1,11: "E a ira do Senhor se acendeu contra os filhos de Israel. Israel pe-

cou e até transgrediram o meu concerto que lhes tinha ordenado, e até tomaram do anátema, e também furtaram, e também mentiram, e até debaixo da sua bagagem o puseram".

Devido às coisas malditas que estavam entre eles, não puderam prevalecer diante dos seus inimigos. "Viraram as costas diante dos seus inimigos, porquanto estão amaldiçoados. Não serei mais convosco, se não desarraigardes o anátema do meio de vós" (Js 7.12).

São estas as exatas palavras que ouvi da parte de Deus: "Se tu amas a minha suave presença, se queres um muro de defesa em volta de ti, se queres prevalecer contra os inimigos da tua alma, lança fora o ídolo maldito, o que está na tua casa". Foi por isso que demos fim aos televisores que tínhamos em casa. Fizemos isto não por causa de princípios legalistas - não! Destruir o aparelho de TV não vai salvar ninguém. Não há qualquer mérito nisso, e não concordo com aqueles que em reuniões públicas fazem montes de televisores e os destroem. Creio na justificação pela fé somente; nem estou aqui neste momento falando da salvação. Abandonar o ídolo da televisão é remover um dos maiores impedimentos à plenitude de Cristo, e, um céu aberto de gloriosas revelações. Não se trata de um ato de justificação divina, ou algo que se adicione à graça de Deus. E apenas um ato de amor e obediência à Palavra de Deus.

Para mim não há dúvida nenhuma que a TV secular é uma abominação; algo maldito na casa de um crente. Ela é controlada pelo espírito de Satanás - é o moderno Baal. Ela faz o crente assentar-se na roda de escarnecedores; ela põe as cenas malignas diante dos nossos olhos. É tomar o nome de Deus em vão; é escarnecer do casamento e da fidelidade conjugal; é ridicularizar a religião cristã; é zombar da santidade. O alvo de Satanás é que o mundo inteiro, inclusive os crentes, não levem a sério as coisas santas e sagradas. Até programas de TV sobre a vida real fazem gracejo da moralidade. Tudo o que é puro, honesto e cristão é ridicularizado. Quão triste é ver que aquilo que os crentes gostam de ver na TV é exatamente o que devia fazê-los chorar. Como um crente se atreve a continuar gos-

tando daquilo que entristece o Espírito Santo! Não será julgada tal pessoa que procede assim?

Aceite você ou não, este Autor está plenamente convicto que a TV secular está sob o controle do Diabo, e a ira de Deus está sobre ela. Uma vez que a ira de Deus está sobre ela e o Espírito Santo nos adverte para abandoná-la, devemos obedecer.

De há muito já se vêem os trágicos resultados da TV secular na família. Até mesmo nos lares cristãos mais sólidos a maldição deste ídolo tem causado estrago. Este toque de trombeta da minha parte é um aviso do Espírito Santo para os crentes que quiserem vencer. Tenho tanta certeza de que a TV secular é condenada por Deus, que com santa ousadia digo neste momento a todo o crente que quiser vencer: - Abandone-a agora! - do contrário Deus o pode deixar entregue à sua obstinada cobiça (Js 7.12).

Ouçó o Espírito dizendo: "Levanta-te, santifica o povo, e dize: Santificai-vos porque assim diz o Senhor Deus de Israel: anátema há no meio de ti, Israel; diante dos teus inimigos não poderás suste-te, até que tires o anátema do meio de vós" (Js 7.13). Deus chamou aquilo "loucura em Israel" (Js 7.15).

É muito importante que os profetas chamaram a adoração de ídolos de loucura. Os profetas descreveram o ídolo como aquilo "em que não havia proveito" (Jr 16.19).

Não vivemos hoje sob a maldição da lei, mas o pecado e a desobediência têm de ser julgados. Há uma lei moral instituída por Deus; que ninguém se atreva a ignorá-la! O julgamento começa na casa de Deus, e aqueles que ainda tremem da Palavra de Deus atentem para o que o Espírito está dizendo sobre este assunto.

Nossos Ídolos Estão Impedindo As Últimas Chuvas

"Assim manchaste a terra com as tuas devassidões e com a tua malícia. Pelo que foram retiradas as chuvas, e não houve chuva tardia" (Js 3.2,3).

As últimas chuvas (ou a chuva tardia) estão caindo sobre a humanidade desde o Dia de Pentecoste, mas Deus as está retendo para muitas pessoas nestes últimos dias por causa da impiedade e dos ídolos dessas pessoas.

Há áreas do mundo em que sem dúvida alguma a chuva está caindo, mas a realidade mostra que a maior parte da igreja e dos lares cristãos estão espiritualmente secos. A chuva celestial está retida por causa da prostituição espiritual, isto é, a idolatria. O pesar de Deus é porque Seus filhos estão morrendo de sede ao mesmo tempo que Ele quer conceder-lhes rios na terra seca. Os lares cristãos devem sempre receber a refrescante chuva do céu; a vinda suavizante do Espírito Santo sobre nós durante o dia inteiro. Em lugar disso o que ocorre é um televisor ligado o dia todo, poluindo o ambiente com imundícies que um lar que se diz cristão não devia permitir. Nossas igrejas deviam transbordar de águas vivas manando do trono de Deus. Cada crente devia saciar-se desta água celestial para fazer brotar a terra seca. Mas a verdade é que esta chuva não está caindo sobre nós porque sua descida está interrompida - e não vai descer enquanto a abominação não for removida. Quando buscamos a presença do Senhor nossa mente já vai cheia do mundanismo que vimos antes, nos atraentes programas da TV secular.

A chuva divina está agora descendo em meu lar depois que o ídolo maldito foi retirado. A chuva está caindo novamente no meu ministério. O rio da água da vida transborda na minha alma. Isso começou no dia em que destruí **todos** os meus ídolos: o espírito de adultério, música profana, televisão, e tudo mais que não valia nada. Creio no que Isaías disse: "E a altivez do homem será humilhada, e a altivez dos varões será abatida, e só o Senhor será exaltado naquele dia. E todos os ídolos totalmente desaparecerão" (Is 2.17,18).

Os Religiosos Reagirão: "É Legalismo!"

Um membro de minha equipe foi criado num lar em que a televisão era proibida. Olhar TV em casa de vizinho também não lhe era permitido. Ele nos contou que ele e seus irmãos sofriam vaias e zombarias, por causa da atitude que seu pai adotara. Riam, zombavam e os expunham ao ridículo.

Quando ele casou e vieram filhos, ele lhes prometeu que sempre teriam um aparelho de TV em casa - e assim

ninguém ia rir à custa deles. Mas o Espírito Santo começou a falar com ele à medida que seus filhos iam ficando rebeldes, reproduzindo cenas que viam na televisão.

Ele veio falar comigo quando eu estava escrevendo a metade deste capítulo e com lágrimas nos olhos abriu seu coração. - Você sabia de onde partia toda aquela crítica quando éramos crianças? - ele perguntou. - Do povo de Satanás - respondi. - Não senhor! A crítica vinha da congregação, dos coristas, e de outras pessoas da igreja. Ela vinha dos obreiros que escarneciam do "legalismo" do meu pai. Ele agora não liga mais para isso; Deus o libertou e a toda sua família, de todo temor; e o ídolo foi embora. Ele tem hoje um renovado respeito por seu pai, um pregador, agora já com o Senhor.

De onde surgirá a maior crítica sobre a mensagem deste capítulo? De prostitutas? De viciados em drogas? De jogadores (de jogo de azar) e de marginais? De pastores liberais e de igrejas formalistas? Não! Virá dos pastores ortodoxos, pentecostais e batistas que vão classificar-me como legalista. Vou ser posto na mesma categoria dos "quebra-discos-rock" e dos "queima-livros-imorais". Os tais vão dizer: "a TV não é um ídolo só porque ele diz que é. Ela tem muita coisa boa, portanto, não vou me privar dela. O autor deste livro está querendo é impor suas idéias sobre os crentes".

Não me importa nada disso. Mas é lamentável quando o incrédulo condena a TV e o crente a aprova.

Paulo afirmou que o ídolo nada é, e que o sacrifício oferecido ao ídolo nada é, mas ele advertiu sobre o espírito maligno que está por trás do ídolo. O aparelho de TV nada é; trata-se de um objeto inanimado e nada mais. Mas há um espírito mau operando nos seus programas, influenciando a mente dos telespectadores para o mal. Sabemos que um homem de Deus, pelo poder do Espírito Santo pode fazer da TV uma bênção para os perdidos carentes de salvação. Tal programação tem em vista os incrédulos; portanto, o crente não tem necessidade de ter este aparelho só por isso.

E os Velhinhos e Internos em Hospitais, Asilos e Penitenciárias?

Não sou contra os velhinhos e os internos que recebem conforto espiritual através de programas evangélicos de TV. Os cultos pela TV levam a esperança e a bênção para milhares impossibilitados de ir à igreja. Todavia tenho algumas perguntas relacionadas com este particular. Antes do internamento, como esta pessoa se conduzia em relação à TV? Faz apenas uns trinta anos que a TV comercial iniciou suas atividades. Será que o nosso Deus não é suficiente para preencher qualquer vazio da nossa vida? Esquecemos Sua promessa de nos guardar na idade avançada? "E até a velhice eu serei o mesmo, e ainda até às cãs eu vos trarei; eu o fiz, e eu vos levarei, e eu vos trarei, e vos guardarei" (Is 46.4).

Nada tem destruído tanto a vida de oração dos pais crentes do que a televisão. E aquelas queridas velhinhas e velhinhos, vovós e vovôs que passam horas em oração, intercedendo diante de Deus - muitos desses estão hoje alimentando suas almas na lata de lixo do Diabo - a TV secular.

Fico pasmado quando ouço um crente dizer, "Bem, não é possível ficar todo tempo somente orando, lendo a Bíblia, estudando e lendo livros evangélicos. Todo mundo precisa de distração". Expressões desse tipo apenas revelam como nos afastamos dos santos caminhos do Senhor. Para o verdadeiro adorador não há melhor passatempo do que ficar horas meditando no amor de Jesus e contemplando a Sua beleza - todos os dias. Como pode um crente ficar entediado e "cheio" se ele andar e viver no Espírito? Qualquer pessoa vivendo em regime de internamento e que pode ver televisão, pode também ouvir fitas evangélicas gravadas. Isso traz conforto aos idosos, aos doentes e paralíticos. Qual é melhor: preparar-se para a eternidade, enchendo-se da confortadora Palavra de Deus, ou bebendo das fontes imundas que o mundo oferece?

O leitor poderá dizer que não tenho compaixão, nem consideração pelos mais velhos e impossibilitados de irem aos cultos. Poderá inclusive dizer que os estou privan-

do de seu único passatempo. Mas nada disso é verdade. Milhões de santos idosos passaram para a eternidade sem precisar deste tipo de muleta. Não quero que ocorra com estes santos de Deus que estão no fim da vida o que ocorreu com uma veterana missionária minha conhecida, no final de sua existência. Ela, depois de cinquenta anos ganhando almas para Jesus, hoje em dia fica sentada em frente de um televisor sem demonstrar qualquer sinal de espiritualidade. Seus filhos estão tristes devido a essa má influência da TV na sua piedosa mãe.

Nossa mentalidade está tão desviada das coisas de Deus, nossos padrões morais estão tão baixos, que eu não creio que tenhamos mais força para tomar uma decisão de romper de vez com males deste tipo. Nossas igrejas simplesmente fazem o que os demais fazem: ceder à pressão do mundo para seu próprio prejuízo. Isaías disse, "Apascenta-se de cinza; o seu coração enganado o desviou; de maneira que não pode livrar a sua alma, n'ém, dizer: Não há mentira na minha mão direita?" (Is 44:20).

Muito melhor será essas pessoas disporem de um toca-fitas e fitas com gravações dos cultos da igreja e outras atividades edificantes, inclusive pregações gravadas de conhecidos evangelistas.

Sacrificando Crianças

"Além disto, tomaste os teus filhos e tuas filhas, que por mim geraras, e os sacrificaste a elas, para serem consumidos" (Ez 16.20).

Moloque era um ídolo de bronze colocado no Vale do Filho de Hinom, ao qual os israelitas idólatras sacrificavam seus primogênitos. Tinha no seu ventre um fogo aceso que era aquecido ao extremo. Ali as criancinhas eram colocadas para serem queimadas no fogo. Jeremias declarou, "Para fazerem passar seus filhos e filhas pelo fogo a Moloque; o que nunca lhes ordenei, nem subiu ao meu coração que fizessem tal abominação, para fazerem pecar a Judá" (Jr 32.35).

A televisão exige o sacrifício de crianças. É a boca do inferno tragando multidões das nossas preciosas crianças. Por meio da TV permitimos que um ídolo destruidor

as arruine. O profeta Habacuque denomina esses ídolos de **ensinadores de mentira** (Hc 2.18).

Inclusive os desenhos animados atuais apresentam figuras demoníacas e seres grotescos infernais. Nesses desenhos o poder de Deus é superado pelo poder sobre-humano de seres possesores de demônios. Fiquei chocado quando um dos meus netos perguntou à sua mãe com toda sinceridade: "Mamãe, quem tem mais poder, é o Super-Homem da TV ou Jesus?" Isso foi antes do ídolo ser retirado de sua casa.

Ao contemplar esta nação, vejo uma juventude tão corrupta, que praticamente não há mais remédio para ela. Vejo soluçando o coração do profeta Isaías ao entregar a mensagem do Senhor, "Criei filhos, e exalcei-os; mas eles prevaricaram contra mim. Ai da nação pecadora, do povo carregado de iniquidade, da semente de malignos, dos filhos corruptores" (Is 1.2,4). "Mas Israel não tem conhecimento, o meu povo não entende." (Is 1.3).

Na nossa cegueira não admitimos que através da TV entregamos nossos filhos aos corruptores, àqueles que causam estrago, contaminação e destroem o que é bom. O lamento do profeta foi: "O povo de Deus não considera essas coisas nos seus corações".

Pais e mães, podeis deixar o ídolo Baal divertir-vos-sas criancinhas, mas estas com certeza vão se corromper. Permitiste à mente e ao espírito dessas crianças manchar-se com a tinta indelével da iniquidade. Não é possível uma pessoa permanecer limpa depois de ficar envolvida com aquilo que é irremediavelmente mau. "Na verdade que já os fundamentos se transtornam; que pode fazer o justo?" (SI 11.3).

As manchetes de um jornal recentemente diziam: "casa pega fogo enquanto a família olha televisão." A família estava tão viciada em TV que ninguém queria sair de junto do televisor para chamar os bombeiros.

Quando um adolescente crente chega aos dezoito anos ele já ficou diante do televisor o equivalente a 6 anos, e apenas 4 meses de frequência aos cultos. E o povo ainda quer me dizer que a TV não é um ídolo.

Um dos grandes versículos da Escritura, é este: "E os meninos clamando no templo: Hosana ao Filho de Davi" (Mt 21.15). Aquelas crianças conheciam e amavam a Jesus. Que cena! Uma multidão de crianças caminhando pelo templo profanado por aqueles adultos cambiadores e ladrões! sim, aquelas crianças de mãos erguidas, com um sorriso angelical em suas faces, bradando tão alto quanto podiam, "Glória a Ele! Hosana ! Ele é o Senhor!"

Isaías profetizou acerca de Cristo: "Manteiga e mel comerá, até que ele saiba rejeitar o mal e escolher o bem" (Is 7.15).

Contrastando, é triste ver as crianças crentes sentadas em frente deste abominável ídolo, comendo e bebendo aquilo que os cega para o que é bom e os leva a glorificar o mal. Estamos criando aleijados espirituais, deformando mentes sadias, sem nos incomodarmos com isto, permitindo que esses pequeninos sejam arrastados para a imoralidade. Não vejo outra razão para aquela profecia de Cristo, que diz "E levantar-se-ão os filhos contra os pais, e os farão morrer" (Me 13.12). A não ser o fato que nós os pomos em contato com os monstros da TV que ignoram ternura e compaixão. A televisão está fazendo isto - brutalizando as inocentes crianças.

A caminho da cruz, Jesus virou-se para o grande grupo de mulheres, que pranteando O seguiam e disse-lhes, "Filhas de Jerusalém, não choreis por mim, mas chorai por vós e por vossos filhos" (Lc 23.28).

Necessitamos chorar não somente pelas nações ímpias; precisamos chorar por nossas próprias crianças neste momento. Devemos afastá-las para bem longe dos ídolos desta era. O lar deve ser um lugar santificado, um lugar de descanso e paz em relação à corrupção da presente era - e um lugar onde Jesus é real e o Espírito Santo está sempre presente.

A ordem que recebi do Senhor foi simplesmente para que eu tocasse a trombeta e alertasse os pais crentes, que Ele não os terá por inocentes pela destruição de seus filhos através do ídolo da TV.

Não estou interessado no fato de os pais crentes me dizerem que tiraram este ídolo de seus lares. Alegro-me nisso, mas não me glorio "na vossa carne" (Gl 6.13,14).

Deixaram a Fonte de Água Viva Para Beberem de Cisternas Imundas

"Porque o meu povo fez duas maldades: a mim me deixaram, o manancial das águas vivas, e cavaram cisternas, cisternas rotas, que não retêm as águas" (Jr 2.13). Daí, o versículo seguinte dizer, "Acaso é Israel um servo, ou um escravo nascido em casa? Por que, pois, veio a ser presa?" (Jr 2.14). É incrível que os escolhidos de Deus se afastem dEle, abandonem a fonte refrescante de água viva para sorverem água lamacenta, de fonte poluída e insalubre. A água que Jesus ofereceu à mulher samaritana satisfaz para sempre a sede da alma. Esta água é hoje rejeitada e em seu lugar aceitam outra infestada de germes.

O leitor chamaria de louco alguém que, recusando água pura de um poço cristalino, fosse beber de uma poça d'água lamacenta? Entretanto, é isso que os crentes estão fazendo quando assistem programas imundos de TV! A água pura que flui da parte de Deus no teu espírito, porventura não é boa? Estás fechando a preciosa fonte que brota do teu ser para beberes de fontes imundas que tu mesmo cavaste? Quanto tempo estamos levando olhando televisão em comparação com o tempo passado em oração por nossas famílias e pelo mundo perdido? Numa época em que o julgamento divino está às portas, podemos perder qualquer tempo com este tipo de insensatez que é a TV?

Cristo está olhando para esta nação e vendo nas noites de culto milhares de crentes sentados em frente de seus televisores bebendo água imunda e doentia. Isso pesa-Lhe o coração. O que dirá Cristo como nosso intercessor ao Pai numa hora dessas a não ser isto: "Meu povo abandonou-me, a fonte de água viva. Eles preferem cisternas que eles mesmos cavaram".

Está aumentando a sede por esta água suja. Os crentes não querem reconhecer os males que a televisão está causando ao corpo, alma e espírito. A freqüência aos cultos à noite está diminuindo porque muitos crentes fi-

cam em casa para olhar televisão. Há igrejas, inclusive batistas e pentecostais que estão fechando as portas aos domingos por causa disso. Os crentes estão ficando em casa alimentando suas almas na imundície incubada do inferno. Algumas igrejas, para atrair mais alguns crentes exibem filmes e apresentam cantatas, mas a igreja não pode competir com a televisão. Onde fica parte dos crentes hoje em dia na hora do culto? - Em casa, alimentando o espírito com aquilo que o céu abomina. É incrível que esses crentes nunca se satisfazem com esse alimento destruidor; repetem e vão assim até o fim. Deus vai deixar isto assim, sem exercer julgamento?

Deus está dizendo o seguinte do eu povo, "Meu povo não está mais satisfeito comigo! Não satisfaço mais sua sede, nem sua fome. Eles me rejeitaram como sua fonte de alimentação. Agora eles têm sede de outra água! Buscam a concupiscência da carne, dos olhos. Não têm mais sede de Mim!"

No último dia da Festa, Jesus levantou-se e clamou: "Se alguém tem sede, venha a Mim e beba" (Jo 7.37). Ele disse aos seus discípulos, "O meu sangue é verdadeiramente bebida". A seguir temos o terrível aviso de Paulo, "Não podeis beber o cálice dos demônios; não podeis participar da mesa do Senhor e da mesa dos demônios" (1 Co 10.21).

Paulo pergunta: "Ou irritaremos o Senhor?" (1 Co 10.22). (O sentido *irritar* aqui é o de provocar zelo). Paulo referia-se na passagem acima à comunhão com ídolos" e ao beber do cálice do Diabo. Qual é o verdadeiro seguidor de Jesus que não destruirá qualquer "cálice" que venha provocar zelo em seu Amado?

Hoje eu sei, quando olho para o passado, vejo que eu provocava zelo no meu Pai celestial quando eu roubava o tempo que Lhe pertencia e o dava livremente ao meu antigo ídolo. Muitas noites eu provocava o seu zelo, mas Ele pacientemente aguardava que eu entrasse em Sua presença para desfrutar da Sua bendita comunhão, e eu prostava-me diante do meu ídolo e lhe sacrificava meu tempo. Quantos outros obreiros do Senhor estão fazendo o mesmo, parados diante de seus ídolos, saciando-se no lixo, ficando carnalmente fortes, e espiritualmente retardados? Quan-

tos chefes de família passam todo o fim de semana no esporte, nos "comes-e-bebes", deixando de lado as esposas, os filhos, e as coisas de Deus?

O profeta Jeremias repreendeu duramente os pastores que gostam desses ídolos de que estou falando. "Os sacerdotes não disseram: Onde está o Senhor? E os que tratavam da lei não me conheceram, e os pastores prevaricaram contra mim, e os profetas profetizaram por Baal, e andaram após o que é de nenhum proveito" (Jr 2.8).

Os pastores não se importavam com a penúria e a iniquidade na casa de Deus. Eles não suspiravam pelo retorno da glória de Deus, nem pela restauração da santidade ao Senhor. Ninguém buscava a Deus. Ninguém queria saber da Sua presença, Seu poder, e Sua operação.

Os pastores pecavam diante de seus ídolos, igualmente como o povo comum da congregação de Israel. Eles andavam pregando, mas não a mensagem de Deus, pois nos seus corações estavam desviados. Sua mensagem não era do tipo: "Assim diz o Senhor!" Eram palavras sem vida saídas de um coração vazio de Deus. Obreiros do Senhor que ficam colados num aparelho de TV terminam ficando secos e vazios - e sua vida de oração fica praticamente arrasada. O resultado é a morte espiritual fazer morada nos púlpitos e nos bancos das igrejas.

Jeremias disse, "Meu povo trocou sua glória pelo que é de nenhum proveito" (Jr 2.11). A unção divina foi trocada por um ídolo. "E ainda dizeis: Eu estou inocente; certamente a sua ira se desviou de mim. Eis que entrarei em juízo contigo, porquanto dizes: Não pequei" (Jr 2.35).

Há pastores que passam horas a fio olhando cenas infernais na TV depois dizem: "Não há nada de errado nisso; portanto não pequei." Eu sei disso porque assim fiz eu para com Deus durante anos. Eu costumava dizer, "Não há pecado nisso - não há mal nenhum - Deus não se importa com isso - é apenas distração - uma alteração na rotina". As muitas horas gastas olhando esporte (que é o outro ídolo para muitos) é roubar a Deus aquele precioso tempo que seria dEle. Isso leva à perda da visão espiritual e da glória divina sobre nós. Não admira que tantas igrejas nossas estejam mortas duas vezes e arrancadas pela raiz.

Somos hoje como filhos de Israel, rebelques e duros de coração; decididos a viver pecando como os ímpios que não temem a Deus. Jeremias escreveu: "Portanto assim diz o Senhor: eis que armarei tropeços a este povo e tropeçarão neles pais e filhos juntamente; o vizinho e o seu companheiro perecerão" (Jr 6.21). Somos enganados por Satanás quando achamos que a televisão secular é simplesmente um passatempo e não uma abominação.

Uma das grandes maldições deste ídolo é que ele faz o crente perder o senso de urgência da volta de Cristo e do julgamento que se aproxima. Os crentes estão se divertindo tanto com as coisas de Lúcifer que não conseguem pensar seriamente em deixar este mundo e habitar no lar celestial. Em vez de rirem, tais crentes deviam prostrar-se diante do Senhor com o coração quebrantado e o espírito contrito. Eles se divertem com esses ídolos sem se darem conta do julgamento que se aproxima. É muito difícil hoje um pregador despertar uma congregação, levando-a à realidade da iminência da volta de Cristo. Mesmo uma mensagem sobre a justa ira divina no julgamento é recebida com expressões de desagrado e desdém. Muitos crentes estão narcotizados pelas cenas de terror, violência, tumulto e tragédia que vêm a toda hora na televisão. O fim do mundo, os juízos divinos sobre os ímpios - são apenas uma cena dessas a mais. Para eles não há nada mais de novo porque a televisão transformou a vida numa grande fita de vídeo repleta de fantasia.

Deus precisa de mais profetas corajosos para nos trazer de volta à realidade. A vida não é apenas mais uma série de programas de TV.

A Desculpa: "A TV Depende Apenas de Ser Controlada"

Por onde eu ando ouço isto: "O televisor tem um botão, é só desligá-lo quando quisermos. O que precisamos é controlá-lo quanto aos maus programas, e não ficar fanáticos deles." Ouvi-me bem agora, vós que dizeis isto. Controle, neste contexto significa um coração dividido. Os crentes frios é que dizem isto para se apegarem a todos os

tipos de modernos ídolos. E quem vai desligar o botão? Quem vai olhar somente programas bons"?

Acho que Deus detesta a palavra *controle* neste caso porque o que Ele quer é um cristianismo total, sem compromisso com o mundanismo. Deus está chamando pelo Espírito Santo crentes totalmente consagrados, que lancem fora todos os seus ídolos, e que venham ao Seu santo monte com mãos limpas e corações puros, separados de todo o mundanismo, dominados pela visão das coisas eternas. Deus quer todos os ídolos destruídos.

O Deus-Estômago e Outros Mais

Fora com o Deus-Estômago! Fora com o ídolo da comida! Fora com a glotonaria; a comida em excesso! Fora com a voracidade insaciável na comida, enquanto o mundo cambaleia à beira da destruição. Os crentes nem se dão conta que estão adorando o deus da comida. Estão ficando obesos, dominados pela comida e pela bebida e deixando de lado a santificação e a preparação para a vinda de Cristo. Que vergonha para nós! Isso é controle? É nada! Temos que ser crentes totais e tratar estes ídolos sem compaixão enquanto temos tempo.

Fora com o ídolo da comunicação! Não há tempo para a Palavra de Deus; o tempo todo é para encher a mente de informação. Revistas, livros, computador, jornais. Precisamos, sim, estar informados, mas a informação como comunicação tornou-se um ídolo para multidões, inclusive pastores. Derrube este ídolo, volte à revelação divina; à Palavra de Deus, que sara e purifica!

Nada de substituir um ídolo por outro. Tenho visto crentes acabar com seu ídolo da televisão, para em seguida substituí-lo por comida, cinema, esporte, divertimentos, lazer, revistas mundanas e livros que não edificam. Uma das razões porque Deus quer o ídolo da TV expulso da vida é para termos tempo para oração, estudo da Bíblia, e crescimento espiritual. Se o tempo que o crente passa a ter não for usado sabiamente, ele apenas trocará um ídolo por outro. Fique com seu televisor, se você não está decidido a ocupar o tempo que gastava com ele, na oração e nas demais coisas do Senhor. Discipline-se a si mesmo, mante-

na seus pensamentos sujeitos ao Senhor Jesus Cristo. Permaneça na Palavra até que ela torne-se um livro novo para você, até que você sinta a sua atração, até que ela exerça o seu maravilhoso poder purificador em você. Aqueles que andam perto do Senhor não necessitam mais de televisão. "Que mais tenho eu com os ídolos? Eu o tenho ouvido, e isso considerarei" (Os 14.8).

Evangelistas da Televisão

E quanto aos evangelistas da televisão, que dependem de ofertas para fazer esse trabalho? Os missionários também são sustentados com oferta dos irmãos, mas ninguém os vê na televisão. Raramente você mantém contato com eles, entretanto você contribui financeiramente para o sustento deles, porque você ama a obra de Deus. Por outro lado, você sabe que a televisão pode ser usada para evangelizar os perdidos. Neste caso, que necessidade tenho, como crente, de televisor em minha casa? A televisão é um ídolo a partir do momento que Satanás a controla e dirige. A não ser isso, o televisor nada mais é do que uma maravilha da eletrônica, uma peça de mobília.

É possível um pastor sob a unção de Deus alcançar os perdidos para Cristo através da televisão. Multidões já foram salvas assistindo programas evangélicos. Na pregação ungida do Evangelho, a televisão pode tornar-se uma poderosa ferramenta para evangelização. Nesse caso não há qualquer comunhão com o ídolo de que estamos falando, porque a TV estará sendo usada para a glória de Deus. Ela é idolatria quando usada pelo poder do mal.

Os poucos evangelistas dignos de serem ouvidos na TV são os que pregam arrependimento e expõe à nação os seus pecados. Aqueles que usam a TV como sacola de oferta e exposição dos seus custosos projetos estão usando-a de modo errado e não devem ser sustentados por aqueles que amam a Cristo. Aqueles que chamam a nação ao arrependimento merecem nosso apoio. Mas verdadeiramente são poucos que estão nesta categoria. Aconselho os crentes a darem ofertas somente àqueles que pregam o arrependimento bíblico. Conheço alguns evangelistas, amigos meus,

a quem proponho-me a apoiar de todo coração.

Não tenho televisor em casa porque não necessito ser evangelizado. Posso ajudar a sustentar alguns evangelistas que conheço sem precisar olhar seus programas, porque toda vez que o aparelho é ligado, um horroroso potencial de influência e atividade demoníaca está presente. Não quero pertencer à ingênua maioria dos crentes que declaram que sua "maturidade" lhes permite olhar qualquer tipo de programa sem serem afetados por seus males. Isto não é verdade. O crente verdadeiramente maduro treme da Palavra de Deus, vê o perigo em potencial da TV e evita-o totalmente.

"É a opinião de apenas um homem!" Você pode pensar assim se quiser, mas a verdade é que este homem juntamente com uma multidão de outros crentes que de igual modo ouviram a mensagem do céu, estão hoje libertos de um ídolo que antes os mantinha escravizados - e isso é maravilhoso! Não vou julgar meu irmão, nem minha irmã que discorda desta mensagem que eu prego. Nela não há nada de legalismo do tipo "tem que ser assim - ou então... !" Cada crente deve buscar o Senhor para receber dEle convicção e direção como agir.

"Não Estou Convencido"

É isto que muitos crentes me dizem, e eu lhes respondo que isso pode ser um pretexto. Estas mensagens foram objeto de minha oração. Ora, se a Escritura é clara sobre o assunto, então ninguém precisa mais ser convencido sobre ele - é apenas uma questão de obedecer.

Passo agora a apresentar ao leitor trinta e uma razões bíblicas para remover o ídolo da TV de sua casa. Para o crente frio ou carnal, os versículos que passo a apresentar não terão qualquer peso. Mas para os que decidiram ser parte da noiva de Cristo, serão de valor inestimável. Eles têm uma mensagem clara, poderosa e direta. Uma vez entregue a Palavra do Senhor, seguir-se-á da nossa parte a obediência ou a desobediência.

Trinta e Uma Razões Bíblicas Porque o Crente Deve Tirar o Ídolo da Televisão da Sua Casa

"Mas eis para quem olharei; para o pobre abatido de espírito, e que treme da minha Palavra" (Is 66.2).

1. Temos um mandamento claro para não termos ídolos em casa

"Não meterás, pois, abominação em tua casa, para que não sejas anátema, assim como ela; de tudo a detestarás, e de tudo a abominarás, porque anátema é" (Dt 7.26).

2. O ídolo da televisão faz o telespectador sentar-se na roda dos encarnecedores

"Bem-aventurado o varão que não anda segundo o conselho dos ímpios, nem se detém no caminho dos pecadores, nem se assenta na roda dos escarnecedores. Antes tem o seu prazer na lei do Senhor, e na Sua lei medita de dia e de noite. Pois será como a árvore plantada junto a ribeiros de águas, a qual dá seu fruto na estação própria, e cujas folhas não caem; e tudo quanto fizer prosperará" (Sl 1.1-3).

3. O crente fiel não põe coisa má diante de seus olhos

"Portar-me-ei com inteligência no caminho reto. Quando virás a mim? Andarei em minha casa com um coração sincero. Não porei coisa má diante dos meus olhos; aborreço as ações daqueles que se desviam; nada se me pegará" (Sl 101.2,3).

4. Assistir programas mundanos de TV animados por Satanás é trevas

"Não vos prendais a um jugo desigual com os infiéis; por que, que sociedade tem a justiça com a injustiça? E que comunhão tem a luz com as trevas?" (2 Co 6.14).

5. A TV contamina o fluxo de pensamentos limpos da pessoa

"Quanto ao mais, irmãos, tudo o que é verdadeiro, tudo o que é honesto, tudo o que é justo, tudo o que é puro, tudo o que é amável, tudo o que é de boa fama, se há alguma virtude, e se há algum louvor, nisso pensai" (Fp 4.8).

6. Ter prazer na TV secular é tocar nas coisas impuras, de que Paulo preveniu

"E que consenso tem o templo de Deus com os ídolos? Porque vós sois o templo do Deus vivente, como Deus

disse: Neles habitarei, e entre eles andarei; e eu serei o seu Deus e eles serão o meu povo. Peço que saí do meio deles, apartai-vos diz o Senhor; e não toqueis nada imundo, e eu vos receberei" (2 Co 6.16,17).

7. A TV é ilícita para a noiva de Cristo que se prepara para a Sua volta

"E eu João vi a santa cidade, a nova Jerusalém, que de Deus descia do céu, adereçada como uma esposa ataviada para o seu marido" (Ap 21.2).

"Com o fim de preparar ao Senhor um povo bem disposto" (Lc 1.17).

8. O crente não deve desperdiçar seu tempo, mas sim redimi-lo

"Pelo que diz: Desperta, tu que dormes, e levanta-te dentre os mortos, e Cristo te esclarecerá. Portanto, vede prudentemente como andais, não como néscios, mas como sábios. Remindo o tempo, porquanto os dias são maus" (Ef 5.14-16).

9. O crente deve afastar-se dos ídolos dos filhos da desobediência

"Mas a prostituição, e toda a impureza ou avareza nem ainda se nomeie entre vós, como convém a santos; nem torpezas, nem parvoíces, nem chocarrices, que não convém; mas antes ações de graças. Porque bem sabeis isto: que nenhum fornicário, ou impuro, ou avarento, o qual é idólatra, tem herança no reino de Cristo e de Deus. **N**inguém vos engane com palavras vãs; porque por estas coisas vem a ira de Deus sobre os filhos da desobediência. Portanto não sejais seus companheiros. Porque noutro tempo éreis trevas, mas agora sois luz no Senhor; andai como filhos da luz. (Porque o fruto do Espírito está em toda a bondade, e justiça e verdade). Aprovando o que é agradável ao Senhor. E não comuniquéis com as obras infrutuosas das trevas, mas antes condenai-as. Porque o que eles fazem em oculto até dizê-lo é torpe. Mas todas estas coisas se manifestam, sendo condenadas, pela luz, porque a luz tudo manifesta" (Ef 5.3-13).

10. rrespectadores divertem-se com a violência a qual elimina a tristeza que deve haver pelo pecado

"Ai dos que repousam em Sião... Vós que dilatais o dia mau, e vos chegai ao lugar da violência... E vos ungis com o mais excelente óleo; mas não vos afligis pela quebra de José" (Am 6.1,3,4,6).

11. A Televisão não leva à renovação espiritual da mente

"Rogo-vos pois, irmãos, pela compaixão de Deus, que apresenteis os vossos corpos em sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional. E não vos conformeis com este mundo, mas transformai-vos pela renovação do vosso entendimento, para que experimenteis qual seja a boa, agradável, e perfeita vontade de Deus" (Rm 12.1,2).

12. Ela é o fermento do mundo e portanto deve ser tirado de casa

"Não é boa a vossa paciência. Não sabeis que um pouco de fermento faz levedar toda a massa? Alimpai-vos pois do fermento velho, para que sejais uma nova massa, assim como estais sem fermento. Porque Cristo, nossa páscoa, foi sacrificado por nós" (1 Co 5.6,7).

13. Devemos renunciar a tudo o que é impuro e idólatra

"Portanto, se já ressuscitastes com Cristo, buscai as coisas que são de cima, onde Cristo está assentado à destra de Deus. Pensai nas coisas que são de cima, e não nas que são da terra; porque já estais mortos, e a vossa vida está escondida com Cristo em Deus. Mortificai pois os vossos membros que estão sobre a terra: a prostituição, a impureza, o apetite desordenado, a vil concupiscência, e a avareza, que é idólatra; pelas quais coisas vem a ira de Deus sobre os filhos da desobediência" (Cl 3.1-3,5,6).

14. A TV secular utiliza linguagem imoral, a qual somos ordenados pela Bíblia a rejeitar

"Mas agora despojai-vos também de tudo: da ira, da cólera, da malícia, da maledicência, das palavras torpes da vossa boca" (CI 3.8).

15. A televisão não se conduz dignamente para com Deus, de maneira santa e irrepreensível

"Vós e Deus sois testemunhas de qual santa, e justa, e irrepreensivelmente nos houvermos para convosco, os crentes. Assim como bem sabeis de que modo vós exortávamos e consolávamos a cada um de vós, como o pai a seus filhos, para que vos conduzísseis dignamente para com Deus, que vos chama para o seu reino e glória" (1 Ts 2.10-12).

16. Os telespectadores não mantêm suas vidas em santificação e honra

"Porque esta é a vontade de Deus, a vossa santificação: que vos abstenhais da prostituição; que cada um de vós saiba possuir o seu vaso em santificação e honra; porque Deus não vos chamou para a imundícia, mas para a santificação" (1 Ts 4.3,4,7).

17. Ela é uma fonte poluída da qual procede maldição e amargura

"De uma mesma boca procede bênção e maldição. Meus irmãos, não convém que isto se faça assim. Porventura deita alguma fonte de um mesmo manancial água doce e água amargosa? Pode também a figueira produzir azeitonas, ou a videira figos? Assim tampouco pode uma fonte dar água salgada e doce" (Tg 3.10-12).

18. Ela tira da pessoa a vergonha de pecar

"Porventura envergonham-se de cometer abominação? Pelo contrário, de maneira nenhuma se envergonham, nem sabem que coisa é envergonhar-se. Portanto cairão entre os que caem e tropeçarão no tempo em que eu os visitar, diz o Senhor" (Jr 8.12).

19. Cristo quer que nossos olhos estejam ungidos, não envenenados

"E que unjas os teus olhos com colírio, para que vejas" (Ap 3.18).

20. Devemos purificar-nos de toda impureza da carne, aperfeiçoando a santificação no temor de Deus

"Ora, amados, pois que temos tais promessas, purifiquemo-nos de toda a imundícia da carne e do espírito, aperfeiçoando a santificação no temor de Deus" (2 Co7.1).

21. O serviço de Cristo requer nossa renúncia a práticas que são efetuadas em oculto

"Pelo que, tendo este ministério segundo a misericórdia que nos foi dada, não desfalecemos. Antes, rejeitamos as coisas que por vergonha se ocultam, não andando com astúcia nem falsificando a Palavra de Deus; e assim nos recomendamos à consciência de todo homem na presença de Deus, pela manifestação da verdade" (2 Co 4.1,2).

22. A TV é um ídolo que leva à confusão, e deve ser evitado

"Confundidos sejam todos os que servem imagens de escultura, que se gloriam de ídolos inúteis; prostrai-vos diante dele, todos os deuses. Vós que amais ao Senhor, aborrecei o mal; ele guarda as almas dos seus santos; ele os livra das mãos dos ímpios" (Sl 97.7,10).

23. A TV prejudica as crianças

"E qualquer que escandalizar um destes pequeninos que crêem em Mim, melhor lhe fora que lhe pusessem ao pescoço uma mó de ata.fana e que fosse lançado ao mar" (Me 9.42).

24. Olhar televisão torna-se um dominante pecado de presunção

"A lei do Senhor é perfeita, e refrigera a alma; o testemunho do Senhor é fiel, e dá sabedoria aos símplices. Os preceitos do Senhor são retos, e alegram o coração; **O** mandamento do Senhor é puro, e alumia os olhos. O temor do Senhor é limpo, e permanece eternamente; os juízos do Senhor são verdadeiros e justos juntamente. Mais desejáveis são do que o ouro, sim do que muito ouro fino; e mais doces

que o mel e o licor dos favos. Também por eles é admoestado o teu servo; e em os guardar há grande recompensa. Quem pode entender os próprios erros? Expurga-me tu dos que me são ocultos. Também da soberba guarda o teu servo, para que senão assenhoreie de mim; então serei sincero, e ficarei limpo de grande transgressão. Sejam agradáveis as palavras da minha boca e a meditação do meu coração perante a tua face, Senhor, Rocha minha e Libertador meu!" (SI 19.7-14).

25. Chegou o fim dos tempos. Cristo está voltando. Devemos lançar fora tudo o que for obra das trevas

"A noite é passada, e o dia é chegado. Rejeitemos pois as obras das trevas; revistamo-nos das armas da luz. Andemos honestamente, como de dia, não em glotonaria, nem em bebedeiras, nem em desonestidade, nem em dissoluções, nem em contendas e inveja; Mas revesti-vos do Senhor Jesus Cristo, e não tenhais cuidado da carne em suas concupiscências" (Rm 13.12-14).

"E todo aquele que tem esta esperança purifica-se a si mesmo, como também ele é puro" (1 Jo 3.3).

26. Deus ordena que um povo santo acabe com todos os ídolos

"Porém assim lhes fareis: Derrubareis os seus altares, quebrareis as suas estátuas, e cortareis os seus bosques, e queimareis a fogo as suas imagens de escultura. Porque povo santo és do Senhor teu Deus; o Senhor teu Deus te escolheu para que fosses o Seu povo próprio, de todos os povos que sobre a terra há" (Dt. 7.5,6).

27. Gostar de televisão e amar as coisas do mundo é inimizado contra Deus

"Pedis, e não recebeis, porque pedis mal, para o gastardes em vossos deleites. Adúlteros e adúlteras, não sabeis vós que a amizade do mundo é inimizado contra Deus? Portanto qualquer que quiser ser amigo do mundo constitui-se inimigo de Deus". (Tg 4.3,4).

28. A face do Senhor é contra os que praticam o mal, e os amantes da TV secular estão nesta categoria

"Porque quem quer amar a vida, e ver os dias bons, refreie a sua língua do mal, e os seus lábios não falem engano. Aparte-se do mal e faça o bem; busque a paz e siga-a. Porque os olhos do Senhor estão sobre os justos, e os seus ouvidos atentos às suas orações; mas o rosto do Senhor é contra os que fazem males. E qual é aquele que vos fará mal se fores zeloso do bem?" (1 Pe 3.10.13).

29. A TV mundana é mais uma mancha nas vestes espirituais do crente; ela é um grande mal

"Pelo que, amados, aguardando estas coisas, procurai que dele sejais achados imaculados e irrepreensíveis em paz" (2 Pe 3.14).

"Vós, portanto, amados, sabendo isto de antemão, guardai-vos de que, pelo engano dos homens abomináveis, sejais juntamente arrebatados, e descaiais da vossa firmeza" (2 Pe 3.17).

30. A televisão secular contém as três tentações que Satanás utilizou no Éden

"Não ameis o mundo, nem o que no mundo há. Se alguém ama o mundo, o amor do Pai não está nele. Porque tudo o que há no mundo, a concupiscência da carne, a concupiscência dos olhos e a soberba da vida, não é do Pai, mas do mundo. E o mundo passa e a sua concupiscência; mas aquele que faz a vontade de Deus permanece para sempre" (1 Jo 2.15-17).

31. Os crentes vencedores que estão de fato vivendo para Jesus não têm necessidade da TV

"Que mais tenho eu com os ídolos? Eu o tenho ouvido, e isso considerarei" (Os 14.8).

Conclusão

O nosso povo vai tremer da Palavra de Deus e obedecer, ou vai dar desculpas e continuar no lugar dos escarnecedores?

Será que a Noiva de Cristo vai de fato separar-se de tudo o que é mundanismo? Haverá alguém em nossas igrejas que ouça e aceite esta mensagem? Ou o nosso povo está tão dominado pelos vícios do mundo que não atentará para a mensagem?

Será que a Igreja de Jesus Cristo vai tachar-me de legalista, de juiz autoconstituído? Ou será que o Espírito do Senhor despertará uma multidão de santos para romper com todos os embaraços mencionados neste livro e viver uma vida de pureza e separação?

Vamos ajudar!

A Música do Diabo na Casa do Senhor

"Antes puseram suas abominações na casa que se chama pelo 1neu nome, para a profanarem" (Jr 32.34).

Fiquei extremamente chocado quando recentemente abri uma revista evangélica e vi a foto de um grupo de rock "pesado", dizendo-se evangélico. Estavam vestidos com o mesmo traje sadomasoquista que eu vira antes enquanto testemunhava de Cristo nas ruas de São Francisco da Califórnia.

Eu me lembro muito bem do horror que senti nas ruas daquela cidade quando dez ou doze sadomasoquistas caminharam na minha direção vestidos de couro negro, com cintos repletos de tachas, com braceletes, correntes, argolas de metal, cabelo "punk" e a cara pintada. Tinham olhar agressivo, e expressão fisionômica vaga e maligna. Chegaram perto de mim como demônios rebelados, avançando sobre a calçada onde eu estava. Abri caminho para deixá-los passar, mas eu estava certo que estava vendo demônios andando em forma de homens.

Senti horror na minha alma quando vi a foto do grupo de rock "evangélico" do tipo "pesado", intitulando-se

de *Embaixadores de Cristo*, vestido do mesmo traje, mesmo cabelo "punk", mesma expressão de marginais, cantando e tocando música sadomasoquista. Sofonias profetizou: "E acontecerá que, no dia do sacrifício do Senhor, hei de castigar os príncipes, e os filhos do rei, e todos que se vestem da vestidura estranha" (Sf 1.8). Deles disse Paulo, "Porque tais falsos apóstolos são obreiros fraudulentos, transfigurando-se em apóstolos de Cristo. E não é maravilha porque o próprio Satanás se transfigura em anjo de luz. Não é muito pois que seus ministros se transfiguram em ministros de justiça: o fim dos quais será conforme as suas obras" (2 Co 11.13-15). Jesus falou deste tipo de pessoas: "Porque surgirão falsos cristos e falsos profetas, e farão tão grandes sinais e prodígios que, se possível fora, enganariam até os escolhidos. Eis que vo-lo tenho predito" (Mt 24.24,25).

No meu íntimo, meu espírito lamentava, "A que ponto tão baixo descemos! Música rock 'punk' na casa do Senhor? Não é possível! Juntamente, com o profeta Jeremias, o verdadeiro povo de Deus deverá dizer, "envergonhados estamos, porque ouvimos opróbrio; vergonha cobriu o nosso rosto, porque vieram estrangeiros sobre os santuários da casa do Senhor" (Jr 51.51).

Onde está a trombeta em Sião, que não toca? Onde está a nossa reação? Onde estão os profetas do Senhor que não bradam bem alto: "Chega! A Casa do Senhor não é lugar de música do Diabo!"

Posso ouvir a voz trovejante do profeta Isaías bradando, "Naquele dia tirará o Senhor o enfeite das ligas, e as redezinhas, e as luetas; os pendentes e as manilhas, e os vestidos resplandecentes; os diademas, e os enfeites dos braços, e as cadeias, e as caixinhas de perfumes, e as arrecadas; os anéis, e as jóias pendentes do nariz;... haverá fedor!" (Is 3.18-24).

É isto porventura um retrato da igreja vencedora, pura e sem mancha, separada do mundo - uma igreja onde esta total impiedade é praticada em nome de Cristo e da religião? Porventura a casa de Deus passou agora a ser lugar de práticas demoníacas, acompanhadas de música copiada do altar de Baal? Será que ninguém vê Cristosendo

atingido por aqueles que dizem conhecê-lo? "E se alguém disser: Que feridas são essas nas tuas mãos? Dirá ele: São as feridas com que fui ferido na casa dos meus amigos" (Zc 13.6).

Que tipo de ministério covarde temos em nossas igrejas de hoje, que tolera e até aplaude um tipo de música que faz os anjos se envergonharem? Por que não denunciarmos estes *falsos profetas da música* que estão enganando tanta gente? Jesus disse: "Acautelai-vos que ninguém vos engane. Porque muitos virão em meu nome, dizendo: Eu sou o Cristo; e enganarão a muitos" (Mt 24.4,5). Os tais dizem que são de Cristo; mas o evangelho que eles pregam é outro evangelho, e o Jesus deles é diferente. "Maravilhoso de que tão depressa passásseis daquele que vos chamou à graça de Cristo para outro evangelho. O qual não é outro, mas há alguns que vos inquietam e querem transtornar o evangelho de Cristo" (Gl 1.6,7).

A música mundana que hoje penetrou na casa de Deus causa repulsa no Céu entre os vinte e quatro anciãos que adoram em volta do trono de Deus. Paira no Céu esta pergunta: "Como podem pessoas que invocam o santo nome de Cristo apanhar coisas do altar pessoal de Satanás e trazê-las à presença de Deus, lançando-as no seu altar?" Os anjos estão a perguntar: "Estão tão cegos eles? Não estão vendo que estão oferecendo fogo estranho?" É fogo de inferno o que eles estão oferecendo! É fogo em que há condenação! Sacerdotes de Deus já foram mortos por causa de semelhante abominação! Não sabem os tais que Deus destruirá os que penetram no santo lugar levando fogo estranho? "Antes puseram as suas abominações na casa que se chama pelo meu nome, para a profanarem" (Jr 32.34).

Profanadores do Santo Altar

Quem são estes grupos de rock "pesado" e "punk", que estão se apresentando nas igrejas em nome de Jesus? Quem são esses roqueiros e inovadores dentro da casa de Deus? São profanadores do santo altar do Senhor! No Antigo Testamento há um caso terrível de profanação que deve produzir temor de Deus em todos os que se juntam aos tais.

Acaz é o representante deles no Antigo Testamento. Ele foi um rei fraco, dominado, que corrompeu-se devido à amizade com os ímpios. Todo crente que teme ao Senhor e que chora por causa das inovações sacrílegas na casa de Deus, deve estudar o capítulo dezesseis do Segundo livro dos Reis. Este capítulo descreve perfeitamente o que estamos vendo hoje acontecer na profanação das coisas santas.

O rei Acaz fez o que era mau aos olhos do Senhor. A sua constante fraqueza fê-lo corromper-se; ele tornou-se amigo do ímpio Tiglate-Pileser, da Assíria. Ele mesmo colocou-se no lugar de "servo e filho" daquele rei pagão (2 Rs 16.7). Ele sentia-se à vontade nos templos pagãos de Damasco, como no templo do Senhor, em Jerusalém. Ele nunca se eeparou para servir somente a Deus. Seu coração enamorou-se dos objetos e práticas que ele viu nos templos pagãos da Assíria. "Então o rei Acaz foi a Damasco, a encontrar-se com Tiglate-Pileser, rei da Assíria; e vendo um altar que estava em Damasco, o Rei Acaz enviou ao sacerdote a semelhança do altar, e o modelo conforme toda a sua obra. E Urias, o sacerdote Urias, edificou um altar conforme tudo o que o rei Acaz tinha ordenado de Damasco; assim o fez sacerdote Urias, antes que o rei Acaz viesse de Damasco" (2 Rs 16.10,11).

Que é isto? Um altar diferente, inovador, copiado dos ídolos da Assíria e introduzido na casa de Deus? E os sacerdotes em, lugar de denunciar este altar pagão, adotaram-no. Este sacerdote desviado, Urias, "Fez tudo de acordo com o que o rei Acaz ordenou". Aqui está o retrato dos ministros dos dias atuais que concordam com tudo; que aceitam sem delongas as inovações mundanas que penetram na casa de Deus. Os tais não têm fibra; têm medo de condenar as mudanças e inovações que estão profanando o altar do Senhor. O que está acontecendo agora é que pastores e suas igrejas aceitam sem exame, nem discussão, música profana no culto. A voz que se ouve é "Não julguemos mal", e isso Satanás usa para ocultar todo tipo de males que tal música traz.

É revoltante! Um rei corrupto escravizado, admirador e copiador de altares pagãos, tudo em parceria com um ministério fracassado. Ele construiu um altar defronte ao

santo altar de Deus. Este novo altar era uma cópia perfeita do altar pagão sobre o qual os idólatras ofereciam sacrifícios aos seus deuses. E é exatamente isso o que está ocorrendo com a música rock entrando na igreja - uma cópia fiel da música que está sendo oferecida no altar de Satanás, nos festivais de música selvagem e pagã do mundo.

Além desta profanação, Acaz cometeu outra violência à casa de Deus. "Porém o altar de cobre, que estava perante o Senhor, tirou de diante da casa, de entre o seu altar e a casa do Senhor e pô-lo ao lado do seu altar, da banda no Norte" (2 Rs 16.14). Ele mudou a disposição dos objetos da casa de Deus, colocando o altar do Senhor na parte de trás e o dele na parte da frente. No seu altar pagão ele cometeu blasfêmia ao oferecer sacrifício nele. O sangue de Cristo, representado pelos sacrifícios, foi ali profanado. As feridas de Jesus, repletas de sangue foram ali alvo de zombaria perante a casa de Israel e as nações pagãs. É incrível que os sacerdotes permitissem isso; eles aderiram à conspiração contra a casa de Deus; nenhum deles levantou sua voz para protestar contra a profanação que ocorria.

A seguir, o rei Acaz profanou a pia e o mar de bronze, do templo. Isto significa que os padrões de santidade foram agora atingidos. A pia representa limpeza, pureza, santificação. Porém, "o rei Acaz cortou as cintas das bases, e de cima delas tomou a pia, e o mar tirou-o de sobre os bois de cobre, que estava debaixo dele, e pô-lo sobre um pavimento de pedra" (2 Rs 16.17).

Lede isto e tremei, santos de Deus! O ministério mantendo silêncio estava concordando com tudo, quando este inovador, este profanador do altar de Deus tirou a pia do seu pedestal e colocou-a em baixo, no piso. Foi um ato atrevido o de rebaixar a justiça, igualar a santidade com a lama, e afirmar que a pureza nada vale. A santidade foi ali destruída, ignorada e reduzida a nada. É exatamente isto que estes inovadores da música estão fazendo na igreja; destruindo a santidade, zombando da pureza e da separação do mundo.

Acaz proclamou-se dotado de unção especial para adorar a Jeová através do seu altar inovador. Era uma forma de adoração totalmente antibíblica; animais imolados,

ofertados a Deus Jeová, mas sobre um altar pagão totalmente estranho, e Acaz achava que tudo isto estava correto. Os espíritos maus do paganismo ocuparam a sua mente, daí ele ficar totalmente cego, em nada discernir os valores espirituais. Ele achava que estava prestando culto a Deus sobre o altar de sua autoria, quando Deus estava irado diante de sua inqualificável abominação. Esta é a mesma história da música mundana hoje na igreja. Eles pensam que estão louvando ao Senhor, ao mesmo tempo em que Deus está repelindo os tais louvores. Eles usam o nome de Jesus na música para justificar suas práticas malignas. Música tipo rock na igreja é o plano calculado de Satanás para corromper o louvor ao Deus Todo-poderoso. Satanás está por trás deste tipo de "louvor" que ele quer que lhe seja prestado. Ele irá até os extremos para corromper o verdadeiro louvor ao Senhor. O inimigo está levando vantagem em sufocar o real louvor em espírito e em verdade. O que ele está fazendo é introduzir um outro espírito no culto e fazer prevalecer a mentira, sabendo que Deus não recebe tal coisa. Deus repele todo tipo de louvor que não procede do Espírito Santo.

O último passo de Acaz na profanação da casa de Deus: "e fechou as portas da casa do Senhor" (2 Cr 28.24). Ele mandou fazer este altar pagão em todos os lugares altos onde havia imagens de deus pagãos. Hoje estes discípulos de Acaz dizem que a casa de Deus tem muita restrição; é santa demais para aceitar tudo o que eles querem: então eles cantam e tocam sua música em bares, clubes e outras agências de Satanás. Eles consideram os crentes mais antigos como antiquados.

Todo sacerdote que adorasse naquele altar maldito era culpado de blasfêmia, juntamente com Acaz, o cabeça da prática inovadora. E eu declaro aqui que todo canal de TV, toda estação de rádio, todo pastor, todo jovem que se diz crente, mas que com seu silêncio aprova estas práticas e inovações pagãs, vão prestar contas a Deus.

"Mas eles parecem tão crentes. Eles amam de fato a Jesus. Eles falam de Cristo em lugares onde muito poucos podem ir. Eles não têm nada de errado; apenas são diferentes". Acaz era também sincero, mas totalmente errado;

seu conhecimento de Deus era um conhecimento pervertido; ele introduziu no templo um sistema corrompido de adoração. Louvor deste tipo continua sendo uma abominação repelente aos olhos de Deus. Se assim é aos olhos de Deus, deve ser também aos nossos. Devemos ir por todo o mundo para ganhar pecadores para Jesus; não para copiar maus caminhos. Nestas coisas o cristão não pode ceder, nem transigir.

Que Deus nos conceda mais pregadores cheios de zelo pela santidade divina para denunciar estes inovadores e retirá-los da casa de Deus, para que vão para o seu próprio lugar - com seus amigos ímpios - para adorarem diante do altar dos demônios. Antes de tudo oremos por eles; alguns podem ser salvos do engano em que se encontram.

Caso os tais não atentem para a Palavra convencidora de Deus e não se arrependem e abandonarem seus caminhos pecaminosos, devemos fazer o que Paulo ordenou e rejeitá-los como hereges e nem sequer comer com eles (Tt 3.10). É

um fato incrível o que está escrito em 2 Rs 17.33: "Ao Senhor temiam e também aos seus deuses serviam." E, "Até ao dia de hoje fazendo segundo os seus primeiros costumes" (2 Rs 17.34).

Graças a Deus por homens como Ezequias, o filho de Acaz. Ele destruiu os altares idólatras e pagãos que seu pai estabelecera e chegou-se ao Senhor e "se revoltou contra o rei da Assíria, e não o serviu" (2 Rs 18.7). Até que enfim surgiu um homem de Deus, cheio de autoridade divina.

O Vício do Rock

É de pasmar o grande número de rapazes e moças crentes, inclusive pastores jovens que estão dominados pela música rock. Cresceram ouvindo e praticando isso. Nas demais áreas de suas vidas Jesus é o Senhor, mas nesta não. São bons crentes em tudo mais - mas estão presos ao ídolo do rock. É apenas isto que há entre eles e Deus. Eles estão libertos da TV, dos esportes, do sexo ilícito, da glotonaria, e de todos os outros tipos de ídolos - mas ninguém fale de sua música. É uma verdade incontestável que, "o escarnecedor não ouve a repreensão" (Pv 13.1).

É chocante eu ouvir pais e pastores dizendo-me: "não julgue desta maneira". Eles deviam obedecer à Palavra de Deus e julgar segundo a reta justiça, para não perderem seus filhos ante as seduções do mundo.

Os pais atualmente permitem tudo a seus filhos em matéria de música; deixam tudo à vontade deles. A desculpa deles é a seguinte, "Deixa pra lá; cada geração tem seu próprio estilo de música. Eu mesmo não gosto desta música, mas a mocidade gosta. Além do mais, seus cânticos falam em Jesus; então não há problema." Veja o leitor até que ponto chega a cegueira espiritual!

Chegamos a um ponto em que tudo o que "der resultado" é aceito. Isto é realmente perigoso. A maioria destes adolescentes e jovens são crentes superficiais; quase tudo neles não passa de emoção. O Espírito Santo ainda não lidou poderosamente no íntimo deles quanto ao pecado. Ninguém ainda lhes falou francamente sobre o abandonar o mundo, de largar seus maus costumes e amigos incrédulos. Sabem muito pouco ou nada do que é arrependimento bíblico.

Uma das razões por que o Espírito de Deus retirou-se do "*Movimento de Jesus*" surgido na década passada foi que eles se recusaram a largar o tipo de música anticristã que executavam. Eles deixaram as drogas, álcool, prostituição, e até seu modo estranho de vida. Mas não quiseram abandonar o rock. "Mas agora, conhecendo a Deus, ou antes, sendo conhecidos de Deus, como tornais outra vez a esses rudimentos fracos e pobres, aos quais de novo quereis servir? (Gl 4.9). Assim como fez Israel, elestrouxeram suas práticas impuras do Egito. "E as suas impudicícias, que trouxe do Egito, não os deixou; porque com ela se deitaram na sua mocidade, e eles apalpavam os seios da sua virgindade, e derramaram sobre ela a sua impudicícia. Portanto, a entreguei na mão dos seus amantes" (Ez 23.8,9).

É terrível! Chego até a dizer que o poder da música maléfica é pior que o das drogas, álcool ou fumo. É o maior vício em massa de que se tem notícia em toda a história da humanidade. Será que mesmo diante do julgamento divino essas multidões de amantes do rock ainda continuarão com sua rebeldia? Cristo terá de lhes dizer: "Eu vos disse

que faltava uma coisa; faltava destruir um ídolo. Vós prosseguistes na vossa obstinação - permitistes *que* a vossa vida fosse dominada por uma música que me entristecia, tudo porque não me entregaste tudo!" "Me deste trabalho com os teus pecados, e me cansaste com as tuas maldades" (Is 43.24).

Que é o Rock

Que tipo de música é o rock? Como você pode distingui-lo nestes dias de bateria, guitarra elétrica, baixo eletrônico, e ritmos mistos? Não vou responder com definições técnicas, pois trata-se primeiramente de um assunto espiritual e portanto não pode ser julgado no terreno da técnica. O Espírito de Deus conhece todo mal que há no rock, e Ele nos faz sentir Sua tristeza por isso. Os que adoram a Cristo em Espírito e em verdade sabem discernir rapidamente o que é o rock. Um bom teste nesse sentido é você ficar algumas horas em oração individual na presença de Jesus. Na oração, abra seu coração às profundas sondagens do Espírito, e rogue-Lhe que lhe mostre o que está certo e o que está errado neste assunto. Não mantenha reserva alguma diante de Deus. A seguir, passe mais uma hora estudando a Palavra de Deus. Neste ambiente do Espírito, e de profunda adoração, ouça este tipo de música de que estamos falando! Você a discernirá em segundos. E os teus ouvidos ouvirão a palavra do que está por detrás de ti, dizendo: Este é o caminho, andai nele, sem vos desviardes nem para a direita nem para a esquerda" (Is 30.21). Um abismo chama outro abismo; portanto, o Espírito de Deus dentro de você resistirá a tudo que vier da parte de Satanás. Não existem regras formais aqui; é uma questão do Espírito e da Verdade.

Isaías afirmou que você terá um cântico e uma música santa quando as reuniões que você frequenta forem santas. "Um cântico haverá entre vós, como na noite em que se celebra uma festa santa; e alegria de coração, como a daquele que sai tocando pífano, para vir ao monte do Senhor, à Rocha de Israel" (Is 30.29). Estas festas santas foram hoje substituídas por loucura e profanação.

Não tenho dúvida nenhuma - a música rock na Igreja é da mesma origem satânica que o rock conhecido por "punk", e "metal pesado", apresentado em festivais satânicos e selvagens pelo mundo todo. Esta é a mensagem que Deus ordenou-me a proclamar. Poucos darão importância a esta mensagem, mas a Noiva de Cristo dará! Ele cantará, "O Senhor Jeová me abriu os ouvidos, e eu não fui rebelde; não me retiro para trás" (Is 50.5). Isaías também bradou: "Porque povo rebelde é este, filhos mentirosos, filhos que não querem ouvir a lei do Senhor. Que dizem aos videntes: Não vejais; e aos profetas: não profetizeis para nós o que é reto; dissei-nos coisas aprazíveis, e tende para nós enganadoras lisonjas" (Is 30.9,10).

Deus e o Rock

Não estou muito interessado no que os pregadores ou músicos têm a dizer sobre o rock. Minha opinião também não tem muito valor. Não sou juiz do que é aceitável ou não ao Senhor no campo da música. Todos os livros e sermões sobre os males da música rock não mudaram o modo de pensar dos jovens adeptos dele. Músicos cristãos continuam tocando essa música. Grande parte da juventude Cristã continua ligada a esta música, que prossegue alastrando-se na igreja. Minha única pergunta sobre ele é: Que relação há entre Deus e o rock? Sabendo nós o que Deus diz acerca disto, os jovens que querem agradar a Cristo precisam obedecer a Deus. Se não o fizerem estarão provando que são rebeldes, que foram enganados por espíritos mentirosos, e que não querem submeter-se à autoridade do Espírito Santo.

Tenho-me prostrado diante de Deus, buscando sua face para saber sua vontade sobre este assunto, porque sei que o fim de todas as coisas está próximo; portanto, não é tempo de tolerar seja o que for que Deus detesta, especialmente qualquer tipo de música antibíblica. Vamos sair deste mundo arruinado louvando e adorando no Espírito e em verdade. Não posso admitir que um verdadeiro crente pratique coisas que ofendem a Cristo; coisas que Ele rejeita. Ficar discutindo se isto é bom ou não, tomando por base padrões legalistas, é pura tolice. A única pergunta vá-

lida é a seguinte: Deus abençoa ou condena a música rock na Sua igreja, entre o Seu povo? Permite Ele tal música na Sua casa, ou a repele como algo maldito? Saibamos de uma coisa: a Palavra de Deus tem a resposta certa, sem deixar qualquer dúvida; e esta resposta independe do leitor abandonar suas idéias pré-concebidas. É uma total cegueira espiritual a pessoa continuar a fazer algo que é totalmente condenável aos olhos de Deus.

O Espírito Santo revelou-me quatro verdades que manifestam Sua atitude quanto à música rock. Bem como outras formas de música mundana entre o Seu povo. Todos aqueles que desejam estar tranquilos e confiantes diante do tribunal de Cristo precisam ouvir o que o Espírito está dizendo neste momento.

O Que Deus Diz Sobre a Música Rock na Igreja

Somente crentes dedicados, que amam a Cristo e temem a Deus, se interessarão em considerar estes quatro posicionamentos bíblicos que damos a seguir. Os indiferentes, por estarem com a mente fechada, nem sequer meditarão nas passagens bíblicas referentes aos assuntos que são aqui abordados.

1. A Origem da Música Apresentada na Igreja

Quando Deus trata de um assunto na Sua Palavra, seja a respeito do homem ou dos seus problemas, Ele vai até a origem, à causa das coisas. Deus vai até a semente que dá origem ao fruto. A semente só produz segundo a sua espécie.

Deus fez ver a Israel que Ele não apenas os tirara do Egito mas que os livrara quando eles ainda estavam na madre. "Ouve-me, ó casa de Jacó, e todo o resíduo da casa de Israel; vós a quem trouxe nos braços desde o ventre, e levei desde a madre" (Is 46.3).

O Salmo 22 é o brado de dor do nosso Senhor Jesus na cruz. Olhando para Seu Pai celestial, Jesus declara: "Mas tu és o que me tiraste do ventre, o que me preservaste estando ainda aos seios de minha mãe. Sobre ti fui lançado desde a madre; tu és o meu Deus desde o ventre de minha mãe" (Sl 22.9,10).

A música rock foi originada na mente de um músico cheio do Espírito Santo? Essa música foi dedicada ao Senhor ao ser produzida? Deu o Espírito Santo origem a esta música?

Quero vos lembrar por que Deus abandonou os israelitas no deserto. Eles definharam no deserto infestado de serpentes porque foram rebeldes desde o ventre. Apesar de tê-los conduzido desde o ventre, Deus disse deles: "Eu sabia que obrarias muito perfidamente, e que eras prevaricador desde o ventre" (Is 48.8).

Pecador desde o ventre! Não é uma descrição da música rock? Oséias, o profeta, disse a Israel, "Mui profundamente se corromperam ... e se consagraram a essa coisa vergonhosa, e se tornaram abomináveis como aquilo que amaram ... ai deles! quando deles me apartar" (Os 9.9-12). No mesmo contexto Eles os advertiu: "A sua glória como ave voará; não haverá nascimento, não haverá filho, nem concepção" (Os 9.11). E devido aos seus corações pecaminosos, Oséias bradou: "Dá-lhes uma madre que aborte os seios secos... não darão fruto... Eu matarei os frutos desejáveis do seu ventre" (Os 9.14-16). O que é pecaminoso e vil não procede de Deus desde sua origem. "Alienam-se os ímpios desde a madre; andam errados desde que nasceram, proferindo mentiras" (SI 58.3). A seguir, Davi acrescentou: "Têm veneno semelhante ao veneno da serpente; são como a vípora surda, que tem tapados os seus ouvidos para não ouvir a voz dos encantadores, do encantador perito em encantamentos" (SI 58.4,5).

A música rock saiu do ventre das trevas e da rebel- dia. A geração atual não conhece as origens do rock. Se eles tivessem visto como nasceu o rock, saturado de drogas, rebelde e adorando a demônios - teriam uma melhor compreensão do que estou querendo dizer por "origem". Quando o rock surgiu a primeira vez perante todos, qualquer crente seguidor de Cristo logo discernia que se tratava de um grave pecado contra Deus. Há trinta anos quando Elvis Presley surgiu em cena a primeira vez, prostrei-me sobre o meu rosto diante de Deus e chorei. O Espírito de Deus dentro de mim lamentava. Até certos músicos seculares denunciaram então o rock como algo da parte dos de-

mônios. Publiquei um livro logo depois intitulado, **Rock and Roll - A Pulsação do Coração do Diabo**. O rock era isso quando começou e continua sendo a mesma coisa, porque ele é o fruto de uma semente maligna. Incluo na mesma classe a música mundana' em geral, inclusive música caipira, e música popular - nas quais o pecado é exaltado e, tanto a música como a letra são sensuais. Apesar de Elvis Presley ter morrido há muito tempo, alguns jovens que se dizem cristãos ainda aplaudem a sua memória, chamando-o "O Rei do Rock and Roll".

Se você, leitor, me disser que a música rock não vem do Inferno, então você enquadra-se perfeitamente na descrição que o Salmista faz de alguém comparável a uma víbora surda, no Salmo 58.4: "São como a víbora surda, que tem tapados os seus ouvidos". Fazendo assim você "tapa seus ouvidos" para não ouvir. É uma surdez serpentina. Se é esta sua posição, você foi enganado por um espírito mentiroso.

É possível que uma pessoa que realmente adora a Jesus Cristo abrace uma coisa gerada pelo Maligno, nascida da semente do mal, e tal pessoa ache que está servindo a Cristo com este tal produto? Jesus disse, "Dai a César o que é de César, e a Deus o que é de Deus". Ele também disse, "A árvore boa não pode dar mau fruto, nem a árvore má dar bom fruto. Toda árvore que não dá bom fruto corta-se e lança-se no fogo" (Mt 7.18,19).

A Bíblia fala muito do fruto do ventre. João Batista foi "cheio do Espírito Santo, já desde o ventre de sua mãe" (Lc 1.15). Que tipo de fruto o rock produz? Santidade e pureza? Fome e sede de buscar a Cristo? Um coração humilhado e contrito? Convicção do pecado? Sejam honestos!

De acordo com a Palavra de Deus, qualquer semente reproduz-se segundo a sua espécie (Gn 1.12). Quando os primeiros roqueiros (os Beatles) zombavam de Jesus Cristo e exaltavam as drogas nas suas músicas, que tipo de fruto era aquele? Quando 40.000 jovens reuniram-se em Woodstock há alguns anos e lá ficaram três dias saturados de drogas e rock, e dali partiram para uma década de violência, que tipo de fruto foi este?

Infelizmente, apesar de Deus revelar com clareza a Sua ira contra aquilo que procede de Satanás, há muitos que vêm "Diante de Mim nesta casa, que se chama pelo meu nome, e direis: somos livres, podemos fazer todas estas abominações? É pois esta casa, que se chama pelo meu nome, uma caverna de salteadores aos vossos olhos? Eis que eu, eu mesmo vi isto, diz o Senhor" (Jr 7.10,11).

2. Deus Não Aceita Sacrifício Impuro

O próprio Deus chama Sua igreja uma "casa desacrifício" (2 Cr 7.12). Toda vez que um servo de Deus prega, ora, adora e canta ao Senhor - ele está oferecendo um sacrifício ao Senhor. Cada cordeiro sacrificial que os israelitas traziam para oferecer no altar não podia ter mancha (:gx 12.5). Além de não ter mácula, nem mancha, o animal não podia ter defeito, nem doença.

Que relação com isto tem a música rock entre os crentes? É fácil ver. Na adoração e louvor ao nosso Pai Celestial, com ira Ele rejeitará qualquer sacrifício contaminado ou manchado, mesmo que seja o mínimo.

Paulo admoestou, "Não saia da vossa boca nenhuma palavra torpe, mas só a que for boa, para promover a edificação, para que dê graça aos que a ouvem" (Ef 4.29). Isso inclui todo tipo de música.

Deus tornou bem clara sua santa indignação contra Israel, através do profeta Malaquias. O profeta interrogou o povo do Senhor, dizendo-lhe: "Quando trazeis animal cego, não faz mal: e, quando ofereceis o coxo ou o enfermo, *não* faz mal! (Ml 1.8). De forma nenhuma Deus aceitava de suas mãos um sacrifício indigno para Sua glória. "Vos ofereceis o roubado, e o coxo e o enfermo; assim fazeis a oferta. Ser-me-á aceito isto de vossa mão? diz o Senhor (Ml 1.13).

Eles sabiam que seus sacrifícios tinham de ser puros e imaculados - mas a sua adoração a Deus tornou-se tão falha que eles chegavam a levar sacrifícios inaceitáveis. Esse tipo de desobediência resulta numa terrível maldição. "Pois maldito seja o enganador que, tendo animal no seu rebanho, promete e oferece ao Senhor uma coisa vil;

porque eu sou o grande Rei, diz o Senhor dos Exércitos, o meu nome será tremendo entre as nações" (MI 1.14).

Deus chama de enganador o crente que tendo no seu repertório música sacra gerada num ambiente de santidade; música pura e aceita por Deus, evita tal música e oferece ao Senhor uma outra corrupta, originada no mal. Num tal contexto, Deus diz, "Sou o glorioso e poderoso Rei, digno da música melhor, mais espiritual e mais santa que vocês puderem oferecer; tudo mais é sacrifício contaminado".

Os roqueiros que se dizem evangélicos costumam ter em suas apresentações e Lps. um ou dois hinos realmente sacros, mas o restante é a violenta, seivagem e louca música rock. Significa que se eles quisessem, podiam fazer a coisa certa e agradável ao Senhor. Certos roqueiros chegam a me dizer: "Eu mesmo não gosto do rock, mas a juventude gosta, então eu toco rock para atraí-los." Minha resposta a esta atitude condenável é: - E vocês não pensam em Jesus neste contexto? Vocês profanam o que poderiam oferecer ao Senhor, somente para agradar a massa?

Por outro lado, já ouvi crentes ortodoxos dizerem: "Satanás não tem poder sobre a música; ela pertence a Deus. A música em si não importa, contanto que a letra seja boa". rrotalmente errado! O Diabo é quem controla toda a música impura, ímpia, mundana. Quando Satanás tentou a Cristo usou de linguagem correta (aparentemente) para aquele momento. Os israelitas quando pulavam diante do bezerro de ouro usavam a linguagem certa (aparentemente). Eles cantavam assim, "Este é o deus que nos tirou do Egito". O mesmo povo, a mesma música, mesma linguagem - mas o deus era outro. Esse tal "rock evangélico" usa letra mista, em que entram termos sagrados ao lado de termos enganosos. Ao tentar as pessoas, Satanás sempre usa palavras apropriadas misturadas com textos bíblicos. Ele vem como anjo de luz para poder enganar.

A música mundana na igreja foi concebida por um espírito enganador e continua a ser apresentada pelo mesmo espírito mau que lhe deu origem. É o espírito do Anticristo. Quanto mais uma pessoa pertence a Jesus Cristo, tanto mais ela discerne esse espírito. Nunca vi um crente

verdadeiramente salvo e consagrado ao Senhor querer oferecer música mundana, tipo rock, como sacrifício a um Deus santo como o nosso.

Já observei músicos da igreja apresentando música rock, com bateria e tudo mais, antes da pregação da Palavra de Deus e do convite aos pecadores. Tal música não convence o pecador de coisa alguma porque ela saiu de um espírito que não é o de Deus. Esse tipo de música copiada do mundo não motiva ninguém a dobrar os joelhos e orar, nem mesmo impulsiona os crentes a curvarem suas cabeças em adoração a Deus. A única coisa que essa música faz é levar o auditório a demonstrações carnavais de sacudir o corpo, de bamboleos, de dança, que nada têm de espiritualidade.

Devemos saber como oferecer ao Senhor um sacrifício puro e santo sem qualquer mancha ou defeito. Cantores e conjuntos evangélicos devem saber como oferecer ao Senhor louvor gerado pelo Espírito Santo. Infelizmente muitos cantores e conjuntos, por serem carnavais, oferecem ao Senhor um sacrifício cego, doente, corrupto, preparado somente para atrair o povo, para vender discos, ganhar popularidade, e ser tido como atualizado. O que este tipo de música atrairá para si é a maldição divina. "Afasta de mim o estrépito dos teus cânticos, porque não ouvirei as melodias dos teus instrumentos. Antes levastes a tenda do vosso Moloque e a estrela do vosso deus, que fizestes para vós mesmos" (Am 5.23,26).

3. Deus Tem Normas para Sua Adoração

O profeta Malaquias disse: "Ofereceis sobre o meu altar pão imundo, e dizeis: Em que te havemos profanado? Nisto que dizeis: A mesa do Senhor é desprezível" (MI 1. 7). "Mas vós o profanais, quando dizeis: **A** mesa do Senhor é impura e o seu produto, a sua comida, é desprezível" (MI 1.12). O profeta Isaías, por sua vez, disse: "Também eu quereirei as suas ilusões, farei vir sobre eles os seus temores; porquanto clamei e ninguém respondeu, falei, e não escutaram, mas fizeram o que parece mal aos meus olhos, e escolheram aquilo em que não tinha prazer" (Is 66.4). Para os tais, este capítulo lhes causará ira, e o Autor

deste livro não passará de um antiquado desinformado, fora da realidade. Dirão que sou adepto da cultura das gerações passadas.

Meditai, irmãos, no que estou dizendo. Parai um minuto e perguntai a vós mesmos: "Por que o Autor deste livro insiste tanto? Por que não me oponho à música mundana entre os crentes? Será que o Autor deste livro está certo? Será que sou vítima de um espírito de mentira?" **"Ah!** se tivesses dado ouvidos aos meus mandamentos! então seria a tua paz como o rio, e a tua justiça como as ondas do mar" (Is 48.18).

Que Quer Dizer "A Mesa do Senhor" na Bíblia?

Devemos saber o que é a *mesa do Senhor*, uma vez que a ira de Deus se revela do Céu contra aqueles que pensam que ela é desprezível. Desprezível, aqui, significa: maçante, baixo, inaceitável, inferior, detestável, reprovável, digno de desdém. Que significa na casa de Deus esta *mesa do Senhor*, que muitos desdenham dela?

A *mesa do Senhor* relaciona-se com o pão do Senhor. Deus ordenou a Israel: "E sobre a mesa porás o pão da proposição perante a minha face continuamente" (Êx 25.30). Sobre aquela mesa deviam estar doze pães, substituídos semanalmente em cada sábado. Era uma oferta contínua de gratidão a Deus, sendo conhecida como o *pão da proposição* (literalmente "*pão da presença*"), em referência à presença de Deus no Santo dos Santos, a parte mais interior da casa de Deus. Incenso e vinho eram oferecidos com os pães.

A oferta que estava sobre a mesa do Senhor não seria aceita se o ambiente à sua volta não fosse santo, a farinha tinha que ser finíssima, e o incenso tinha que ser puro. A mesa era recoberta com ouro puro. Nada vulgar ou impuro podia tocar a sagrada mesa. O "pão do Senhor" representava aquilo que o povo trazia ao Senhor do seu labor; da sua adoração. O suave odor do incenso puro ascendia ao Senhor como oferta aceitável na Sua mesa. Aquele pão sagrado não podia ser tocado por mãos impuras, pois tratava-se da festa do Senhor. Era oferecido voluntariamente, saído de um coração cheio de amor e obediência.

Uma vez oferecidos os pães a Deus, eram comidos pelos sacerdotes antes de serem substituídos por novos pães. Representavam Cristo, a Palavra Viva, dotada de energia vivificante.

Deus está dizendo a esta geração que canta e toca música mundana na Igreja: "Rejeitais a música de teus pais que adoravam a Deus com toda pureza. Quereis ver os milagres do livro de Atos, mas não quereis a pureza dos vossos pais na fé. Rejeitais a música originada pelo Espírito e abraçais a música que pertence ao mundo".

4. Deus Está em Busca Daqueles Que Queiram Largar Seus Caminhos Tortuosos e Andar No Caminho Reto

Rogo-vos, em nome de tudo o que é sagrado e santo aos olhos de Deus, que ouçais estas palavras do profeta Jeremias: "Assim diz o Senhor: ponde-vos nos caminhos do Senhor, e vede, e perguntai pelas veredas antigas, qual é o bom caminho, e andai por ele; e achareis descanso para as vossas almas. Mas eles dizem: não andaremos" (Jr 6.16). Isto não quer dizer que vamos hoje cantar somente os hinos antigos, mas que eles não devem ser rejeitados e substituídos por música superficial, sem vida e sem mensagem.

Rogo-vos ainda, ouvi o santo atalaia de Deus soando a sua trombeta para avisar do perigo e do desagrado de Deus. "Também pus atalaias sobre vós dizendo: Estai atentos à voz da buzina. Mas dizem: Não escutaremos" (Jr 6.17). Deus levanta seus atalaias para "condenar as obras infrutuosas das trevas" (Ef 5.11). Este Autor é um dos atalaias de Deus colocado sobre os muros, e esta mensagem é um toque de trombeta para levar avante a mensagem do Senhor. A maioria dos ouvintes não atentará para esta mensagem. Seus ouvidos e corações estão fechados; estão comprometidos com a música mundana e não querem ouvir o que o Espírito diz. Isaías alertou quanto aos "filhos" que fazem aliança para pecar. "Ai dos filhos rebeldes, diz o Senhor, que tomaram conselho, mas não de mim: e que se cobriram com uma cobertura, mas não do meu Espírito, para acrescentarem pecado a pecado" (Is 30.1).

O Espírito está dizendo: "Considerai os vossos caminhos atuais; examinai os caminhos antigos dos vossos pais na fé, seus antigos hinos; sua música, e pelo menos meditai na sua mensagem. Aqueles hinos contêm sã doutrina; coisa que os hinos de hoje não contêm. Prostrai-vos sobre os vossos rostos diante de Deus e buscai a revelação da verdade; daquilo que de fato agrada ao céu".

Estou cansado de ouvir os defensores da música mundana na igreja alegando que ela gera sucesso; que ela atrai os descrentes. Este argumento vem sendo usado há séculos pela Igreja Romana, para justificar o procedimento de seus missionários que misturam adoração pagã e tradições religiosas com o Evangelho. Isso jamais operará mudança de coração!

Os fariseus esforçavam-se para converter as pessoas à sua religião, mas o que eles faziam é que esses "convertidos" se tornassem filhos do Inferno duas vezes (Mt 23.15). Há uma tendência atual de exaltar e aceitar tudo, contanto que haja sinceridade e o nome de Jesus seja mencionado. E aí que está o perigo! Nem todo aquele que **diz**, "Senhor, Senhor" entrará no Céu. Muitos desses são obreiros da iniquidade, totalmente desconhecidos pelo Senhor Jesus.

Da Abundância do Coração

Do que há no coração, disso fala a boca. De um coração limpo fluirá música limpa, e de um coração misto sairá música corrompida. Uma mesma fonte não pode produzir água limpa e suja ao mesmo tempo; da mesma sorte, música de Deus e música maligna não podem proceder de um mesmo coração.

O homem só vê o que aparece externamente, mas Deus olha para o coração. Todavia, a aparência externa do homem é o fruto da árvore que cresce no terreno do seu coração.

Já verifiquei que os grupos chamados de "rock evangélico", especialmente o "rock pesado", nada têm de santidade em suas vidas, nem são separados do mundo. Muitos dos seus componentes bebem bebidas alcoólicas. Muitos aspiram droga em pó, cocaína, e outras drogas. Outros vivem em prostituição. Estou falando da parte de

Deus para vocês: cantores, músicos, bandas e conjuntos. Vocês entram realmente na presença do Senhor, e lá demoram para que o Espírito Santo esquadrinhe os recessos mais ocultos de seus corações? Vocês estão invocando o nome do Senhor, buscando diligentemente Sua Palavra, e obedecendo-Lhe em tudo na vossa vida? Vocês quando cantam e tocam estão plenamente certos de que isso é edificante, santo e que exaltam a Cristo? Ou vocês deliram, fascinados pelos aplausos, levando ao mesmo tempo os jovens ao ponto de êxtase por causa do barulho da música e da demonstração de talento? Isto é exibição carnal! Vocês pensam que são especiais e únicos? Os motivos que levam vocês a cantar e tocar são motivos santos? Deus considera primeiramente os motivos que produzem os atos.

rrambém você, ouvinte, que não toca, nem canta, mas com pra fitas de música mundana (com nome de cristã), frequenta festivais de música "sacra" (de nome) e liga o rádio para este tipo de música. Esta mensagem é para você também.

Faço estas importantes perguntas por uma razão. A igreja de Jesus Cristo está dormindo. Seus pastores estão cochilando e ociosos. Somente uma igreja adormecida, em estado de torpor, pode permitir as abominações que a Igreja vem permitindo em seu meio para envenená-la. Nestes dias finais antes da vinda de Jesus, Deus vai levantar um remanescent santo e vencedor - e muitos dentre este povo serão jovens. O Senhor está preparando Sua noiva para estar com Ele. Cristo já se levantou do seu lugar no Céu, e muito breve estará com sua igreja.

Que tipo de música você estará cantando quando a Igreja for encontrar o Senhor nos ares? Cântico de vitória, santidade e gozo no Senhor - ou um eco barulhento de um festival de música pagã, selvagem?

Os salvos brevemente estarão cantando perante o trono celestial, contemplando a face do Senhor. Cantaremos com os mártires, que por causa da sua fidelidade a Cristo, tiveram suas cabeças decepadas. Coros angelicais se juntarão a nós. Você verá e ouvirá instrumentos desconhecidos, cujos tocadores serão os serafins. Os querubins juntarão suas vozes ao grande coral. Agora pergunto eu -

que tipo de música será aquela? Música mundana? Talvez, leitor, você esteja encharcando sua alma com música errada, repelida por Deus! Quanto a mim, estou cantando neste momento os cânticos que são conhecidos lá. São cânticos de adoração e louvor ao meu santo e precioso Salvador.

Julgamento do Rock na Casa de Deus

Deus tem o poder sobre a vida e a morte, e recentemente a morte ceifou a vida de roqueiros como Jimi Hendrix, Janice Joplin, Elvis Presley e John Lennon. Suas vozes silenciaram. Estão todos mortos!

Sabendo nós que o julgamento começa na casa de Deus, que possibilidade há para que tal impiedade permaneça impune? Se a morte ceifa com rapidez fora da casa de Deus, quão trágico será quando Ele repentinamente começar a julgar e purificar Sua casa? O aviso está na Palavra, "Se deixardes ao Senhor e servirdes a deuses estranhos, então se tornará, e vos fará mal, e vos consumirá, depois de vos fazer bem" (Js 24.20). Não estou invocando maldições do Antigo Testamento - trata-se de princípios morais que estão patentes através da Palavra de Deus.

"Nem Pessoa Nem Coisa Indigna no Meu Santuário"

"E se associam com os filhos dos estranhos" (Is 2.6). A ira de Deus arde contra todos e contra tudo que for estranho e abominável na sua casa. O profeta Ezequiel previniu Israel dizendo-lhe: "Porquanto chamastes estranhos, incircuncisos de coração e incircuncisos de carne, para estarem no meu santuário, para o profanarem em minha casa. Assim diz o Senhor Jeová: Nenhum estranho, incircunciso de coração ou incircunciso de carne, entrará no meu santuário, dentre os estranhos que se acharem no meio dos filhos de Israel(...) Porque lhes ministraram diante dos seus ídolos, e serviram à casa de Israel de tropeço de maldade: por isso eu levantei a minha mão sobre eles, diz o Senhor Jeová, e eles levarão sobre si a sua iniquidade. E não se chegarão a mim, para me servirem no sacerdócio, nem se chegarão a nenhuma de todas as minhas coisassagradas,

às santidades de santidades, mas levarão sobre si a sua vergonha e as suas abominações que cometeram" (Ez 44.7-13).

Esta terrível profecia do Antigo Testamento precisa ser anunciada hoje: "Introduzistes estranhos, que fazem coisas estranhas na Minha casa, corram pendo o povo de Deus, se bem que os tais não servem ao Senhor, mas aos seus próprios ídolos; levantarei minha mão contra este ato horrível. Esta mensagem está registrada na Bíblia. O fato já ocorreu em Israel, mas trata-se de uma profecia de dupla aplicação - o juízo divino sobre a música satânica na casa do Senhor. Morte repentinà! No próprio local! Ocorreu numa igreja do Novo Testamento quando Ananias e Safira morreram - isso pode ocorrer novamente. Não se pode zombar do Espírito Santo e ficar impune!

Com os Nomes dos Baalins nos Lábios Não Pode Haver Adoração a Deus

"E da sua boca tirarei os nomes de Baalim, e os seus nomes não virão mais em memória" (Os 2.17).

Deus está dizendo, "Meus verdadeiros adoradores nunca mais falarão das coisas da vida passada e dos seus antigos ídolos." Baal, Babel, e Babilônia são teologicamente sinônimos na Bíblia. Esses nomes idolátricos falam de confusão, mistura, domínio, possessão. *Baalim* é um plural e refere-se a todos os nomes dos falsos deuses envolvidos no culto de Baal.

Satanás conseguiu introduzir na casa de Deus pessoas levando a música mista e confusa, com a finalidade de conquistar almas para Baal. Oséias profetizou que Deus levantará uma multidão de santos, vencedores do mundo, em cujos lábios não haverá menção de pessoa ou coisa ligada a Baalim, o deus da mistura e confusão que procura escravizar as pessoas.

Certo dia entrei numa livraria evangélica e olhei as capas dos discos à venda e logo pensei que estava numa loja de música **rock punk** no centro de Nova Iorque. Já vi ímpios pecadores corarem de vergonha e saírem dizendo:

"Este disco é evangélico? Nunca pensei que fosse! A que ponto o mundo chegará?" Os roqueiros chamados cristãos são extravagantes e sua expressão fisionômica é a dos feiticeiros e endemoninhados. Na capa de seus discos aparecem serpentes e monstros. É um reflexo do próprio inferno.

O comércio da música evangélica, em geral, está se tornando mais vil e corrupto do que o comércio secular. Um músico ou cantor cristão e consagrado não pode envolver-se num negócio desses, saturado do poder das trevas. Com a autoridade da Palavra de Deus dada pelos profetas, declaro que é impossível pertencer a Cristo e estar relacionado com esta imundície de que estou falando. "E eu vos envie todos os servos, os profetas madrugando e enviando a dizer: Ora, não façais esta coisa abominável que aborreço" (Jr 44.4). Somente os rebeldes contra Deus podem gostar daquilo que Ele abomina. Somente um rebelde poderá comprar um disco rock. Somente alguém com um coração dividido poderá ir a um festival de música rock ou olhar um videocassete deles. Seus videocassetes são blasfemos e demoníacos. O espírito de mistura e confusão, que gerou esse movimento, dominará seus adeptos e os cegará, conduzindo-os ao altar de Baal. Zombe, se você quiser, mas o aviso fica aqui.

A Igreja anda muito fraca para retirar do seu meio toda música abominável que está na casa de Deus. Creio que Deus vai limpar a sua Igreja e julgá-la soberanamente, como lhe aprouver. Deus prometeu aparecer em Sião com ira santa e ao mesmo tempo purificar Sua eira. O tempo está chegando em que os roqueiros perderão seus admiradores cristãos. Jesus, da maneira que fez, expulsando os cambiadores de dinheiro do templo, expulsará da Sua casa os demonstradores de artificialismo, os ídolos do **punk**, os produtores gananciosos, os ídolos do homossexualismo, os shows de luzes multicoloridas, e todos os filhos das trevas que se apresentam como filhos da luz. Este tipo de música de que estou falando vai continuar nas igrejas que acober-tam o pecado, mas será banida pelos crentes e igrejas santificadas. Aqueles que continuarem envolvidos com a música do Diabo se tornarão tão corrompidos como os "heróis" que eles admiram. Tal música tornar-se-á cada vez

mais selvagem, seus festivais de música cada vez mais tenebrosos. Somente crentes desviados, mornos e de nome, frequentarão tais reuniões. Caso o leitor não mais creia em nada mais do que estou profetizando, creia nisto que vou dizer agora: Deus vai fazer uma operação de limpeza na Sua casa quanto à música! Somente a vontade do Espírito Santo prevalecerá, isto é, que Cristo seja adorado em Espírito e em verdade - e não através de elementos endemoniados. "Assim será a palavra que sair da minha boca: ela não voltará para mim vazia, antes fará o que me apraz, e prosperará naquilo para que a envieí" (Is 55.11).

Depende Mesmo é do Nosso Amor a Cristo

"Não ameis o mundo, nem o que no mundo há. Se alguém ama o mundo, o amor do Pai não está nele" (1 Jo 2.15).

Que outro argumento precisamos? Tudo dependerá de amarmos de fato a Cristo. O nosso amor por Cristo tem mais valor para nós do que todas as coisas do mundo, inclusive sua música? Se você sente a repulsa que Jesus sente em Seu coração contra tudo que está contaminado por este mundo de pecado, você não fugirá do mal por amor a Cristo? Qualquer crente espiritual dirá que sim.

A única explicação porque as coisas mundanas proliferam no meio da Igreja é porque o amor a Cristo esfriou da parte dos crentes. Quando o amor a Deus esfria no coração do crente, a iniquidade avança sem dificuldade nesse mesmo coração. Renove seu fervente amor por Jesus e você não precisará que ninguém (como este autor) aponte seus pecados. Você não precisará de nada disso porque seu amor por Jesus revelará tudo.

Deus disse-me que eu não esperasse aceitação deste capítulo que o leitor está lendo agora. Ele mandou-me tocar a trombeta e alertar os crentes que vai limpar a sua Igreja de tudo o que é música profana e demoníaca. Assim como Isaías foi enviado para advertir Israel e endurecê-lo, sinto que Deus enviou-me a alertar a mocidade - alguns jovens se arrependerão, ao passo que outros se endurecerão e serão julgados. "Então disse ele: Vai, e dize a este povo: Ouvis, de fato, e não atendeis, e vedes, em verdade, mas

não percebeis. Engorda o coração deste povo, e endurece-lhe os ouvidos, e fecha-lhe os olhos; não venha ele a ver com os olhos, e a ouvir com seus ouvidos, e a entender com o seu coração, e a converter-se, e a ser sarado" (Is 6.9,10). "E eles, quer ouçam quer deixem de ouvir (porque eles são casa rebelde), hão de saber que esteve no meio deles um profeta" (Ez 2.5). "Filho do homem: Eu te dei por atalaia sobre a casa e Israel; e tu da minha boca ouvirás a palavra, e os avisarás da minha parte" (Ez 3.17).

Se estamos ao lado do Senhor, temos que tomar posição contra a música mundana na Igreja, inclusive o rock, e orar para que esta música seja banida dentre os crentes, e não apoiar, nem manter qualquer cantor ou músico, conjunto, estação ou canal que apresenta este tipo de música.

Somente Para Músicos Consagrados a Deus e os Que Amam a Música de Deus (1 Cr 16.42).

Os crentes espirituais que estão crescendo no conhecimento do Senhor Jesus Cristo, estes estão desenvolvendo seus sentidos espirituais e melhorando sua capacidade de discernir as coisas espiritualmente. Esses têm fome e sede de justiça e dedicam muito tempo à oração e ao estudo da Palavra de Deus. Podem identificar rapidamente a música e o canto que procedem do reino das trevas. Um consagrado crente em Jesus discerne quando um cantor ou conjunto está utilizando música mundana: melodia, ritmo e tudo. Um crente desses pode discernir quando um cantor ou conjunto canta no Espírito ou na carne. O Espírito Santo testifica claramente naquele que anda em santidade e pureza.

Já constatei, sem exceção, que todo crente de vida espiritual profunda com Deus e que vive adorando a Deus em Espírito e em verdade leva também muito tempo em oração individual. Esse tipo de crente não aceita música frívola, barulhenta ao extremo, acelerada; dissonante. Eles amam, sim, a música que conforta a alma e que complementa o repouso espiritual que Deus comunica ao homem interior. Esses santos de Deus se alegram somente com a música que exalta o precioso nome de Jesus e que

inspira o coração humilde e o espírito contrito. Pode essa música ser alta ou suave, lenta ou viva, mas o certo é que tal música toca a alma do crente que anda no Espírito. Música carnal, mundana, inclusive o rock e seus ritmos, jamais pode fazer isso.

Mostre-me um cantor ou músico cristão que chora diante do Senhor, que ora muito, que é humilde, que busca a Deus acima de tudo, e eu lhe mostrarei um cantor ou músico que só canta e toca exclusivamente música ungida pelo Espírito Santo. Esse cantor, músico, conjunto, orquestra ou coral prefere ser desconhecido e até esquecido, do que entristecer o Espírito Santo, cantando ou tocando com pessoas sem sabedoria, que de crentes só têm o nome e até pessoas desviadas. A música mundana na igreja morreria numa semana se cada músico e cantor se humilhasse diante do Senhor e tivesse uma visão do que é a santidade de Deus.

Os crentes espirituais compreendem o que estou dizendo. Não estou afirmando que a pessoa que abandona a música mundana é salva só por fazer isso. Não. Volto a declarar que somos salvos pela graça de Deus e somente por ela; jamais por boas obras. Esta mensagem trata da obediência que todo crente que ama a Cristo tem prazer em render-lhe. Ficamos livres da condenação mediante o sangue derramado do Cordeiro de Deus. Ele é o nosso altar de expiação, mas é também a divina fonte purificadora onde obtemos a nossa santificação. No tabernáculo havia não somente o altar da expiação mas também a pia para a purificação. Que Deus limpe e purifique a cada um de nós!

5

A Construção de Templos

"Porque Israel se esqueceu do seu Criador, e edificou palácios, e Judá multiplicou cidades fortes. Mas eu enviarei um fogo contra as suas cidades, e ele consumirá os seus palácios (Os 8.14).

Estou trêmulo pelo que Deus ordenou-me a profetizar e denunciar neste capítulo - a construção de cidades e templos (ou **palácios** como diz outra versão da Bíblia). Oséias profetizou contra homens de Deus que achavam que estavam construindo santuários, mas Jeová viu essas construções como sepulcros.

Eis a figura patética do ritualismo morto entre o povo de Deus, "Eles se esqueceram de Deus e Lhe construíram cidades e templos." A História se repete, e tudo está se repetindo novamente.

O profeta Oséias declarou que Deus virá contra Sua casa "como águia". Virá sobre os que lhe chamam: "Deus meu! Nós, Israel, te conhecemos" (Os 8.1,2).

Aqueles construtores de templos tornaram-se "vaso em que ninguém tem prazer" (Os 8.8). Enquanto eles desperdiçavam seu tempo, energia e esforço, construindo ci-

dades e templos, o profeta Ezequiel bradou que eles estavam construindo para si mesmos: "Ai! Ai de ti! diz o Senhor Jeová. Que edificaste uma abóbada (ou reino), e fizeste lugares altos por todas as ruas" (Ez 16.23,24).

Enquanto eles estavam ocupados construindo cidades e templos, Deus declarou que sua verdadeira casa estava abandonada. Jeremias expressou o pesar de Deus neste sentido, assim: "Certamente isto é enfermidade que eu poderei suportar. A minha tenda está destruída, e todas as minhas cordas se quebraram; os meus filhos foram-se de mim, e não existem; ninguém há mais que estenda a minha tenda, e que levante as minhas cortinas. Porque os pastores se embruteceram e não buscaram ao Senhor: por isso não prosperaram, e todos os seus gados se espalharam" (Jr 10.19-21).

Que terrível acusação saída do coração de Deus, repleto de pesar. Pastores e evangelistas, sem sabedoria desperdiçando seu tempo na construção de seus próprios templos materiais de cimento e tijolo - e ao mesmo tempo ferindo e dispersando as ovelhas e esquecendo o verdadeiro templo, aquele que não é feito por mãos humanas.

"E Salomão lhe edificou casa. Mas o Altíssimo não habita em templos feitos por mãos de homens, como diz o profeta: O céu é o meu trono, e a terra o estrado dos meus pés. Que casa, me edificareis? diz o Senhor: Ou qual é o lugar do meu repouso? (At 7.47-49): Paulo disse, "Ou não sabeis que o vosso corpo é o templo do Espírito Santo, que habita em vós, proveniente de Deus, e que não sois de vós mesmos?" (1 Co 6.19). Também está escrito em Hb 3.6: "Mas Cristo, como filho sobre a sua própria casa, a qual casa somos nós" (Hb 3.6).

Isaías, o profeta, ficou muito irado com os pastores que se apascentam a si mesmos, sempre ocupados em cuidar de suas próprias coisas, de executar seus próprios projetos, enquanto "perece o justo, e não há quem considere isto, e os homens compassivos são retirados" (Is 57.1).

O pastor que constrói um templo ou executa um projeto de construção sem uma direção expressa de Deus, está alimentando-se a si mesmo com a gordura do seu rebanho.

Ouvi um evangelista da televisão procurando justificar seu custoso, multibilionário projeto de construção. Em suas muitas palavras dizia, "Você pode ser muito pobre e talvez tenha que tomar emprestado para mandar-me sua oferta, mas Deus retribuirá a você". Ezequiel chamava isso de "conjuração de profetas". "Conjuração dos seus profetas há no meio dela, como um leão que ruga, que arrebatava a presa, eles devoram as almas; tesouros e coisas preciosas tomam, multiplicam as suas viúvas no meio dela" (Ez 22.25).

Onde Está o Fogo?

Aqui vai minha pergunta: se temos construído estes novos e magníficos altares ao Senhor, há fogo do Senhor neles? Elias construiu um altar para a glória de Deus e o fogo consumidor da glória divina caiu do céu e abalou a nação. Os ímpios ficaram assombrados, caíram sobre seus rostos aterrorizados.

Deus revelou assim seu grande favor pelo altar construído por Elias. Deus respondeu por fogo. Por que não está Deus respondendo por fogo concernente aos nossos grandes e novos altares? Por que os nossos vizinhos não-crentes não se apercebem de maravilhas que Deus esteja fazendo em nossos novos altares? Vai Deus derramar seu santo fogo em nossos locais de lazer?

Construímos estes grandes e custosos altares, mas não temos profetas de Deus lá para invocar o fogo do céu sobre eles. Pergunto mais uma vez - Onde está o fogo divino? Isto leva-me a crer que Deus esteja descontente. Por que então Ele não responde com aquele fogo consumidor que nos antigos tempos caía no altar, do qual Ele se agradava? Por que não temos nem o fogo nem a palavra do céu?

Convidam-se evangelistas de renome para pregar nos novos e imensos auditórios - na esperança de que ficarão lotados e assim se justifique sua existência. Mas, onde está o fogo? Trazemos para tais reuniões cantores, apresentadores e produtores de programa.

É que construímos estes imensos auditórios para acomodar multidões, mas não o fogo divino. Se o fogo con-

sumidor divino descer sobre estes imponentes templos, levaria a massa humana a esvaziá-los, ficando somente uns poucos crentes santificados que andam com Deus. Sairiam todos os adúlteros infiéis com seus cônjuges; os que amam mais aos prazeres do que a Deus; os diáconos e presbíteros desviados que estão apegados a seus pecados secretos; os ébrios, os fumantes, os freqüentadores de festas mundanas; os frios que gostam de pregação indulgente e tolerante - nenhum destes suportaria o fogo divino e consumidor.

Talvez Deus retorne a esses altares e levante para Si mesmo um novo povo glorioso e sem mácula, nem ruga. Que chegue o dia, em que a única coisa que interesse aos crentes seja o fogo divino continuamente ardendo no altar - para santificar continuamente todos os que vivem perto dele.

Senhor, envia o teu fogo sobre nós! Move-Te poderosamente nestes imensos santuários sem vida, secos e purifica-os de todo o mal! Corrige todo erro entre nós! Destrói e neutraliza a hipocrisia religiosa e os sonhos egocêntricos. Elimina o orgulho e o mundanismo entre nós! Expõe o pecado desde as raízes. Abate o exibicionismo, formalidade, e o mundanismo. Expõe o adultério e a fornicação! Faze arder, Senhor, o fogo da tua santidade - e purifica-nos nele!

Deus não é contrário à construção de templos bíblicos, hospitais e tudo mais que beneficie o ser humano. Deus se opõe a pastores que estão construindo pela mania de construir sem parar. Todo seu tempo e tudo de si mesmo estão dedicados exclusivamente a projetos de construção os mais diversos. Deste modo eles não têm mais tempo para Deus e para as Suas coisas: para estudar a Sua Palavra, para entregar à Sua Palavra, para buscar a Sua face e dele receber o necessário para o seu ministério e suas ovelhas.

O povo de Deus precisa adorar a Deus abrigado em edifícios por causa dos elementos da natureza. Há também necessidade de instalações beneficentes para os pobres, recuperação de viciados, doentes, mães solteiras, etc. Mas há uma grande diferença entre um prédio para assistência social e outro apenas para ser admirado.

A Grande Abominação Dentro do Santuário

"E disse-me: Viste, filho do homem? Verás ainda abominações maiores do que estas".

"E levou-me para o átrio interior da casa do Senhor, e eis que estavam à entrada do templo do Senhor, entre o pórtico e o altar, cerca de vinte e cinco homens, de costas para o templo do Senhor, e com os rostos para o oriente; e eles adoravam o sol virados para o oriente" (Ez 8.15,16).

Que abominação era esta no interior da casa de Jeová? Vinte e cinco eminentes líderes de Israel, entre o pórtico e o altar - de costas para o altar. Eles não estavam tocando a trombeta em Sião, santificando um jejum, nem convocando uma assembléia solene. Não estavam congregando o povo para que se santificasse perante o Senhor; não estavam cingindo-se a si mesmos e lamentando, vestidos de saco a noite toda; não estavam gemendo por causa do pecado e pela falta de gozo (Jl 2.13,14; 2.15-17).

Os homens de Deus que foram chamados para "chorar entre o alpendre e o altar" estavam de costas para o altar, e voltados para o oriente. Estavam curvados perante o sol.

Aqueles vinte e cinco homens simbolizavam toda a ordem sacerdotal, assim como os setenta anciãos representavam os crentes comuns. Que cena terrível Ezequiel pôde ver atrás de portas fechadas! Os setenta homens dos ancestrais da casa de Israel corrompendo suas mentes e imaginação com ídolos "pintados na parede em todo o redor" (Ez 8.10). Isto representa os crentes comuns, que, através de seus atos estão a dizer: "O Senhor não nos vê; o Senhor abandonou a terra" (Ez 8.12). Suas mentes estavam totalmente corrompidas; praticavam idolatria apesar de estarem servindo na casa de Deus.

Porém as maiores abominações dentre todas eram praticadas pelos sacerdotes, os que serviam como ministros do altar. Lá estavam eles no interior do templo, provocando a Deus, ignorando a gravidade de seus atos. Nada de lágrima, nem toque de trombeta, nem choro de lamento, nem arrependimento.

No passado tornei-me um daqueles sacerdotes com meu rosto virado para a direção errada. Naquele tempo

comprei uns 150 alqueires de terra no leste do Texas para construir um conjunto de edifícios "para a glória de Deus". Levei quatro anos construindo. Quando eu terminava um projeto de construção, logo iniciava outro: uma escola, alojamento, hotel, área de lazer, lagos - mais e mais construções. Ficava até muito tarde buscando auxílio divino, solicitando recursos financeiros aos meus contribuintes, e sempre plenamente convicto de que Deus estava presente em cada projeto que eu empreendia. Meu escritório era uma sala de planejamento; meus conselheiros eram construtores e arquitetos.

Um dia o Espírito de Deus veio sobre mim, e disse-me claramente: "Deixa tudo isso! Entrega esta tarefa para outro fazer. Vai e constrói meu templo - volta a trabalhar com a massa humana, o povo".

Não estou profetizando contra a construção de templos para abrigar o povo de Deus, mas contra o espírito de competição dos pastores que estão construindo templos cada vez maiores para competirem com outros seus colegas; para atraírem atenção, para serem admirados.

A Idolatria do Crescimento da Igreja

"E todos os dias acrescentava o Senhor à Igreja aqueles que se haviam de salvar" (At 2.47).

Os católicos promovem jogos (como bingo) para sua igreja crescer; os evangélicos trabalham com estatísticas. Às vezes me pergunto se a mensagem de Deus pra hoje é: Deus quer sua Igreja primeiramente grande, ou santa? Graças a Deus pelas grandes igrejas que temos. Jesus também pregou às multidões. Não há nada de errado em termos grandes ministérios para servir ao povo. Milhares ingressaram na Igreja no dia de Pentecoste. O crescimento é algo natural num corpo saudável. Mas percebo uma luz de alerta piscando do Céu sobre este assunto. O crescimento da Igreja atualmente está reduzido a fórmulas, e motivos carnis estão operando ocultamente. Na corrida por números altos é feito todo o tipo de concessão. A **contagem** tornou-se mais importante do que o **conteúdo**. O ego do homem está sendo atingido pelo aumento de seu campo eclesialístico. É de pasmar que pastores da atualidade estabele-

çam seus alvos no sentido de se tornarem na maior igreja da cidade! O alvo deles é mais tamanho do que santidade e espiritualidade. Coitado do Gideão! Ele devia estar totalmente enganado, quando mandou voltar a maioria dos seus soldados que não eram leais; que não estavam totalmente dedicados à causa da vitória.

O Caso da Circuncisão Descumprida Por Moisés

Moisés foi escolhido por Deus para ser líder e libertador do seu povo. Quando ele retornava ao Egito para cumprir sua missão, o Senhor interceptou seus passos. Foi um encontro muito estranho. "E aconteceu no caminho, numa estalagem, que o Senhor o encontrou, e o quis matar" C x 4.24).

Porque Deus queria matar um homem que Ele acabava de chamar e ungir para executar uma grande obra? Não devemos minimizar o significado desta cena impressionante. Moisés corria agora sério risco - o próprio Deus estava a ponto de matá-lo. Por quê? Pelo fato de Moisés ir começar sua grande comissão com um coração desobediente. Ele sabia que era preciso manter o melhor relacionamento possível de comunhão com Deus antes de qualquer ato de sua missão. Moisés esquecera de cumprir o rito da circuncisão.

Zípora, a esposa de Moisés circuncidou Gerson o primogênito do casal. "Então ela disse: esposo sanguínário" (Ex 4.26). Era a melhor saudação para seu marido, porque agora ele se colocava sob a aliança de sangue, obediente, e preparado para cumprir sua missão.

A circuncisão perdia seu significado, a menos que os circuncidados observassem o que Deus declarou em Gn 17.1: "Anda diante de mim e sê perfeito". Era essa a pesada exigência de Deus para um homem escolhido para ser um líder.

Não vamos menosprezar o sinal da circuncisão só porque agora estamos sob a nova Aliança. Como meio de salvação, ela não tem qualquer mérito. Porém a circuncisão do coração feita sem mãos é imperativa. Trata-se da conversão. Paulo nunca desprezou tal circuncisão (Gl 5.12; Cl 2.11).

6

Profetas da Falsa Prosperidade

"Ah, meu povo! Os que te guiam te enganam, e destroem o caminho das tuas veredas" (Is 3.12).

Ezequiel lutou sozinho contra todos os falsos profetas de Israel. Esses profetas não tinham qualquer mensagem de retidão, nem de julgamento inevitável do pecado. Eles só profetizavam a paz, conforto e prosperidade.

O capítulo 13 de Ezequiel é a palavra direta de Jeová contra os pregadores e profetas que contentam o povo com mensagens carnavais que eles dizem que receberam do Senhor. Tais mensagens visam deixar o povo de Deus à vontade diante de um iminente julgamento.

De fato, esses falsos profetas não estando satisfeitos em profetizar prosperidade sentados em suas mansões e leitos confortáveis de marfim, ainda acrescentavam almofadas para os braços. "Ai dos que cosem almofadas para todos os sovacos..." (Ez 13.18). "Eis aí vou eu contra as vossas almofadas, com que vós caçais as almas com aves..." (Ez 13.20).

Ezequiel ficou horrorizado ao ver os falsos profetas criarem um meio de fazer o povo de Deus sentir-se confian-

te diante do desastre. O Senhor dissera: "Estes homens levantaram os seus ídolos nos seus corações, e o tropeço da sua maldade puseram diante da sua face... Porquanto todos se apartaram de mim para seguirem os seus ídolos" (Ez 14.3,5).

A verdadeira mensagem do Senhor era esta: "Assim diz o Senhor Jeová acerca dos habitantes de Jerusalém, na terra de Israel: o seu pão comerão com receio, e a sua água beberão com susto, pois que a sua terra será despojada de sua abundância, por causa da violência de todos os que habitam nela. As cidades habitadas serão desoladas, e a terra se tornará em assolação; sabereis que eu sou o Senhor" (Ez 12.19,20).

Enquanto Ezequiel prosseguia chamando o povo à humildade e ao arrependimento, procurando prepará-lo para o julgamento que se avizinhava, estes "profetas de almofadas" continuavam profetizando sonhos e imaginações de seus próprios corações. Deus não lhes falara, apesar de eles precederem suas predicções com "Ouvi a Palavra do Senhor". Deles Deus dizia: "Eu não os enviei; eles não estão falando por mim."

Ezequiel trovejou a Palavra de Deus sobre eles, quando as massas afluíam para ouvir as suas mensagens agradáveis. "Os profetas de Israel, que profetizaram de Jerusalém, e vêm para ela visão de paz, não havendo paz, diz o Senhor Jeová" (Ez 13.16). "Assim diz o Senhor Jeová: Ai dos profetas loucos, que seguem o seu próprio espírito e coisas que não viram" (Ez 13.3).

Jeremias, um verdadeiro profeta de Deus, levantou-se diante da casa do Senhor e bradou: "Então farei que esta casa seja como Siló, e farei desta cidade uma maldição para todas as nações da terra" (Jr 26.6).

Os sacerdotes desviados e "profetas de almofada", lançaram mão do profeta Jeremias dizendo-lhe: "Certamente morrerás. Porque profetizaste no nome do Senhor, dizendo: Será como Siló esta casa, e esta cidade será assolada, de sorte que fiquei sem moradores" (Jr 26.8,9).

Os profetas da bonança (falsa) incitavam o povo contra Jeremias o "profeta do julgamento", dizendo-lhe: "Jeremias é digno de morte por causa das suas falsas pro-

fecias". Ele teria sido morto por aqueles "profetas de almofadas" caso os príncipes da casa do rei não tivessem livrado de suas mãos. "Então disseram os príncipes, e todo o povo, aos sacerdotes e aos profetas: Este homem não é réu de morte, porque em nome do Senhor, Nosso Deus, nos falou" (Jr 26.16).

Jeremias continuou profetizando sobre o julgamento divino sobre a nação, enquanto os profetas da falsa bonança continuavam a zombar dele e prosseguiram espalhando seus próprios sonhos e profecias de paz e prosperidade. Jeremias desafiou-os dizendo: "O profeta que profetizar paz, quando se cumpra a palavra deste profeta, será conhecido por aquele a que o Senhor na verdade enviou" (Jr 28.9).

A primeira vista parecia que Jeremias era um falso profeta, uma vez que havia certa paz e prosperidade. Mas de repente surgiu Nabucodonozor com seu poderoso exército perante as portas de Jerusalém! A cidade foi saqueada! A casa de Deus tornou-se como a cidade de Siló e o povo da cidade foi levado cativo. Os profetas da paz e prosperidade (falsas) fecharam a boca envergonhados.

Tais falsos profetas continuam em nosso meio! Eles usam as sagradas Escrituras no campo das profecias; nas suas mensagens de prosperidade eles introduzem bastantes passagens bíblicas. Mas é falsa a mensagem que eles pregam. Sua pregação não é a da mensagem da cruz, nem a da santidade e da separação do mal. Eles não exigem qualquer compromisso de seus seguidores. Raramente eles falam em pecado e julgamento dos ímpios. Eles detestam e evitam falar em sofrimento e dor. Dizem eles que os líderes hebreus eram covardes, incrédulos e pobres porque não lançavam mão de seus direitos diante de Deus. "Eis que eu sou contra os profetas, diz o Senhor, que usam de sua língua e dizem: ele disse. Eis que eu sou contra os profetas que profetizam sonhos mentirosos, diz o Senhor, e os contam, e fazem errar o meu povo com as suas mentiras e com suas leviandades; pois eu não os enviei, nem lhes dei ordem; e não trouxeram proveito nenhum a este povo, diz o Senhor" (Jr 23.31,32).

Os "Pregadores da Prosperidade" estão Formando a Igreja de Laodicéia

Os pregadores e profetas do conforto, da paz e prosperidade estão formando a igreja de Laodicéia mencionada em Apocalipse 3, uma igreja morna que está sempre a falar em propriedades, riquezas e tudo mais que o corpo possa necessitar.

"Como dizes: rico sou, e estou enriquecido, e de nada tenho falta..." (Ap 3.17). O leitor conhece mestres e crentes em geral da atualidade cujo assunto principal são estas coisas de que estamos falando? Quão clara é a Palavra de Deus sobre este assunto! Na igreja de Laodicéia eles reivindicavam abertamente: riquezas, mais propriedades e o fim de toda dor e pobreza. Ninguém teria qualquer necessidade - de nada mesmo!

Deus lhes disse: "Não sabes que és um desgraçado, e miserável, e pobre, e cego, e nu" (Ap 3.17). Bem sabemos que isto leva a uma grande desilusão, todavia, é o que estamos vendo acontecer por toda parte. Estas pessoas ricas aproximam-se de mim, perguntando: - Você está enriquecendo? Não me perguntam: - Você está crescendo no conhecimento de Cristo? Ou: - Você está buscando a face do Senhor, negando-se a si mesmo, e tomando a Sua cruz? O que eu muito lamento neste particular é que os crentes que são enganados por este falso ensino tornam-se resistentes ao verdadeiro evangelho de renúncia e do sacrifício, quando comparados com pessoas que nunca ouviram de Cristo. Seu falsos mestres extraíram da Palavra de Deus uma grande quantidade de textos bíblicos para "provar" a pureza das suas mensagens - mas eles extraem da Bíblia somente as bênçãos e não as maldições.

Um povo onde todos são ricos e que de nada têm falta tornar-se-á um povo indiferente, apático, frio. Torna-se-á miserável, e cego, a ponto de não ver sua própria pobreza, Deus na Sua Palavra mostra que eles são vítimas de um tipo peculiar de miséria.

Qual é a diferença entre os profetas do Culto da Prosperidade e os verdadeiros profetas de Jeová? O pregador membro da igreja que não sabe a diferença corre peri-

go. Com tantos homens reunindo grandes multidões, é imperioso que se tenha discernimento do Espírito Santo. Os profetas do erro devem ser desmascarados pela verdade. A maioria deles parece sincero, e suas palavras parecem verdadeiras. Parecem homens do padrão bíblico que amam a Deus. Porém, o Senhor concedeu ao Seu povo meios infalíveis de provar o que é verdadeiro e o que é falso. Devemos provar cada pessoa e cada mensagem pela Palavra de Deus na sua plenitude.

Vejamos três características de um verdadeiro profeta de Deus.

1. O verdadeiro profeta de Deus tem uma visão de Cristo permanente e dominante em sua vida!

Tal visão é tão poderosa e gloriosa que esse profeta não tem outra mensagem senão a desta visão. Ele anuncia todo o conselho de Deus - porém, em relação a Cristo.

Deus já falou dos falsos profetas da seguinte maneira: "Ai dos profetas loucos, que seguem o seu próprio espírito e coisas que não viram" (Ez 13.3).

Entretanto, quanto a Moisés está escrito: "Pela fé deixou o Egito, não temendo a ira do rei; porque ficou firme, como vendo o invisível" (Hb 11.27).

De Abraão, Jesus disse: "Abraão, vosso pai, exultou por ver o meu dia, e viu-o, e alegrou-s·e" (Jo 8.56).

Estêvão teve uma gloriosa visão de Jesus. "E disse: Eis que vejo os céus abertos, e o Filho do homem, que está em pé à mão direita de Deus" (At 7.56).

Ananias disse a Paulo: "O Deus de nossos pais de antemão te designou para que conheças a sua vontade, e vejas Aquele Justo, e Ouças a voz da sua boca" (At 22.14). Aos seus próprios discípulos Jesus disse: "ainda um pouco, e o mundo não me verá, mas vós me vereis" (Jo 14.19).

. Uma coisa comum vemos nestes fatos, é que a visão de Cristo que estes homens tinham controlava suas vidas. Cristo era a única e grande causa em suas vidas. Eles O contemplavam pela visão da fé.

Moisés voluntariamente abandonou o conforto e a prosperidade do Egito para sofrer provações no deserto,

porque a visão de Cristo o dominava. Nada mais tinha importância para ele, nem mesmo seu sonho de tornar-se um grande libertador. Ele via além de toda ambição humana. Ele se desapegava de tudo o que era terreno porque ele tivera uma visão de Cristo. Ele podia suportar o que viesse, porque nada neste mundo podia comparar-se àquilo que sua visão espiritual havia contemplado.

Este mundo perdeu todo seu encanto para Abraão, o qual voluntariamente tornou-se estrangeiro e peregrino na terra, pelo fato de ter sua visão fixada numa cidade, cujo arquiteto e construtor é Deus. Porém, acima de tudo isto, Abraão tivera uma visão de Cristo no seu trono naquela cidade celestial. Dali em diante nunca mais ele ficaria preso a coisas temporais ou terrenas. Sua fé repousava na sua contínua visão de Cristo. Ele regozijava-se e vivia alegre porque seus olhos contemplavam Aquele que era invisível aos outros - o Cristo eterno!

No momento em que Paulo, de igual modo, viu a Cristo, tudo mais na terra deixou de atraí-lo. No instante em que Cristo revelou-se a Paulo, este decidiu nada mais saber entre os homens a não ser ao seu Senhor. Com gozo em seu coração ele enfrentou perseguições, naufrágio, apedrejamentos, sofrimentos físicos, privações, prisão, porém, nada disto o fez vacilar porque ele se gloriava na visão que tivera do Senhor.

O homem de Deus que ficar embaraçado com as coisas desta vida... ficará sem visão espiritual. Quando ele tem a visão de Cristo e mantém comunhão constante com Cristo, não falará de outra coisa mais. Ele proclama diante das massas: "Mas o que era para mim ganho, reputei-o perda por Cristo. E, na verdade tenho também por perda todas as coisas, pela excelência do conhecimento de Cristo Jesus, meu Senhor; pelo qual sofri a perda de todas estas coisas, e-as considero como esterco, para que possa ganhar a Cristo" (Fp 3.7,8). É Cristo e Ele só. Ele satisfaz plenamente. Ele é tudo. Ele é a minha própria vida.

Como ocorreu a Isaías, o verdadeiro homem de Deus que contemplou o Senhor na sua excelsa glória, cai sobre o seu rosto, chorando os seus pecados e os pecados do povo de Deus. Assim ele obtém a purificação de seus pecados e

sai cheio de força através desta majestosa visão celestial para pregar a Cristo.

Deus certa vez alertou o seu povo dizendo que os profetas de Israel eram "como raposas" (Ez 13.4). Noutras palavras, seus olhos não estavam fixos inteiramente em Deus, e sim cheios de cobiça. Os tais estragam as vinhas, tomando o melhor para si mesmos. Fazem sua própria vontade, satisfazem o sua própria ambição!

Estes profetas egoístas alegavam que tinham recebido uma mensagem de Deus. Eles afirmavam que a mensagem que eles pregavam era de natureza profética e recebida diretamente do céu. "Dizem: O Senhor disse: quando o Senhor não os enviou. E fazem que se espere o cumprimento da palavra" (Ez 13.6).

Crentes do tipo que seguem qualquer um, que andam em busca de mensagens _que lhes agradem, precisam parar com isso e examinar com seriedade o que estão ouvindo no que estão crendo. "Não vedes visão de vaidade, e não falais adivinhação mentirosa, quando dizeis: O Senhor diz; sendo que eu tal não falei?" (Ez 13.7). "Andam enganando o meu povo, dizendo: Paz, não havendo paz" (Ez 13.10). A mensagem desses tais profetas era: "Deus me disse que tudo vai bem. Que nada vai acontecer de mal. Que o crente só verá maravilhas! Que para o crente não existem lutas, nem tribulações. Que o desejo de Deus é sempre um só para todos: felicidade, prosperidade e paz." Deus chama esta crença errada de **engano!**

Não posso crer que um obreiro do Senhor venha a cair no erro trágico de pregar mensagens falsas para o povo. Como alguém poderá pregar mensagens de bênçãos e de bonança contínua para uma nação e um povo que estão a poucos passos do julgamento? "Não é a minha palavra como fogo, diz o Senhor, e como um martelinho que esmiuça a penha?" (Jr 23.29).

Nos dias de Ezequiel, o pecado de Israel era tão grande que a ira que de Deus estava a ponto de desencadear-se em forma de julgamento divino sobre a nação. O profeta Ezequiel não queria anunciar a terrível catástrofe que estava para cair sobre aquele povo, pelo fato de ele ter seus profetas prediletos que só anunciavam bonança e paz.

Vejam os que Deus queria dizer ao seu povo daqueles dias: "Portanto, assim diz o Senhor Jeová: Como a videira entre as árvores do bosque, que tenho entregado ao fogo para que seja consumida, assim entregarei os habitantes de Jerusalém. E porei a minha face contra eles; eles sairão do fogo, mas o fogo os consumirá; e sabereis que eu sou o Senhor, quando tiver posto a minha face contra eles. E tornarei a terra em assolação, porquanto grandemente prevaricaram, diz o -Senhor Jeová" (Ez 15.6-8).

O povo de Deus daqueles dias rejeitou a genuína Palavra do Senhor. Eles rejeitavam os verdadeiros mensageiros de Deus para ouvir a mensagem enganosa que dizia: "Deus não é assim como esses outros profetas dizem: Ninguém precisa preocupar-se. De Deus teremos sempre e somente o bem para todos nós. Não ouçam outros profetas que predizem catástrofes. Nós somos profetas diferentes. Ouvimos a mensagem de Deus diretamente do Seu trono. E esta mensagem garante que tudo vai bem."

Considerando o que estamos vendo acontecer na Igreja, eu vos pergunto, o que será dos atuais profetas "da bênção" quando Deus começar a julgar os pecados do Seu povo, entre nós? Quando Deus pesar a Sua mão sobre o povo? Pensai na multidão de crentes, que hoje deveria abandonar a sua carnalidade, vaidade, frieza, mundanismo e mornidão e se arrepender chorando aos pés do Senhor!

Graças a Deus que o Espírito Santo está despertando os crentes para uma vida santa. O falso evangelho humanista que hoje está presente em toda parte não vai durar muito tempo. A hora do julgamento se aproxima. Enquanto multidões continuam se dizendo crentes, mas segundo um evangelho que não é o de Cristo, um pequeno grupo de salvos se destaca, para pertencer exclusivamente ao Noivo Celestial. Cristo vai revelar-se e manifestar-se entre estes, os humildes, os pobres de espírito, e deles fluirá com poder e unção e genuína mensagem do Senhor.

2. O Verdadeiro profeta de Deus prega e pratica renúncia de tudo o que desagrada a Deus

Comparemos isso com o procedimento dos falsos profetas "da bênção", dos quais diz o Senhor: "Vós me

profanastes entre o meu povo, por punhado de cevada, e por pedaços de pão (...), mentindo assim ao meu povo que escuta a mentira" (Ez 13.19). Numa tradução mais atualizada: "Estes profetas só pensam uma coisa em suas mentes: dinheiro e mentira."

Aqui temos um retrato completo de um falso profeta da "bênção". Sua imaginação não pára. Apoderou-se dele a idéia (falsa) de que todos teremos permanente prosperidade. Ele vive e age à base de trama e engano, e, para isso, ele precisa de dinheiro - muito dinheiro. E para conseguir dinheiro, ele mente ao público cristão.

O profeta Miquéias falà desse tipo de obreiro nos seus dias: "Os seus chefes dão as sentenças por presentes, e os seus sacerdotes ensinam por interesse, e os seus profetas adivinham por dinheiro; e ainda assim se encostam ao Senhor, dizendo: Não está o Senhor no meio de nós? Nenhum mal nos sobrevirá" (Mq 3.11).

A mensagem do Senhor Jesus para os seus é pungente e séria: *"Nega-te a ti mesmo e toma a tua cruz"* "Então disse Jesus a seus discípulos: Se alguém quiser vir após mim, renuncie-se a si mesmo, tome sobre si a sua cruz, e siga-me" (Mt 16.24).

Renúncia é algo estranho e desconhecido nestes dias de relaxamento espiritual e de busca de prazeres. Os pregadores do chamado "evangelho da prosperidade" rejeitam em cheio o conceito de renúncia. Que é renúncia na Bíblia? - É a entrega e o abandono de tudo aquilo que impede a constante presença de Cristo em nossa vida.

A renúncia cristã em si mesma não possui qualquer mérito. Somos salvos e guardados pela graça de Deus e somente por ela. Ninguém pense ser alvo da graça para somente obter bênçãos de Deus. Agora, quando renunciemos a tudo para agradar a Deus, isto abre o caminho para uma constante comunhão com Cristo. O Apóstolo Paulo declarou: "Antes subjugo o meu corpo, e o reduzo à servidão, para que, pregando aos outros, eu mesmo não venha de alguma maneira a ficar reprovado" (1 Co 9.27).

Os crentes, de um modo geral, não estão levando uma vida de renúncia quanto ao controle do seu corpo; a maioria dos crentes atuais sabe que suas paixões e apetites carnis não estão sob controle. O que muito contribui para isso são os programas sensuais e pornográficos de televisão que multidões de crentes assistem, os quais despertam e aguçam essas paixões. Entre esses crentes estão inúmeros obreiros, inclusive pastores que passam horas vendo filmes, comerciais e videocassetes desse tipo imoral.

A gluttonaria vem se tornando um narcótico para os crentes. A maioria deles come sem controle, simplesmente dominados pelo apetite. A mesma coisa está acontecendo quanto aos demais apetites naturais. Eles passaram a ser senhores e não servos do crente. Nunca em meu ministério vi tantos crentes escravizados pelos apetites.

A verdadeira renúncia cristã vai além do abandono das coisas materiais. Pode acontecer a um cristão largar seus programas de TV, eróticos, violentos, mundanos, e satânicos; suas músicas mundanas e controlar seus apetites e desejos, e mesmo assim não negar-se a si mesmo de modo total.

O que Cristo requer do crente é uma devoção total que lance fora tudo o que, em sua vida, impeça uma total comunhão com Deus, e sua manifestação em nossa vida. A renúncia cristã de que estamos falando faz-nos nada diante de Deus e do homem. Ela equivale a dizermos junta:mente com Paulo: "Vivo, não mais eu, mas Cristo vive em mim."

Quando vivemos uma vida de renúncia tal qual nos fala a Bíblia, o mundo perde toda e qualquer atração para nós. Acaba toda nossa ambição carnal, perdemos todo apego pelas coisas terrenas e declaramos com toda sinceridade: "Morri para este mundo e para suas coisas; não vivo mais para mim."

Por que é que todo crente fiel, quando sua morte se aproxima, ele se desliga totalmente do mundo, das coisas materiais e físicas? É porque a eternidade feliz está à sua vista. O melhor desta vida em nada se compara

com o gozo que nos espera ali. Por que todos os demais crentes não vivem sempre assim (desligado do mundanismo) durante toda sua fé?

3. O verdadeiro profeta de Deus é dotado de santa ousadia para condenar o pecado; ele nunca o encobre

"Filho do homem, fazе conhecer a Jerusalém as suas abominações" (Ez 16.2). "Clama em alta voz, não te detenhas, levanta a tua voz como a trombeta e anuncia ao meu povo a sua transgressão, e à casa de Jacó os seus pecados" (Is 58.1).

No capítulo 13 de Ezequiel, onde Deus desmascara os falsos profetas, deles está escrito: "E o seu fundamento se descobrirá" (Ez 13.14). Esses falsos pregadores do tempo de Ezequiel estavam edificando paredes sem reboco e aplicando-lhes cal para encobrir os defeitos (Ez 13.12-15). É uma linguagem figurada da parte de Deus que bem revela a falsidade dos falsos pregadores do tempo de Ezequiel estavam edificando paredes sem reboco e aplicando-lhes cal para encobrir os defeitos (Ez 13.12-15). É uma linguagem figurada da parte de Deus que bem revela a falsidade dos falsos pregadores desde então.

Os verdadeiros pregadores enviados por Deus sempre denunciam o pecado, inclusive entre o povo de Deus. O anseio único desses mensageiros de Deus é que o que é justo mantenha-se distante do pecado: "Também vos enviou o Senhor todos os seus servos, os profetas, madrugando e enviando-os (mas vós não escutastes, nem inclinastes os vossos ouvidos para ouvir), dizendo: Convertei-vos agora cada uma do seu mau caminho, e da maldade das suas ações, e habitai na terra que o Senhor vos deu e a vossos pais, de século em século" (Jr 25.4,5).

Sim, uma infalível evidência do falso pregador do evangelho é ele não se preocupar com o pecado de ninguém - crente ou descrente. "Não mandei os profetas, e todavia eles foram correndo; não lhes falei a eles, e todavia eles profetizaram. Mas se estivessem no meu conselho, então fariam ouvir as minhas palavras ao meu povo, e os fariam voltar do seu mau caminho, e da maldade das suas ações.

Tenho ouvido o que dizem aqueles profetas, profetizando mentiras em meu nome, dizendo: sonhei, sonhei. Até quando sucederá isso no coração dos profetas que profetizam mentiras, e que são só profetas do engano do seu próprio coração?" (Jr 23.21,22,25,26).

Todo profeta que só profetiza paz e prosperidade para todos deveria observar o que disse o profeta Jeremias, no Livro de Lamentações 2.14: "Os teus profetas viram para ti vaidade e loucura, e não manifestaram a tua maldade, para afastarem o teu cativo, mas viram para ti cargas vãs e motivos de expulsão."

De nada adiantaram as mensagens dos falsos pregadores daqueles dias que anunciavam somente paz e prosperidade para todos. Foram destruídos e incendiados o templo, os palácios, os prédios públicos, as mansões, as ruas, os muros e suas portas. Os velhos sentavam no chão lançando pó sobre suas cabeças. As crianças choravam pedindo alimento. Houve choro e lamentação por toda parte, como vemos no Livro de Lamentações de Jeremias. O juízo divino fez calar toda pregação de "prosperidade geral e perene para todos".

Bem sabemos que o homem de Deus é chamado para proclamar o Evangelho da graça, da misericórdia e do perdão. Mas o homem de Deus é também ordenado: "Clama em alta voz, não te detenhas, levanta a tua voz como a trombeta e anuncia ao meu povo a sua transgressão, e à casa de Jacó os seus pecados" (Is 58.1).

Pode acontecer de um obreiro não proclamar a santidade, por ter um coração corrompido pelo pecado. O pecado abrigado no coração priva o crente da santa ousadia de atacá-lo. O verdadeiro homem de Deus, além de proclamar o Evangelho da graça de Deus que traz salvação a todos os homens, é também o mesmo que aponta o dedo em direção ao crente que vive em pecado e rebeldia para com Deus, Sua Palavra e Sua Igreja, e brada: "Tu és o homem" (2 Sm 12.7). É este o homem que ama de verdade o seu irmão na fé, e que busca o bem da sua alma.

Tocai a Trombeta em Sião

O Dia do Senhor Já Vem

"Tocai a buzina em Sião, e clamai em alta voz no monte da minha santidade. Perturbem-se todos os moradores da terra, porque o dia do Senhor vem, ele está perto" (Jl 2.1).

Ó povo de Sião, o povo do Deus santo, despertai ao ouvir o som da trombeta, porque o dia do Senhor está perto, e o nosso Rei está voltando em glória com suas hostes celestiais para estabelecer o Seu reino.

Crentes frios, descuidados e adormecidos, despertai, e abandonai o vosso mau procedimento, e revesti-vos de toda armadura de Deus, pois o inimigo de Deus e da Sua Igreja move uma guerra sem trégua contra os salvos. "Dia de trevas e de tristeza; dia de nuvens e de trevas espessas, como a alva espalhada sobre os montes, povo grande e poderoso, qual desde o tempo antigo nunca houve, nem dele haverá pelos anos adiante, de geração em geração. Diante dele um fogo consome, e atrás dele uma chama abrasa; a terra diante dele é como o Jardim do Éden, mas atrás dele um desolado deserto; sim, nada lhe escapará. O seu parecer é como o parecer de cavalos; e correrão como

cavaleiros. Como o estrondo de carros sobre os cumes dos montes irão eles saltando, como o ruído da chama de fogo que consome a pragana, como um povo poderoso, ordenado para o combate. Diante temerão os povos; todos os rostos são como a tisdadura da panela" (Jl 2.2-6).

Povo de Sião, porventura não sabeis que "Diante dele tremerá a terra, abalar-se-ão os céus; o sol e a lua se enegrecerão, e as estrelas retirarão o seu resplendor?" (Jl 2.10).

Sabendo nós que muito breve os próprios elementos físicos se fundirão por calor abrasador, por que o povo de Deus continua no descuido, somente cuidando das coisas desta vida, comendo, bebendo e folgando; Porventura, ó Igreja do Senhor, não ouves a trombeta do Senhor tocar alertando o Seu povo que Ele já vem? A prosperidade material vos cegou para não verdes as coisas espirituais; os prazeres e cuidados do mundo vos fazem surdos para não ouvirdes a voz de Deus? Vossa mente está tão ocupada com o mundo e suas coisas que não sabeis discernir o fim dos tempos? Não sabeis que o dia do Senhor está às portas? Uma vez que assim é, nenhum crente deve ficar preso às coisas deste mundo, cuidando somente das coisas desta vida material. Entretanto é isso que multidões de crentes estão fazendo! Serão apanhados de surpresa pelo dia do Senhor! É tempo de buscar a face do Senhor, as coisas do Senhor, a Palavra do Senhor, a obra do Senhor, a casa do Senhor!

O Espírito diz: "Toca a trombeta em Sião e brada ao meu povo: Convertei-vos a mim de todo o vosso coração; e isso com jejuns, e com choro, e com pranto. E rasgai o vosso coração, e não os vossos vestidos, e convertei-vos ao Senhor vosso Deus; porque ele é misericordioso, e compassivo, e tardio em irar-se, e grande em beneficência, e se arrepende do mal. Quem sabe se se voltará e se arrependerá, e deixará após si uma bênção..." (Jl 2.12-14). Ele está agora mesmo assinalando "com um sinal as testas dos homens que suspiram e que gemem por causa de todas as abominações que se cometem no meio dela" (Ez 9.4).

"Tocai a buzina em Sião, santificai um jejum, proclamai um dia de proibição. Congregai o povo, santificai a

congregação, ajuntai os anciãos, congregai os filhinhos, e os que mamam; saia o noivo da sua recâmara; e a noiva do seu tálamo" (Jl 2.15,16).

Onde estão os sacerdotes do Senhor que deviam estar chorando entre o alpendre e o altar? Onde estão os profetas que foram despertados e que devem clamar: "Poupa a teu povo, ó Senhor" (Jl 2.17). Os sacerdotes estão adormecidos! "E já ninguém há que invoque o teu nome, que desperte, e te detenha; porque escondes de nós o teu rosto e nos fazes derreter, por causa das nossas iniquidades" (Is 64.7). Cristo, o Noivo Celestial, já saiu da sua câmara celestial para encontrar sua Noiva, a Igreja. Neste momento o Espírito brada à Noiva para que desperte para encontrá-lo. Aquele a quem ama a sua alma. É dever, neste momento, dos obreiros do Senhor clamar perante a face do Senhor, chorando, confessando seus pecados e os pecados das ovelhas do Senhor sob seus cuidados. Os sacerdotes do Senhor devem agora mesmo despertar a Noiva! Enquanto os exércitos de Satanás movem guerra contra os céus, e enquanto os exércitos celestiais avançam para o desfecho final, os obreiros do Senhor estão se divertindo. "Filho do homem, profetiza, e dize aos pastores de Israel; profetiza e dize aos pastores: Assim diz o Senhor Jeová: Ai dos pastores de Israel que se apascentam a si mesmos! Não apascentarão os pastores as ovelhas? Comeis a gordura, e vos vestis de lã; degolais o cevado; mas não apascentais as ovelhas" (Ez 34.2,3).

Deus Vai Executar Julgamento

Nosso Rei está voltando para Sião para reinar com cetro de ferro. Se o seu povo não se humilhar a si mesmo, confessando e abandonando seus pecados, será surpreendido com a vinda repentina do Senhor ao seu templo para executar julgamento: misericórdia e graça sob todos o que O servem como Rei e Senhor; paz e descanso e gozo a todos que O buscam de todo seu coração, seu entendimento, sua alma, suas forças; pastos verdejantes, águas vivas, restauração para todos os crentes que vivem somente para Deus por="terem renunciado ao mundo; seu modo de viver, suas coisas. seu espírito e suas seduções. "Como o pastor busca

o seu rebanho, no dia em que está no meio das suas ovelhas dispersas, assim buscarei as minhas ovelhas; e a·s farei voltar de todos os lugares por onde andam espalhadas, no dia da nuvem e da escuridão. Em bons pastos as apascentarei, e nos altos montes de Israel será a sua malhada; ali se deitarão numa boa malhada, e pastarão em pastos gordos nos montes de Israel" (Ez 34.12,14).

Mas, ao mesmo tempo, juízo e tristeza sobre todos que fecham seus corações ao som da trombeta que está ecoando em Sião! Ele aniquilará os enganadores da humanidade. Ele aniquilará os hipócritas e os que fecharam seus corações para a habitação de Deus. Ele vomitará os mortos da sua boca. Satanás terá domínio sobre todos os que detêm a verdade em injustiça, bem como sobre os réprobos quanto à fé, que conheciam a Deus, mas não O glorificaram como Deus, antes tornaram-se loucos, adorando a criatura em lugar do Criador. Ele aniquilará os obreiros relaxados e aproveitadores, que em lugar de alimentarem suas ovelhas, alimentaram-se a si mesmos. "Portanto, ó pastores, ouvi a Palavra do Senhor: Vivo eu, diz o Senhor Jeová, visto como as minhas ovelhas foram entregues à rapina, e as minhas ovelhas vieram a servir de pasto a todas as feras do campo, por falta de pastor, e os pastores não procuram as minhas ovelhas, pois se apascentam a si mesmos, e não apascentam as minhas ovelhas. Portanto, ó pastores, ouvi a palavra do Senhor: Assim diz o Senhor Jeová: Eis que estou contra os pastores e demandarei as minhas ovelhas da sua mão, e eles deixarão de apascentar as ovelhas, e não se apascentarão mais a si mesmos; e livrarei as minhas ovelhas da sua boca, e lhes não servirão mais de pasto" (Ez 34.7-10). Ele aniquilará todos que mudaram a verdade de Deus em mentira.

O Redentor Já Vem!

"E virá um Redentor a Sião e aos que se desviarem da transgressão em Jacó, diz o Senhor" (Is 59.20). "Levanta-te, resplandece, porque já vem a tua luz, e a glória do Senhor vai nascendo sobre ti" (Is 60.1). Trevas cobrirão a terra e densas trevas virão sobre o povo, mas o Senhor le-

vantar-se-á sobre ti. O povo do Senhor, a geração vencido-

ra, levantará seus olhos e cantará: "Nosso Rei já vem; Ele vem para nos salvar! Para cuidar dos Seus! Para gozarmos das riquezas da Sua santa cidade!"

Por que temer a morte? Por que ficar tão preso às coisas desta vida? Por que recear passar daqui para a eternidade? Por que preferir este mundo mesquinho, decadente e corrupto em lugar da cidade de ouro e da eterna felicidade?

A Poderosa Vida Ressurreta

Nosso Senhor declara que Ele é a ressurreição e a vida, e que todo aquele que nEle crê nunca morrerá. Esta vida eterna podemos desfrutá-la a partir daqui! O Senhor quer que os crentes triunfantes tenham este poder da vida eterna.

O pleno poder da vida eterna é maior do que o poder pentecostal que recebemos. É maior do que o poder de curar os enfermos, de expulsar os demônios, e de realizar grandes obras. É maior do que o poder de testemunhar, e ainda maior do que o poder de levantar os mortos. Logo mais não teremos necessidade do poder divino como mencionado nos exemplos acima, porque ingressaremos numa nova era. Na nova esfera de vida à qual pertenceremos, o Espírito Santo operará sem limite (como operou em Jesus). Ali não haverá necessidade de expulsar demônios, nem de ressuscitar mortos. Ali a vida eterna fluirá sem fim em todos os redimidos.

Precisamos agora do poder desta gloriosa vida eterna em Cristo. Este poder não é para que não morramos fisicamente, mas para triunfarmos poderosamente sobre o mal e vivermos uma vida de total separação do mundo. A vida eterna que eu desfrutarei na glória celestial, em parte eu já a desfruto aqui. Assim, dela, já temos o seu penhor aqui.

Tomai posse da vida eterna, ó santo de Deus! A vida que tendes agora na nossa carne é apenas um vapor, que daqui a pouco se desfará. A vida eterna que teremos no nosso corpo ressurreto fluirá do trono de Deus. Como fruto, ela brotará da Árvore da Vida. Mas Deus nos revela que os

que são dEle podem comer deste fruto agora mesmo, pela fé.

Os Que têm Fome e Sede de Justiça

Nestes últimos dias da Igreja aqui na terra, o Espírito Santo despertará mais e mais na Noiva de Cristo fome e sede por santidade, pureza de vida, e revelação. Em toda parte da terra vemos grupos de santos suspirando e clamando por santificação. Esses irmãos renunciavam totalmente às coisas do mundo, seus ídolos, prazeres, costumes, práticas, modo de vida, usos, etc. Seus corações são atraídos pelo Espírito para uma vida de oração e quebrantamento perante o trono e muita adoração e louvor!

"Sai Dela, Povo Meu!"

Sai dela, povo meu, para que não sejas participantes dos seus pecados, e para que não incorras nas suas pragas" (Ap 18.4).

Saí, cristãos, das igrejas adormecidas, mortas. Igrejas que só têm nome e movimento, mas não têm vida, nem despertamento espiritual. Saí, cristão, das igrejas que não estão plantadas, nem edificadas na Palavra de Deus. Igrejas cujo dono é o homem e não o Senhor. Tudo ali é produto da cabeça do homem. Saí dessas congregações mornas, mundanas, onde os crentes andam e vivem como eles querem, porque ali não existe a disciplina bíblica e cristã, como a temos na Palavra de Deus. São igrejas do "evangelho social"-. O caso ali é o crente ter uma igreja, mas não há preocupação de separação do mundo, de seus vícios, suas bebedeiras, suas imoralidades, sua carnalidade, etc. São igrejas compromissadas com o mundo, por isso elas não têm poder. São liberais em tudo, achando que isto é uma virtude. Cada crente anda e vive ali como bem quiser, e chamam isso de democracia cristã. Saí fora da Igreja Católica Romana, adoradora de ídolos. Ela idolatra inclusive a santa mãe de Jesus - Maria, a qual na Bíblia nunca vemos sendo adorada e muito menos sendo igualada a Deus. Saí fora, cristãos, de todo e qualquer grupo religioso em que não há vida nem fogo do Espírito Santo, nem convicção do

pecado, nem busca e prática da santidade. Que estais fazendo, vós, crentes, em igrejas e grupos religiosos legalistas, que ensinam a salvação pelas obras?

"Fugi de Babilônia e livrai cada um a sua alma; não vos destruais a vós na sua maldade; porque este é o tempo de vingança do Senhor; ele lhe uará a sua recompensa. Babilônia era um copo de ouro na mão do Senhor, o qual embriagava a toda terra; do seu vinho beberam as nações, por isso as nações enlouqueceram. Num momento caiu Babilônia, e ficou arruinada; gemei sobre ela, tomai bálsamo para a sua dor, porventura sarará" (Jr 51.6-8).

Quem acordará e obedecerá ao chamado do Senhor, separando-se e purificando-se de todos os pecados que são praticados dentro das igrejas e fora, no mundo? Você pensa que, vivendo errado, mas pertencendo a uma igreja, escapará do juízo de Deus? Não caia no engano de Israel, pensando que o dia do julgamento está muito longe. "Filho do homem, eis que os da casa de Israel dizem: "A visão que este está tendo ainda é para muitos dias; ele profetiza para tempos que estão muito distantes. Portanto, dize-lhes: Assim diz o Senhor Jeová: Não será mais diferida nenhuma das minhas palavras, e a palavra que falei se cumprirá, diz o Senhor" (Ez 12.27,28).

Palavras de Conforto Para o Remanescente do Povo de Deus

"Sião será remida com juízo, e os que voltam para ela com justiça. E o forte se tornará em estopa, e a sua obra em faísca; e ambos arderão juntamente, e não haverá quem os apague" (Is 1.27,31).

"Exulta e canta de gozo, ó habitante de Sião, porque grande é o Santo de Israel no meio de ti" (Is 12.6).

"Confortai as mãos fracas, e fortalecei os joelhos trementes. Dizei aos turbados de coração: Esforçai-vos, não temais; eis que o vosso Deus virá com vingança, com recompensa de Deus; ele virá, e vos salvará. E ali haverá um alto caminho, um caminho que se chamará o caminho santo; o imundo não passará por ele, mas será para aqueles: os caminantes, até mesmo os loucos não errarão. Ali não haverá leão, nem animal feroz subirá a ele, nem se

achará nele; mas os remidos andarão por ele. E os resgatados do Senhor voltarão a Sião com júbilo, e alegria eterna haverá sobre as suas cabeças; gozo e alegria alcançarão, e deles fugirá a tristeza e o gemido" (Is 35.3,4,8-10).

"Voz que diz: Clama: e alguém disse: Que hei de clamar? toda a carne é erva e toda a sua beleza como as flores do campo. Seca-se a erva, e caem as flores, soprando nelas o hálito do Senhor. Na verdade o povo é erva. Seca-se e erva e caem as flores, mas a Palavra de nosso Deus subsiste eternamente. Tu, anunciador de boas-novas a Jerusalém, levanta a tua voz fortemente; levanta-te, não temas e diz às cidades de Judá: Eis aqui está o vosso Deus. Eis que o Senhor Jeová virá como o forte, e o seu braço dominará; eis que o seu galardão vem com ele, e o seu salário diante da sua face. Como pastor apascentará o seu rebanho; entre os seus braços recolherá os cordeirinhos; e os levará no seu regaço; as que amamentam, ele guiará mansamente" (Is 40.6-11).

Porque o Senhor consolará a Sião; consolará a todos os seus lugares assolados, e fará o seu deserto como o Éden, e a sua solidão como o jardim do Senhor; gozo e alegria se achará nela, ação de graças, e voz de melodia. Perto está a minha justiça, vem saindo a minha salvação, e os meus braços julgarão os povos; as ilhas me aguardarão, e no meu braço esperarão. Levantai os vossos olhos para os céus, e olhai para a terra de baixo, porque os céus desaparecerão como o fumo, e a terra se envelhecerá como um vestido, e os seus moradores morrerão semelhantemente; mas a minha salvação durará para sempre, e a minha justiça não será quebrantada" (Is 51.3,5,6).

"Quão suaves são sob os montes os pés do que anuncia as boas-novas, que faz ouvir a paz, que anuncia o bem, que faz ouvir a salvação, que diz a Sião: o teu Deus reina!" (Is 52.7).

"O Espírito do Senhor Jeová está sobre mim, porque o Senhor me ungiu para pregar boas-novas aos mansos: enviou-me a restaurar os contritos de coração, a proclamar liberdade aos cativos, e a abertura de prisão aos presos. Apregoar o ano aceitável do Senhor e o dia da vingança do nosso Deus: a consolar todos os tristes; Aordenar

acerca dos tristes de Sião que se lhes dê ornamento por cinza, óleo de gozo por tristeza, vestido de louvor por espírito angustiado; a fim de que se chamem árvores de justiça, plantação do Senhor, para que ele seja glorificado" (Is 61.1-3).

"Arvorai a bandeira para Sião; fugi para salvação vossa, não pareis; porque eu trago um mal do norte, e uma grande destruição" (Jr 4.6).

"E o Senhor bramará de Sião, e dará a sua voz de Jerusalém, e os céus e a terra tremerão; mas o Senhor será o refúgio do seu povo, e a fortaleza dos filhos de Israel" (Jl 3.16).

"Mas no monte de Sião haverá livramento, e ele será santo; e os da casa de Jacó possuirão as suas herdades" (Ob 1.17).

Um Muro de Fogo Protetor

Quero contar-lhes como recebi esta profecia. Gwen (minha esposa) e eu tínhamos acabado de regressar ao nosso hotel depois de uma reunião de cruzada. Procurando notícias nos diversos canais de TV, um deles estava transmitindo um vídeo musical de um grupo de música rock. Era tão diabólico que fiquei estarecido.

Chamei Gwen, minha esposa, e ela também ficou horrorizada. Demônios acariciavam o jovem cantor. Esqueletos saíam dos túmulos para ficar ali. Sadomasoquistas batiam em suas vítimas. Criaturas repelentes saíam do oculto e dançavam com seres humanos. Sangue jorrava em meio a cenas brutais de grande violência. Uma verdadeira visão do inferno. Mal podíamos crer que a televisão pudessem mostrar tal manifestação demoníaca saída do Inferno.

Desliguei o aparelho, cheio de ira santa e ajoelhei-me chorando. Uma terrível e assustadora escuridão veio sobre mim. Pensei em meus netos. Como estarão as coisas quando eles forem adolescentes, se tudo já está tão demoníaco agora?

Minha imaginação se encheu de imagens da trágica decadência moral da sociedade americana: uma nação entregue ao sexo, à violência, ao derramamento de sangue, ao satanismo, ao sadismo e à irnpiedade.

Naquela mesma semana foram publicadas notícias de abusos praticados contra crianças de creches através do país. Um velho de 85 anos, encarregado de uma creche foi acusado de abusar tanto de meninos como de meninas. Até mesmo pais estão indo para a cadeia por abusarem sexualmente de seus próprios filhos.

Naquele mesmo dia fui informado que a polícia tinha desbaratado, numa pequena cidade do nordeste, uma rede de traficantes de drogas dirigida pelos mais respeitáveis doutores, advogados e homens de negócios da cidade. Eles estavam destruindo os adolescentes em troca do poderoso dólar.

Pensei nos milhares de crianças, vítimas do divórcio e da separação conjugal dos pais. Que acontecerá quando estas crianças, daqui há dez anos, extravasarem sua hostilidade contra a sociedade? Que será daquela menininha de 3 anos que eu vi sentada nos degraus da frente de sua casa arruinada, tentando espetar um palito de dentes em seu braço como se fosse uma agulha, querendo imitar seu irmão mais velho, um viciado em drogas?

E a atual onda de homossexualidade? Terão nossos netos que freqüentar escolas que ensinam que a homossexualidade é um meio decente de vida, ou até mesmo o meio preferível? Será que Deus não tolerando mais isso, liberou a AIDS como uma maldição para todos esses perversos? A AIDS tem pelo menos dois anos de incubação, o mesmo período que a lepra. Essa lepra moderna eventualmente destruirá mais homossexuais do que o fogo e enxofre de Sodoma, no passado.

Depois do que eu vi naquela noite na televisão, e do quadro mental que tive da decadência moral da América, não me lembro de anteriormente ter-me sentido tão duvidoso sobre o futuro da sociedade, tão preocupado com o que meus filhos e netos enfrentarão.

Mas o Espírito Santo veio sobre mim, pôs-me de pé, e colocou uma encorajadora palavra de profecia em meu coração. Foi uma experiência maravilhosa. Não ouvi voz nenhuma a não ser em meu ser interior. A mensagem era clara e divina. O que eu ouvi do Espírito tirou todo o terror das trevas e desfez todas as minhas preocupações e temores sobre o futuro. Deixe-me compartilhar o que vi e ouvi.

A PROFECIA

Esta profecia clara e profética soou em minha alma: "Deus vai salvar você, seus filhos e todo o Seu povo; Ele tornar-se-á um muro de fogo ao redor deles."

Esse muro de fogo ficará mais alto, mais largo e mais intenso à medida em que o mal for crescendo. Deus vai levantar a geração mais santa, mais justa, mais dedicada e mais consagrada de toda a história. Onde abunda o pecado superabunda a graça.

Deus vai preparar para Si mesmo um povo santo, protegido por um muro de fogo tão intenso, que as hordas satânicas e o Diabo serão transformados num caos, sem poder alcançar aqueles que estiverem atrás do muro de fogo de Deus.

Fui advertido de que Deus não fora tomado de surpresa pela presente condição de deterioração do mundo. Não nos tinha Deus advertido na Palavra que os homens maus se tornariam cada vez piores? Enganando e sendo enganados? Que viria uma grande degeneração; os homens se tornariam mais amantes dos prazeres do que de Deus. Deus seria ridicularizado, líderes seriam ridicularizados. Os homens se entregariam a desejos réprobos; homem buscando homem, e mulher buscando mulher para prazeres sexuais.

Os homens se tornariam rebeldes, arrogantes, presunçosos e viciados; os filhos seriam desobedientes aos pais. Os adúlteros e fornicadores exibiriam livremente seus pecados. Até cristãos se entregariam ao adultério e à fornicação, ao mesmo tempo na Igreja derramariam lágrimas de contrição. Os homens desmaiariam de terror quando vissem as calamidades que iriam cair sobre a face da terra.

Quando o inimigo vier como uma enchente, o Espírito de Deus levantará contra ele uma barreira. Essa barreira será um muro de fogo. Fui levado pelo Espírito a ler o profeta Zacarias. Quão glorioso foi encontrar ali estas sublimes palavras: "Pois Eu serei, diz o Senhor, um muro de fogo em redor, e eu mesmo serei no meio dela a sua glória" (Zc 2.5).

Esta profecia diz claramente o que Deus vai fazer por nós, pelos nossos filhos e netos. Enquanto o Senhor não volta, Ele protegerá seus filhos com um muro de fogo que Satanás e suas hordas demoníacas não poderão penetrar. Nunca mais haverá apenas dois vencedores a entrarem na Terra prometida, como Josué e Calebe. Deus vai guardar e proteger os crentes santos e fiéis. Mas saibam que nem todos os que dizem: "Senhor, Senhor" estarão dentro do círculo de fogo protetor de Deus.

Zacarias disse: "Tornei a levantar os meus olhos, e, vi, e eis um homem que tinha na mão um cordel de medir. Então perguntei: Para onde vais tu? Ele me respondeu: Medir Jerusalém, para ver qual é a sua largura e qual é o seu comprimento" (2.1,2).

Ezequiel nos conta mais sobre a missão do anjo: "E o Senhor disse: Passa pelo meio da cidade, pelo meio de Jerusalém, e marca com um sinal a testa dos homens que suspiram e gemem por causa de todas as abominações que se cometem no meio dela" (9.4).

A Igreja é a Nova Jerusalém, a Cidade de Deus. Deus agora mesmo está tirando as medidas da Igreja, separando aqueles que têm odiado o pecado - aqueles que deploram o mal na terra e choram por isso.

O anjo recebeu mais duas instruções. Deus, na Sua determinação de levantar uma cidade santa (povo) e povoá-la com uma multidão santa, mandou essa mensagem em duas partes.

I. FOGUE DA TERRA DO NORTE

"Fugi agora da terra do norte" (Zc 2.6). O norte é símbolo do mal, do comunismo e de seu afilhado, o humanismo. Do norte virão os exércitos do mal marchando sobre

Israel. Sofonias nos adverte: "Estenderá também a sua mão contra o norte" (2.13). Jeremias profetiza: "Disse-me o Senhor: Do norte se derramará o mal sobre todos os habitantes da terra" (1.14).

Isaías clamou: "Uiva... grita... porque do norte vem uma fumaça (ou má influência) (14.31). Jeremias falando por Deus disse: "Arvorai a bandeira rumo a Sião, fugi, e não vos detenhais; porque Eu faço vir do norte um mal, uma grande destruição" (4.6).

Que vento mau é este que vem do norte e contra o qual o anjo de Deus nos manda fugir? É mais do que o comunismo. É mais do que o humanismo secular. O cuidado de Deus tem a ver com o falso evangelho centralizado no homem, que hoje está sendo pregado por pastores e evangelistas influenciados por este vento maldito que "vem do norte".

Há um vento maligno vindo do "norte", soprando sobre a casa de Deus, enganando multidões com a capa das Escrituras. É o caso do texto fora do contexto, como o livro **Pense e Fique Rico**, de Napoleon Hill.

Esse evangelho endeusa o homem. Eles pregam: "Seu destino depende do poder da sua mente. O que você puder imaginar é seu. Realize-o através do poder da palavra. Cria, pensando positiva e firmemente. Sucesso, felicidade, saúde perfeita, tudo é seu - se você usar sua mente com criatividade. Transforme os seus sonhos em realidade usando o poder da mente " Tudo isto é logro.

Saibam de uma vez por todas que Deus não vai abdicar do seu senhorio por causa do poder da mente de ninguém, seja isso negativo ou positivo. Devemos ter apenas a mente de Cristo, e a sua mente não é materialista; nem cuida somente de sucesso e riqueza. A mente de Cristo cuida somente da glória de Deus e da obediência à sua Palavra. Nenhum outro ensino ignora tanto a cruz e a corrupção da mente humana. Santos de Deus, fugi deste vento que vem do norte! Ele vos levará ao desespero e vos afastará para longe de Deus.

Outro vento que vem do norte é a televisão sensual e pornográfica.

Anos atrás, em meu livro **A Visão**, adverti que os lares das famílias se transformariam em centros de pornografia através das imoralidades da TV. Brevemente, antenas parabólicas de baixo custo trarão para dentro dos lares todos os programas via satélite. do tipo imundo Playboy.

Profetizo aqui e agora que está perto o tempo em que um crente convertido e realmente dedicado ao Senhor Jesus Cristo não poderá mais ter uma TV em sua casa. Nesse tempo somente desviados aceitarão a TV e aqueles que assistirem a seus programas imundos se tornarão como Ló em Sodoma: oprimidos, imorais, e, insensíveis a tudo o que é espiritual e santo.

O anjo do Senhor brada: "Fugi do espírito do norte - saí e respirai somente o ar puro da santidade e da separação."

II. SEPARADOS DE BABILÔNIA

"Salva-te, ó Sião, tu que habitas com a filha de Babilônia" (Zc 2.7). Sião é a Igreja; Babilônia é o mundo perdido. Deus não mais permitirá que a filha de Sião ande de mãos dadas com a filha da Babilônia.

A Israel foi ordenado possuir a terra que ia do Jordão até o Eufrates. Deus fez voltarem as águas do mar Vermelho para que Israel não pudesse voltar ao Egito. Mas o problema deles não era voltar - mas ultrapassar os limites! Quando Deus me revelou estas coisas, eu vi que o problema da Igreja não é o seu desvio, isto é, voltar aos seus pecados, longe de Deus. O problema é ultrapassar os limites que Deus ordena, abusando da bondade de Deus. Veja bem, Babilônia ficava do outro lado do Eufrates, perto da fronteira da Terra Santa. Os israelitas estavam cruzando o Eufrates e indo para Babilônia, andando com as prostitutas e depois voltando à casa de Deus, para derramar lágrimas ali. Deus lhes disse: "Teus filhos deixaram a Mim e depois de eu os ter fartado, adulteraram, e em casa de meretrizes se ajuntaram em bandos, cada um rinchando à mulher do seu companheiro" (Jr 5.7,8). "Ah! Senhor, não é para a fidelidade que atentam os teus olhos? Tu lhes feriste, e não lhes doeu: consumiste-os e não quiseram re-

ceber disciplina; endureceram os seus rostos mais do que uma rocha; não quiseram voltar" (Jr 5.3).

Não é preciso muito discernimento para saber que nosso país está se tornando uma grande casa de prostituição. A Casa de Deus agora está poluída com adultério, homossexualismo, e fornicação. Homens de Deus bem conhecidos agora deixam suas mulheres e famílias e se juntam com outra mulher, e são tidos como heróis: amados e aplaudidos.

Graças a Deus pelo número crescente de cristãos e ministros que têm rejeitado o canto da sereia da carne. Mas Deus está expondo aqueles que estão envolvidos em casos secretos. Profetizo que todos os pastores e evangelistas homossexuais e que dizem ser cheios do Espírito logo serão expostos e expulsos do ministério. Breve o Espírito de Deus trará seus segredos à luz. O profeta Malaquias fala de um fogo refinador que vem para purificar os filhos de Levi - o ministério.

Por que estão se rebelando os filhos? Por que estão abandonando o Senhor? Zacarias diz que é resultado do adultério e do engano.

Pastor, evangelista, crente leigo - cuidado! Vosso pecado vos denuncia! À filha de Sião não mais será permitida amizade profunda com a filha da Babilônia. Vós estais indo longe demais! Abandonai isso! Saí! Senão, o muro de fogo não vos protegerá. Em lugar da marca de Deus em vossa testa, vós tereis a marca da Besta.

MAIS UMA PALAVRA

Deus vai combater o fogo com fogo! Quando os bombeiros combatem incêndio numa floresta, eles põem fogo em pequenos trechos da mata, bem à frente do incêndio, mas, sob controle, ficando assim no meio essas áreas queimadas. O incêndio então se acaba porque não há mais nada para ele queimar.

Nosso Deus é um fogo consumidor. Para aqueles que estiverem dispostos a ficar dentro do círculo de fogo divino, todo o pecado e vontade própria serão consumidos por esse fogo santo. Quando os pecados mundanos da luxúria, adultério e sensualidade vierem rugindo, não encon-

trarão nada para consumir. Vós sereis capazes de dizer com Cristo: "Aí vem o príncipe do mundo; e ele nada tem em mim" (Jo 14.30).

A glória do Senhor estará dentro do muro de fogo: "Eu mesmo serei no meio dela a sua glória" (Zc 2.5). Satanás vai rugir de raiva. Ele e os demônios do inferno estarão confusos e frustrados por não saberem o que há dentro do círculo formado pelo muro de fogo. Eles não podem tocá-lo, vê-lo ou interrompê-lo. Aqueles que estiverem dentro do muro de fogo não estão somente seguros, eles estão em glória!

Os bens de Deus estão dentro desses muros. Fora dos muros haverá confusão e caos. Quanto pior ficar a situação, mais alto e mais intenso se tornará o muro de fogo divino. Cristo se tornará para seus devotos um círculo protetor - um muro de fogo que nunca mais se apagará.

Deixai os homossexuais e sádicos exaltarem seus caminhos. Deixai que os roqueiros zombem da sociedade com seus modos loucos e maliciosos. Deixai que o Diabo venha para a terra com grande fúria, sabendo que tem pouco tempo! Deixai que o ímpio se enfureça!

Deixai que os comunistas e humanistas preguem e pratiquem suas doutrinas ateístas. Deixai que as nações se preparem para a guerra! Deixai que a sociedade ame o pecado, como fez Roma no passado! Deixai que as massas desvairadas busquem somente riquezas e honras de um muro condenado!

Nada mais dessas coisas é importante para aqueles que estão dentro do muro de fogo divino. Tudo que lhes importa é a glória de Deus. Esses que vêem e tocam essa glória, irão por todo o mundo - dentro do círculo de fogo - e levarão a vida verdadeira para todos em que eles tocarem. Dez homens de todas as nações e línguas se apegarão a eles dizendo: "Iremos convosco, porque temos ouvido que Deus está convosco" (Zc 8.23). Que testemunhas irresistíveis serão os que viverem dentro do muro de fogo do Senhor! Homens importantes virão a eles. Prostrar-se-ão diante deles em busca de ajuda e consolação, fazendo-lhes súplicas porque - certamente Deus está com eles (Is 45.14). Quem esti-

ver dentro do muro será procurado pelos aflitos - eles o procurarão.

O futuro é brilhante e glorioso para aqueles que confiarem na promessa de Deus - De que Ele seria para os seus um muro de fogo! Deus removeu totalmente meus temores quanto ao futuro de meus filhos. Se o Senhor demorar, nossos filhos e netos terão em redor de si um muro de fogo mais alto, mais largo e mais ardente do que o de qualquer outra geração. Vai surgir um novo espírito de pioneirismo no trabalho do Senhor entre a geração jovem da Igreja do Senhor. No momento casais jovens estão indo para as cidades para estabelecerem igrejas. Um de meus próprios filhos, agora pastor, está pastoreando uma igreja no centro de Detroit. Em quase todas as cidades grandes, agora, dezenas de lares estão se transformando em igrejas. Destemidos, consagrados e ardentes de zelo por Cristo, os jovens casais estão dando tudo pelo Evangelho. Fico maravilhado com o que está acontecendo. As igrejas antigamente se fixavam nos subúrbios - agora Deus está levantando evangelistas de rua que estão afugentando o Diabo em nossas cidades corruptas. Eles sabem o que é estar cercado pelo muro do fogo de Deus.

UMA PALAVRA FINAL

"Assim diz o Senhor dos exércitos: se andares nos meus caminhos, e observares os meus preceitos, também tu julgarás a minha casa, e guardarás os meus átrios, e te darei livre acesso entre eles que aqui se encontram" (Zc 2.7).

Esse muro de fogo não é fixo. Deus promete ao obediente um lugar para andar entre aqueles que estão ao lado. O muro de fogo é aquela força invisível ao redor daqueles que andam em santidade e temor de Deus, que vivem obedientes e em total dependência do Senhor.

Buscai o Senhor hoje, e confiai na Sua promessa de ser ao redor de vós um muro de fogo. Confiai que Sua glória lhe seja revelada. Orai por seus filhos! Crede e invocai a promessa para eles também. Isso é exatamente o que o Espírito Santo me levou a fazer. Eu, pela fé, verei minha posteridade atrás do muro de fogo.

Na atualidade, não existe outro pregador que possua mais conhecimento da criminalidade e depravação moral prevalecente na presente geração, por parte, do que David Wilkerson. Não tenho dúvida de que Deus o constituiu atalaia para a nossa época. Minha insignificante contribuição no tocante a este livro é tal qual a de um homem que lança uma tocha de fogo num vulcão para aumentar suas chamas. Tal vulcão é este livro. O autor vê a igreja golpeada, atacada e roubada; e toca a trombeta de Deus, expondo o pecado e a incredulidade que motivaram tudo isso. Os que estão clamando por uma mensagem do Céu que reconduza a Igreja à sua vocação original de santidade e poder, aceitarão com prazer a publicação desta obra. Ela cumpre a ordem divina que se acha em Joel: "Tocai a buzina em Sião, e clamai em alta voz no monte da minha santidade. Perturbem-se todos os moradores da terra, porque o dia do Senhor vem, ele está perto".

Leonard Ravenhill



David Wilkerson
*Pastor norte-americano
empenhado na recupera-
ção e reintegração de jo-
vens viciados na socieda-
de, através do Evangelho
de Cristo, autor do best-
seller A Cruz e o Punhal.*